



**ESCOLA MUNICIPAL SANTA LUZIA**  
**Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais**  
**CNPJ: 01.932.696/0001-57 NRE Guarapuava**

*Localidade de Santa Luzia, s/nº / Reserva do Iguaçu – PR CEP 85.195-000*  
*Telefone: (46) 998362255/ EMAIL: [escolasantaluzia18@gmail.com](mailto:escolasantaluzia18@gmail.com)*

---

# ***PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO***

**RESERVA DO IGUAÇU-2021**

## SUMÁRIO

1. Identificação da instituição de Ensino .....	3
1.1 Identificação da mantenedora.....	3
2. Os elementos situacionais.....	3
2.1 O histórico .....	3
2.1.1 Perfil da comunidade escolar.....	4
2.2 Organização da instituição de ensino.....	5
2.3 Os indicadores educacionais decorrentes das avaliações internas e externas.....	9
2.3.1 Sistema e processos de avaliação e recuperação de estudos .....	9
2.3.2 Índice de aprendizagem geral - aprovação/ reprovação/ transferência/ desistência .....	11
2.3.2.1 Conselho de Classe .....	12
2.3.3 Avaliações externas .....	13
2.3.4 Índice de desenvolvimento da educação básica - Ideb .....	14
2.3.5 Sistema de avaliação da educação básica - Saeb .....	14
2.3.6 Prova Brasil .....	14
2.3.7 Provinha Brasil .....	15
2.3.8 Prova Paraná .....	15
2.3.9 Programa de avaliação de Reserva do Iguaçu .....	15
2.4 As condições/ estruturas físicas e materiais disponíveis.....	16
2.5 Materiais e espaços pedagógicos .....	18
3. Os elementos conceituais .....	19
3.1 De educação.....	19
3.2 De sociedade .....	20
3.3 De homem.....	21
3.4 De ensino aprendizagem.....	22
3.5 De ensino a distância e remoto .....	23
3.6 De avaliação.....	24
3.6.1 De avaliação no ensino remoto.....	26
3.7 De gestão.....	27
3.8 De currículo .....	27
3.9 Atendimento educacional especializado .....	29
3.10 De cidadania .....	30
3.11 De cultura .....	30

3.12	De escola .....	31
3.13	De alfabetização e letramento .....	32
3.14	De conhecimento .....	34
3.15	De tecnologias .....	36
3.16	De diversidade .....	38
3.17	De formação continuada .....	39
3.18	Da Gestão Escolar Expressa por meio de Instancias Colegiadas.....	40
4.	Expectativas da comunidade escolar local .....	41
4.1	Objetivos e metas .....	41
5.	Os elementos operacionais .....	44
5.1	Proposta pedagógica curricular .....	44
5.1.1	Proposta Curricular Educação Infantil .....	44
5.1.1.1	Campo de experiência: o eu, o outro e o nós .....	47
5.1.1.2	Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos .....	48
5.1.1.3	Campo de experiência: traços, sons, cores e formas .....	49
5.1.1.4	Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.....	50
5.1.1.5	Campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.....	51
5.1.2	Proposta curricular do ensino Fundamental I .....	123
5.1.2.1	Componente Curricular Arte .....	125
5.1.2.2	Componente Curricular Ciências .....	173
5.1.2.3	Componente Curricular Educação Física .....	189
5.1.2.4	Componente Curricular Ensino Religioso .....	204
5.1.2.5	Componente Curricular Geografia .....	210
5.1.2.6	Componente Curricular História .....	227
5.1.2.7	Componente Curricular Língua Portuguesa .....	250
5.1.2.8	Componente Curricular Matemática .....	370
5.2	Plano de ação da escola .....	415
6.	Plano de transição entre as etapas de ensino e articulações entre as etapas de ensino .....	418
7.	Calendário escolar .....	419
8.	Ações didáticas pedagógicas .....	420
9.	Matrizes curriculares .....	434
9.1	Matriz curricular ensino fundamental .....	434
9.2	Matriz curricular educação infantil .....	435
10.	Ata do conselho escolar aprovando PPP .....	436
11.	Referências .....	437

## 1. Identificação da instituição de Ensino

Escola <b>Escola Rural Municipal Santa Luzia</b>	Endereço <b>Gasparetto/Santa Luzia s/n</b>
Bairro <b>Centro</b>	Município <b>Reserva do Iguaçu PR</b>
Telefone: <b>(42) 98542814</b>	e-mail: <b>escolasantaluzia18@gmail.com</b>

### 1.1 Identificação da mantenedora

Entidade mantenedora <b>Prefeitura Municipal de Reserva do Iguaçu</b>	NRE <b>Guarapuava</b>
Dependência Administrativa <b>Secretaria municipal de Educação</b>	Localização <b>Sede do Município</b>
Endereço: Rua IV de Setembro nº614	Telefone: (42)36518000
Cep:85195000	Município: Reserva do Iguaçu-Pr

## 2. Os elementos situacionais

### 2.1 O histórico

A escola Rural Municipal Santa Luzia foi fundada em 1987, devido a necessidade de uma escola que viesse atender as crianças da comunidade em geral. A escola foi construída no mesmo ano ainda no município de Pinhão. A escola leva esse nome SANTA LUZIA em homenagem a santa padroeira da comunidade.

São poucos os relatos que se tem sobre a instituição devido a saída e chegada de famílias na localidade.

Na época a escola tinha apenas uma sala de aula e uma cozinha, funcionava com uma turma multisseriada, atendendo alunos de 1º à 5º anos, tendo duas professoras, sendo as duas responsáveis pelo lanche e a limpeza da escola.

Passaram-se alguns anos a clientela aumentou e assim foi construído uma escola nova, com três salas de aula, uma cozinha, um banheiro feminino e um masculino. A mesma funcionava nos dois períodos, matutino e vespertino.

Ao longo da sua história exerceram a função de Diretores e diretoras vários professores, até 2009 o cargo de direção era indicado pela Secretaria de Educação, após esse ano houve eleição para direção e a primeira diretora eleita foi:

2010 à 2012- Isolina L. Baitel

2013 à 2015- Isolina L. Baitel

2016 à 2017- Isolina L. Baitel

Entre o ano de 2017 à 2020 o cargo de direção foi por indicação da Secretaria Municipal de Educação, devido ter diminuído a quantidade de alunos exigido na lei municipal 618/2009-eleições para direção escolar nas instituições de ensino:

2017 2018- Clemair Ferraz / Ilda Martins

2018 à 2020- Arnaldo Rodrigues Vieira

2021 à 2024 – Dircélia A. Gonçalves Pereira

### **2.1.1 Perfil da comunidade escolar**

Nossa escola localiza-se no campo a 30 quilômetros da cidade com aproximadamente 60 alunos. Sendo os mesmos oriundos de famílias de pequenos agricultores, pequenas áreas ou empregados de fazendas. O universo estudantil da referida Instituição de Educação Infantil, é composto por alunos na faixa etária acima de 4 anos de idade a 09 anos, conforme preceitua a legislação em vigor, oriundos do meio rural, de níveis sócio econômico e cultural médio e baixo

Sua clientela é oriunda de diversas localidades como: Pinhal, Nossa Senhora de Fátima, Faxinal dos Soares, São Francisco, São Miguel, Nova Iguaçu, Linha Pato Branco e Fazendas próximas pertencentes a diferentes classes sociais, predominando a classe baixa. Os pais em geral não possuem ensino fundamental e trabalham na agricultura e na pecuária como pequenos produtores de leite. Nossa comunidade define a escola que tem, como pouca recebedora de verbas. Muitas melhorias e adequações se fazem necessárias para que a nossa escola atenda os alunos com qualidade e equidade.

Sabendo que formação do cidadão hoje precisa acompanhar as transformações sociais, políticas e econômicas para conviver com a complexidade do mundo moderno.

Vale dizer, que sem dúvida, compete à educação acompanhar o desenvolvimento do País e se adequar às suas exigências, para exercer sua principal função que é de formar a cidadania consciente, ou seja, preparar o aluno para a vida a qual está em permanente mutação.

O Projeto Político Pedagógico é de grande valia para o fortalecimento de uma Proposta Pedagógica coerente e significativa, tendo como objetivo direcionar e reorganizar o fazer pedagógico na sala de aula, propiciando a equidade do ensino e a permanência do educando na escola de forma exitosa.

A Educação Infantil por ser a primeira etapa da educação básica e tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico e intelectual, apresenta sua Proposta Pedagógica elaborada de forma a garantir sua compatibilidade com as características da clientela a que se destina.

Partindo desse pressuposto e visando a melhoria da produtividade do educacional a Escola Rural Municipal Santa Luzia apresenta à comunidade escolar a referida Proposta Política Pedagógica da Educação Infantil, para direcionar e reorganizar o fazer pedagógico devendo ser constantemente estudada e discutida visando a equidade nesta modalidade de ensino.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico surge da conscientização e do compromisso com a melhoria do ensino, no sentido de responder às necessidades e expectativas mais prementes da clientela.

Ao repensarmos uma nova educação curricular este momento com o ensino a distância no formato remoto, pois no município de Reserva do Iguaçu – PR as atividades letivas presenciais cessaram no dia 19 de março de 2020, como boa parte dos estados e municípios brasileiros, após anúncio oficial da OMS (Organização Municipal da Saúde).

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) informou que a suspensão das atividades escolares impactou 1,57 bilhões de crianças e jovens (90% da população estudantil mundial). O órgão também relata que poucos países estão iniciando uma abertura gradativa e progressiva das escolas, sendo que a maior parte está discutindo estratégias para este retorno. Diante de tanta instabilidade devido ao corona virus o ensino remoto ainda permanece como o meio de dar continuidade ao trabalho educacional.

## 2.2 Organização da instituição de ensino

### Quadro de Pessoal

<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Diretora	Cursando pedagogia.
Professora	Pedagogia e Pós- graduação
Professora	Pedagogia e Pós- graduação
Professora	Pedagogia Pós- graduação
Professora	Pedagogia Pós- graduação

Atendente (ajudante)	Ensino Médio Completo
Zeladora	Ensino Fundamental Incompleto
Zeladora	Ensino Fundamental Incompleto
Zeladora	Ensino Fundamental Incompleto
Cozinheira	Ensino Médio Completo
Assistente Administrativo	Ensino Médio Completo
Coordenadora Pedagógica	Pedagogia e Pós-graduação

Horário de funcionamento da escola:

<b>Turno</b>	<b>Início</b>	<b>Lanche</b>	<b>Intervalo</b>	<b>Término</b>
<b>Manhã</b>	07:20 h	10:05h as 10:15h	10:15h às 10:25h	11:20h
<b>Tarde</b>	13:00 h	14:50h as 15h	15h às 15:10h	17:00 h

O regime da oferta da Educação Básica é de forma remota e ou presencial, com a seguinte organização: Educação infantil Jardim e Pré, 1ºano, 2ºano, 3ºano 4ºano e 5ºano. Ressaltando que algumas turmas são multisseriada.

<b>ANO/TURMA</b>	<b>TURNO</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>
<b>Infantil IV</b>	Tarde	<b>07</b>
<b>Infantil V</b>	Tarde	<b>08</b>
<b>1º Ano</b>	Tarde	<b>11</b>
<b>2º Ano</b>	Tarde	<b>07</b>
<b>3º Ano</b>	Manhã	<b>11</b>
<b>4º Ano</b>	Manhã	<b>11</b>
<b>5º Ano</b>	Manhã	<b>11</b>

Embasados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e Do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN e nas Deliberações nº 05/2006 e nº 03/2007 do Conselho Estadual de Educação do Paraná, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Reserva do Iguaçu empenha-se para que seja construídos conhecimentos e se construam valores que servem de pré-requisitos para o futuro, o aluno seja um adulto competente e consciente de seu papel na sociedade.

Portanto, a efetivação do Projeto que ambicionamos desenvolver dependerá de um trabalho conjunto e também do desenvolvimento de uma política administrativa

efetiva que possibilite as condições que englobarão desde o espaço físico, recursos materiais, humanos, qualificação docente, etc.

Dentro do quadro exposto, caberá a cada um dos envolvidos rever o seu compromisso com a educação e a equipe pedagógica de avaliar sua ação profissional, a fim de garantir aos educandos o acesso ao conhecimento integral e integrador.

Vemos como condições básicas para que PPP tenha êxito, a percepção ostensiva dos professores quanto à ética profissional, com um trabalho voltado para os direitos do educando e da comunidade, defendendo a tese de que o educando é a figura catalisadora central, desenvolvendo postura crítica construtiva e reflexiva, com visão teórica e prática, sabendo que o professor colabora sob maneira direta para a construção da competência histórica do aluno. Também há necessidade de que haja a inserção dos professores da escola em treinamentos para a atualização, acreditando que devem teorizar as suas práticas para que possam dar conta da realidade a ser dominada e inovada, sabendo traduzir conhecimento em inovação histórica concreta.

Com isso, colaboraremos para que o nosso educando seja um cidadão crítico, reflexivo e ativo na sociedade, trabalhando em prol da sua realização pessoal e dos demais cidadãos.

O PPP da Escola possui uma característica própria, devido à realidade social em que está inserida, cuja estrutura e funcionamento do município merecem considerações especiais formando cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres para com a sociedade, desenvolvendo o intelectual, cultural, social.

Em relação à definição, explicitação e cumprimento de uma unidade pedagógica, propõe-se enfatizar não só os conteúdos das disciplinas e sim reconhecer nas disciplinas, propriamente ditas, áreas de conhecimento. Não se estabelece um rol de conteúdos demarcados, delineados, receitados onde o docente e educando buscam saciar sua sede, ansiedade e fome de saber. Defendemos a postura que podemos transformar todas as disciplinas em uma dinâmica de funcionalidade, a metodologia deve caminhar juntamente com a fundamentação. Ao aluno deve ser dada a oportunidade de pesquisar, criar, escrever, construir uma epistemologia em relação ao processo ensino/aprendizagem.

A articulação entre a teoria e a prática são perspectivas do currículo ora proposto, neste PPP. A integração e interação escola/comunidade também é uma prioridade para o presente Projeto, pois através da participação da comunidade se obtém o resultado para a execução de projetos que visam o bom desempenho da escola.

A valorização do quadro ocupacional, alunos, pais, professores, funcionários, enfim a comunidade escolar esteja como diretriz norteadora para o compromisso com a qualidade de ensino que este projeto privilegia. É necessário desenvolver uma cultura humana e compartilhada que se realiza através de conflitos culturais levando os debates e discussões, gerando novos conhecimentos e revitalizando a educação.

Como resultado, apresentaremos o retrato da escola, suas condições atuais e pretensas ações futuras que se executará dentro da cultura de seus educandos, mas sem isolar-se das demais. Há necessidade de trabalhar a superação da competitividade, mediante um ensino de qualidade reorganizando a esperança através de conteúdos motivadores de acordo com a realidade global e o mundo onde vive com o objetivo de alcançar novas realidades elaboradas com a inteligência e o coração, já que todas as pessoas estão capacitadas a aprender e ensinar.

O Projeto Político Pedagógico da escola Santa Luzia- Reserva do Iguaçu foi construído para atender aos ditames das novas diretrizes emanadas das determinações legais que implantaram o Ensino Fundamental de Nove Anos a partir de 2007, inserindo a criança de seis anos de idade no 1º ano do Ensino Fundamental.

Para que o encaminhamento pedagógico resulte em ganhos educacionais para os educandos, precisou-se de resinificar o Projeto Político Pedagógico e conseqüentemente a Proposta Pedagógica, com encaminhamentos e avaliações condizentes com as capacidades de construção do conhecimento inerentes à idade que abarca cada ano de escolaridade.

Embasa-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNS e nas Deliberações nº 05/2006, 02/2007 e nº 03/2007 do Conselho Estadual de Educação do Paraná.

A instituição de ensino empenha-se para que sejam construídos conhecimentos e se construam valores que servem de pré-requisitos para que no futuro, o aluno seja um adulto competente e consciente de seu papel na sociedade.

Para atingir este objetivo, os estudos das diversas áreas do conhecimento tem como significado último: criar, refletir, construir, aprender, participar, expressar, conversar e, acima de tudo, entender o mundo e seus problemas; a liberdade e seus limites; ser solidário, amar e respeitar o próximo, fazer a relação destes conceitos com os conteúdos que “ganham vida” quando o aluno coloca significado no que aprende, ou seja, faz relação da teoria com o mundo real; além de entender, respeitar e educar o próprio corpo.

## **2.3 Os indicadores educacionais decorrentes das avaliações internas e externas**

### **2.3.1 Sistema e processos de avaliação e recuperação de estudos**

A avaliação consiste em atribuir aspectos relevantes de conhecimento e da aprendizagem do aluno, visando uma tomada de decisão.

A avaliação da aprendizagem orienta a situação didática que envolve o educando e professor, com a pretensão de servir de base para a reflexão e tomada de consciência sobre a prática educativa.

A avaliação da aprendizagem na escola tem dois objetivos: auxiliar o educando no seu desenvolvimento pessoal, a partir do processo de ensino-aprendizagem e responder à sociedade pela qualidade do trabalho educativo realizado.

Segundo o que consta no Regimento Escolar, a avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno. É contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização. A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas neste Projeto Político Pedagógico.

É vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação. Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar serão elaborados em consonância com a organização curricular e descritos neste Projeto Político Pedagógico.

A avaliação deverá utilizar procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, evitando-se a comparação dos alunos entre si.

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar os conteúdos, os instrumentos e os métodos de ensino. Na avaliação do aluno, devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar, tomado na sua melhor forma. Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas.

No que diz respeito a recuperação de estudos, consta no Regimento Escolar que ela é

um direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. Dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem.

Conforme dispõe a Instrução nº 22/2017 – SEED/SUED, o Livro Registro de Classe é uma forma oficial e única da instituição de ensino para o registro da frequência, do rendimento escolar e dos conteúdos ministrados na rede de ensino, sendo o seu preenchimento obrigatório, o qual se constitui em uma perfeita escrituração da documentação escolar do estudante. Para tanto, o estabelecimento de ensino adota o Livro de Registro de Classe OnLine, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, o qual possibilita o registro do Sistema de Avaliação da instituição de ensino, seu calendário escolar, grade de horário das turmas. Ressalta-se, também, que o Livro Registro de Classe OnLine contempla os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Orientadoras do Estado do Paraná referente a cada disciplina do Currículo, além de considerar a especificidade da oferta da unidade escolar, contribuindo para que o docente registre o desenvolvimento de seu Plano de Trabalho Docente, estabelecendo as relações entre seu planejamento e sua prática pedagógica, além de facilitar a materialização do processo de ensino e aprendizagem.

Ficou determinado pela instituição ensino que o período avaliativo será trimestral, o número mínimo de avaliações e recuperações serão duas e a regra de cálculo adotada para o período avaliativo será somatória, para cada avaliação realizada será feito a retomada de conteúdo e posteriormente realiza-se a avaliação de recuperação.

A recuperação será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina.

A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0(zero) a 10,0 (dez vírgula zero). Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados no Livro Registro de Classe OnLine, a fim de que sejam asseguradas a regularidade e autenticidade de sua vida escolar.

Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo obrigatória sua anotação no Livro Registro de Classe OnLine.

Aos alunos com problemas de saúde, que necessitam afastamento com atestados médicos, a equipe realiza o acompanhamento junto aos professores, aluno e família, onde o professor elabora um plano de estudos, repassa à família que comparece à escola semanalmente para retirar o material de estudos, devolvendo ao professor as produções do aluno.

A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno, aliada

apuração da sua frequência.

Na promoção a média final mínima exigida é de 6,0 (seis vírgula zero), observando a frequência mínima exigida por lei. Os alunos que apresentarem frequência mínima de 75% do total de horas letivas e média anual igual ou superior a 6,0(seis vírgula zero) em cada disciplina, serão considerados aprovados ao final do ano letivo.

$$\text{MF} = \underline{(1^\circ \text{ trimestre}/60) + (2^\circ \text{ trimestre}/60) + (3^\circ \text{ trimestr}/60)} = 180$$

Os alunos do Ensino Fundamental Inicial serão considerados retidos ao final do ano letivo quando apresentarem:

- Frequência inferior a 75% do total de horas letivas, independentemente do aproveitamento escolar;
- frequência superior a 75% do total de horas letivas e a média inferior a 6,0 (seis vírgula zero) em cada disciplina.

O aluno do Ensino Fundamental anos iniciais que apresentar frequência igual ou superior a 75%(setenta e cinco por cento) e média anual inferior a 6,0 (seis vírgula zero), mesmo após Estudos de Recuperação Paralela ao longo do ano ou período letivo, será submetido à análise do Conselho de Classe que definirá pela sua aprovação ou não.

A disciplina de Ensino Religioso compõe a Base Nacional Comum do Currículo do Ensino Fundamental, contemplada na Matriz Curricular dos 1º e 5º anos, não se constitui em objeto de retenção do aluno, não tendo registro de notas na documentação escolar.

Os resultados obtidos pelo aluno no decorrer do ano letivo serão devidamente inseridos no sistema informatizado, para fins de registro e expedição de documentação escolar.

O resultado final do ano letivo será disponibilizado em boletim aos pais ou responsáveis pelo aluno.

### **2.3.2 Índice de aprendizagem geral - aprovação/ reprovação/ transferência/ desistência**

Acreditamos que a escola tem a responsabilidade social de transmitir o conhecimento herdado de outras gerações e que, atualmente, respondem às necessidades de explicar leis da natureza e da vida social e de resolver, pela tecnologia, questões de sobrevivência cultural e biológica, entre outras.

Porém, a apropriação desse conhecimento, por parte do aluno, acontecerá de maneira efetiva, a partir do momento em que o professor favorece a possibilidade de o aluno estabelecer relações entre esse conhecimento e o que ele já sabe “sobre”,

pressupondo a construção de explicações provisórias, dando sentido para o conhecimento científico.

Tal procedimento, no entanto, suscita do professor a valorização, o reconhecimento e o respeito sobre o significado lógico e psicológico do que o aluno está aprendendo, ou seja, a valorização tanto dos aspectos motivacionais quanto dos funcionais da aprendizagem.

O trabalho com os conhecimentos prévios demonstra uma intenção educativa que difere da forma usual de tratar os conteúdos, uma vez que um conteúdo precisa ser trabalhado diversas vezes, de forma diferenciada, sendo retomado em várias situações com complexidade de relações e detalhes da construção conceitual.

Essa postura favorece a aprendizagem significativa porque acredita que a possibilidade de relação dos alunos com o saber escolar depende do nível que é apresentado e das conexões que eles já são capazes de fazer com esse saber.

É importante frisar que essa relação entre conhecimentos prévios e aprendizagem significativa supõe que o trabalho com o saber escolar solicita o diálogo, o confronto de posicionamentos e a organização das informações no tempo e no espaço, sendo, nesse sentido, interdependentes.

### **2.3.2.1 Conselho de classe**

O Conselho de Classe tem o objetivo de acompanhamento de todo processo de avaliação, analisando e debatendo todos os componentes de aprendizagem dos educandos.

O Conselho de Classe tem estrutura a partir de três dimensões:

1- O Pré Conselho de Classe: se configura como oportunidade de levantamento de dados, os quais uma vez submetidos à análise do Colegiado, permitem a retomada e redirecionamento do processo de ensino.

2- O Conselho de Classe: quando os professores se reúnem em Conselho para discutir os diagnósticos, analisar as questões levantadas no Pré Conselho e propor alternativas de trabalho pedagógico, metodológico, bem como ações de intervenções da equipe diretiva e pedagógica que atendam às necessidades postas.

3- O Pós Conselho de Classe: traduz-se nos encaminhamentos e ações previstas no Conselho de Classe propriamente ditas, que podem implicar em retorno aos alunos sobre sua situação escolar e as questões que se fundamentaram como retomada do plano de Trabalho Docente, no que se refere a organização curricular e retorno aos pais sobre o aproveitamento escolar e o acompanhamento necessário dos filhos.

Uma vez que se organize o Conselho de Classe de acordo com as dimensões apresentadas é necessário considerar a definição de critérios para realização do mesmo, os quais devem ser qualitativos e não quantitativos, de acordo com a avaliação que é contínua, cumulativa, processual e que reflete o desenvolvimento global do aluno considerando as suas características individuais de acordo com o conjunto dos componentes curriculares cursados, dando relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal. A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas da escola. Após esse período de avaliação, organiza-se a Recuperação de Estudos e seus resultados são incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, observando que entre elas, prevalecerá a maior nota. Os docentes são orientados a realizar revisão do conteúdo já dado e avaliado, para posteriormente realizarem a recuperação de estudos, sendo que esta recuperação deve estar de acordo com os conteúdos dados e avaliados, caracterizando uma relação concomitante existente entre o ensinar, avaliar, ensinar novamente com metodologia diferenciada e reavaliar também, preocupando-se com um novo instrumento de avaliação.

A direção e equipe pedagógica vêm trabalhando, juntamente com os professores, no sentido de manter com a comunidade escolar uma convivência produtiva e solidária, buscando trazer os pais para a escola, respeitando seus anseios e expectativas.

### **2.3.3 Avaliações externas**

As avaliações da aprendizagem são coordenadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. O Inep é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação MEC, cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.

### **2.3.4 Índice de desenvolvimento da educação básica - Ideb**

O Ideb foi criado INEP em 2007, em uma escala de zero a dez. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de

desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb e a Prova Brasil.

A série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de onde foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas não apenas pelo País, mas também por escolas, municípios e unidades da Federação. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 em 2022, ano do bicentenário da Independência.

A última avaliação externa do IDEB aconteceu em 2019 e a instituição manteve a média anterior, pois não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado como apresenta a tabela abaixo.

Ideb		
Ano	Meta	Valor
2019	3,9	***

\*\*\* Sem média no Saeb (não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado).

### 2.3.5 Sistema de avaliação da educação básica - Saeb

O Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb é composto por dois processos: a Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – Anresc. A Aneb é realizada por amostragem das Redes de Ensino, em cada unidade da Federação e tem foco nas gestões dos sistemas educacionais. Por manter as mesmas características, a Aneb recebe o nome do Saeb (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/caracteristicas-saeb>) em suas divulgações. A Anresc é mais extensa e detalhada que a Aneb e tem foco em cada unidade escolar. Por seu caráter universal, recebe o nome de Prova Brasil em suas divulgações.

### 2.3.6 Prova Brasil

A Prova Brasil é aplicada censitariamente aos alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental público, nas redes estaduais, municipais e federais, de área rural e urbana, em escolas que tenham no mínimo 20 alunos matriculados na série avaliada. A Prova Brasil oferece resultados por escola, município, Unidade da Federação e país que são utilizados no cálculo do IDEB.

As avaliações realizadas a cada dois anos, quando são aplicadas provas de Língua Portuguesa e Matemática, além de questionários socioeconômicos aos alunos participantes e à comunidade escolar.

### **2.3.7 Provinha Brasil**

A Provinha Brasil é uma avaliação diagnóstica do nível de alfabetização das crianças matriculadas no segundo ano de escolarização das escolas públicas brasileiras. Essa avaliação acontece em duas etapas, uma no início e a outra ao término do ano letivo. A aplicação em períodos distintos possibilita aos professores e gestores educacionais a realização de um diagnóstico mais preciso que permite conhecer o que foi agregado na aprendizagem das crianças, em termos de habilidades de leitura dentro do período avaliado.

### **2.3.8 Prova Paraná**

A Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que tem como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontará as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, realizadas com 2º e 5º ano do Fundamental, 1º ciclo.

A Prova Paraná será realizada sempre no início do bimestre e tem a função de fornecer informações sobre os conhecimentos, habilidades e competências dos estudantes, a fim de auxiliar os professores e pedagogos na organização dos processos de ensino e aprendizagem.

A ideia é que, após a correção dos testes, os professores e demais profissionais da Educação tenham informações mais aprofundadas sobre as dificuldades dos alunos, de modo a conseguir desenvolver estratégias pedagógicas e de ensino mais adequadas para ajudá-los a superar tais dificuldades.

### **2.3.9 Programa de avaliação de Reserva do Iguaçu**

Além das avaliações nacionais e estaduais, o município de Reserva do Iguaçu cria em 2021 o seu próprio programa de avaliação, o **PROARI** – Programa de avaliação de

Reserva do Iguçu, para munir os professores com informações sobre o desempenho de cada um dos seus alunos por habilidade. Para termos mais agilidade que as avaliações acima citadas, cujos resultados demoram mais de seis meses para serem divulgados, adotamos, ao invés da Teoria de Resposta ao Item (TRI), a Teoria Clássica de Testes (TCT). Assim, o desempenho dos alunos corresponde ao número de itens que ele acerta na prova. Como cada habilidade é avaliada por mais de um item, conseguimos saber o desempenho dele por habilidade. Além disso, o resultado é apresentado aluno a aluno, diferentemente da **Prova Brasil e Prova Paraná**, que avalia todas as habilidades da etapa a que se refere: o 1º ao 5º ano, no caso da avaliação do 5º ano, e do 6º ao 9º ano, no caso da avaliação do 9º ano. O **PROARI** avalia as habilidades somente do ano de escolarização do aluno.

A primeira avaliação do **PROARI** será aplicada no início do ano letivo a todos os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental aferindo o desempenho dos alunos em leitura, interpretação e escrita e Matemática como avaliação diagnóstica do ano anterior.

A segunda avaliação será aplicada durante o terceiro trimestre para verificar o desempenho do aluno no decorrer do ano letivo.

A Rede Municipal está neste momento seguindo o CREP- Currículo da Rede estadual do Paraná. A partir deste projeto, o **PROARI** deve caminhar de forma conjunta e integrada com o CREP, sempre buscando uma avaliação educacional que auxilie o processo de aprendizagem de todos os alunos, respeitando as particularidades de rede municipal de ensino.

Sob a perspectiva da garantia do direito à educação, a implantação da cultura das avaliações nas redes públicas de ensino deve ser celebrada. As avaliações externas não só permitem aos gestores e às famílias acompanhar o desempenho dos estudantes, como também traçar diagnósticos da rede e identificar desigualdades existentes entre as escolas ou mesmo dentro de uma mesma escola. O uso gerencial das avaliações é de extrema relevância para uma gestão comprometida com a qualidade e a equidade da educação – como revela o caso de Sobral – e é fundamental que essa prática, ainda incomum, seja disseminada nas redes.

#### **2.4 As condições/ estruturas físicas e materiais disponíveis**

A Escola Rural Municipal Santa Luzia – Educação Infantil e Ensino Fundamental estão fundamentadas na concepção de educação que prioriza o educando e considerando que para atingir essas dimensões educacionais se faz necessário boas

instalações físicas do ambiente escolar, para melhor servir a sua clientela e atingir os objetivos prescritos no Regimento Escolar.

Dessa forma a Educação Infantil e Ensino Fundamental, funcionam em prédio adequado, atendendo aos padrões legais exigidos pelo sistema de ensino.

O prédio onde funcionava o Ensino Fundamental encontra-se desativado devido ter diminuído a quantidade de alunos.

- 04 salas de aula;
- 01 cozinha;
- 01 banheiro para funcionários;
- 01 banheiro para alunos Portadores de Necessidades Especiais;
- 01 banheiro feminino, com 03 sanitários;
- 01 banheiro masculino, com 03 sanitários;
- 01 sala de direção;
- 01 sala de professores;
- 01 minibiblioteca.

A Educação Fundamental passou a funcionar no segundo prédio onde já estava a Educação Infantil, o mesmo é próprio, construído em alvenaria e mantido pela Prefeitura Municipal de Reserva do Iguaçu, contendo:

- 04 salas de aula cada uma com um sanitário;
- 01 cozinha;
- 01 banheiro para funcionários;
- 01 banheiro para alunos Portadores de Necessidades Especiais;
- 01 sala de direção;
- 01 sala de professores;
- 01 refeitório;
- 01 lavanderia;
- 01 almoxarifado;
- 01 dispensa para armazenar alimentos,

Cozinha:

- 01 fogão industrial;
- 01 geladeira;
- 01 liquidificador;
- 01 Batedeira;
- 01 pia de lavar louça.

- Utensílios de cozinha ( panelas grandes pratos e colheres)

Os recursos financeiros são advindos de verbas de subvenção da Prefeitura Municipal de Reserva do Iguaçu, PDDE / FNDE, Promoções da APMF (Associações de Pais, Mestres e Funcionários).

## **2.5 Materiais e espaços pedagógicos**

Em de 2003 foi construída a escola atual para suprir a demanda de alunos a qual o espaço físico compreende de:

1	sala de professores
4	salas de aulas de aula com sanitários para uso dos alunos,
1	Cozinha
2	banheiros
1	Almoxarifado
1	sala de direção
1	Refeitório
1	Banheiro social
1	Lavanderia

Este estabelecimento de ensino atende atualmente desde a Educação Infantil até Ensino Fundamental I, totalizando 62 alunos.

Equipamentos pedagógicos:

- 03 tv;
- 01 dvd;
- 01 aparelhos de som;
- 01 retroprojetores;
- 01 caixas de som eletrificada com 2 microfones;
- 01 impressoras;
- 01 computadores do programa FNDE/MEC;
- Equipamentos de câmeras de segurança.

## **3. Os elementos conceituais**

### **3.1 De educação**

A compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana, Vitor Paro define a educação como:

“Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza”( Paro, 2003, p. 7).

A educação fundamental, segundo a Constituição Federal é um direito de todos e dever do Estado, diante disso o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e a cada um e garantir sua gratuidade.

Educar é libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos, é essencial à compreensão do real, entendendo que a aquisição da cultura da humanidade é um direito que deve ser assegurado ao educando.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de humanização. Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças: “Quando falo em educação como intervenção me refiro tanto à que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, à terra, à educação, à saúde...” (2000, p.122).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 22, define: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

### **3.2 De sociedade**

Entendemos a sociedade como a forma pela qual o homem interage e as relações que estes estabelecem entre si. A consequência dessas relações vai determinar o tipo de sociedade existente, com base nas regras instituídas pelo grupo social. É no seio dessas relações sociais que se dá a transformação da sociedade.

Dignidade e direito são alguns dos princípios fundamentais garantidos pela Constituição Federal. Entretanto, a desigualdade social, cultural e econômica se evidenciam a cada instante. A cada dia aumenta o número de pessoas destituídas do mínimo necessário para sua sobrevivência: são os sem tetos, sem terras, sem emprego, sem educação, sem cidadania. Cidadania entendida pela filosofia alemã Hannah Arendt, acima de tudo, “ o direito de ter direitos”: de trabalhar, de ser respeitado, de suprir suas necessidades básicas e de estudar.

Freire propõe a criação de uma sociedade ideal:

“...criação de uma sociedade menos perversa, menos discriminatória, menos racista, menos machista que está . Uma sociedade mais aberta, que sirva aos interesses das classes populares sempre desprotegidas e minimizadas e não apenas aos interesses dos ricos, dos afortunados, dos chamados ‘bem-nascidos’”(Freire, maio de 1991, apud Gadotti, 1996, p. 103).

Concebe-se por sociedade uma organização mais justa, livre, pacífica, participativa e solidária. Uma sociedade que tenha consciência dos aspectos políticos, moral, educacional e cultural.

Portanto, concebemos por sociedade, um espaço que tenha por princípio a garantia do cumprimento dos direitos humanos, que garantam o desenvolvimento do homem na sua totalidade, sendo respeitado nas suas diferenças sejam quais forem.

A educação tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, que consiste em formar cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela interferir sendo sujeitos da história, segundo Paulo Freire:

“O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialéticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só de quem constata o que ocorre, mas também de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente”(Freire, 2000,p. 85).

### **3.3 De homem**

Falar de homem é falar de vida. Segundo Capra (2002), são várias as dimensões da vida e, que está surgindo uma unificação nas concepções da vida, da mente e da consciência, demonstrando que o homem é resultado dessa unificação que se encontra ligada ao mundo social de cultura e dos relacionamentos interpessoais.

O homem contemporâneo pode ser descrito como um sujeito que luta para se compreender e compreender o mundo. Que entra em conflitos com o seu pensar, sentir e agir. Que vive uma crise de paradigmas. É visto como um conjunto de ideias e valores, capaz de situá-lo em uma comunidade em determinado contexto, de maneira a possibilitar a compreensão da realidade e a atuação a partir de valores comuns.

É nesta discussão que permanece a o questionamento: que é o homem? Por que ele existe? Com que finalidade ele existe? Nenhuma resposta é convincente visto que a concepção é discutível, e o homem é resultado da própria ação, unitário, dotado de identidade cultural.

Nossa maneira de pensar remete à análise dos aspectos que envolvam: A valorização da subjetividade, respeito e garantia da autonomia de cada sujeito e tolerância à religiosidade e a ética; Percepção do homem como um ser autônomo, capaz de transformar o mundo e fazer história; Valorização do conhecimento privilegiado na ciência, em detrimento as credices, superstições e “achismos”; Expansão da cidadania envolvendo a produção intelectual, política, econômica, de comunicação social, das organizações associativas, dos momentos sociais e populares aprendendo a distinguir o que se manifesta e se dissemina na linguagem e no discurso desses segmentos.

O indivíduo é sempre, simultaneamente, ser particular e ser genérico. Considerado em sentido naturalista, isso não o distingue de nenhum outro ser vivo. Mas, no caso do homem, a particularidade expressa não apenas seu ser “isolado”, mas também seu ser “individual”. Basta uma folha de árvore para lermos nela as propriedades essenciais de todas as folhas pertencentes ao mesmo gênero; mas um homem não pode jamais representar ou expressar a essência da humanidade. Que caracteriza essa particularidade social (ou socialmente mediatizada)? A unicidade e irrepetibilidade são, nesse ponto, fatos ontológicos fundamentais. Mas o único e ir repetível convertem-se num complexo cada vez complexo, que se baseia na assimilação da realidade social dada e, ao mesmo tempo, das capacidades dadas de manipulação das coisas; a assimilação contém em cada caso (inclusive no do homem mais primitivo) algo de momento “irredutível”, “único”. (HELLER, 2004, p. 20).

Podemos afirmar que cada homem é uma unidade no momento anterior ao contato, no momento do contato e posterior ao contato. Pois se trata de um ser natural e

social que age se/e transformando e, nesse processo de transformação, envolve múltiplas relações em determinado momento histórico, produzindo conhecimentos.

Carlos Drummond de Andrade fala deste homem de forma poética e que vem ilustrar nosso pensamento,

Mas que coisa é o homem  
Que há sob o nome:  
Uma geografia?  
Um ser metafísico  
Uma fábula sem  
Signo que a desmonte?  
Como pode o homem  
Sentir-se a si mesmo  
Quando o mundo some?  
Como vai o homem  
Junto de outro homem  
Sem perder o nome?

(Carlos Drummond de Andrade)

### **3.4 De ensino aprendizagem**

A escola é o espaço privilegiado do saber. É muito mais que um espaço físico, é a efervescência do humano nas suas produções construídas historicamente e que constituem a base dos conteúdos.

A atividade de ensino requer um conjunto de saberes e práticas que envolvem o aluno, o professor, os conteúdos das diversas áreas de conhecimento, os métodos investigativos da ciência ensinada e os saberes pedagógicos próprios da profissão, os quais constituem o domínio teórico e prático da didática.

Defendemos que a aprendizagem é uma atividade e o objeto desta atividade é o conhecimento teórico-científico e, portanto, a base do ensino é seu conteúdo.

Para aprender se fazem necessário procedimentos e métodos que tenham como base o próprio conteúdo. Todavia, Libâneo afirma que “não se trata da mera transmissão de conteúdo, do ensino verbalista já rejeitado por Vygotsky, mas de ensinar aos estudantes as competências e habilidades de aprender por si mesmos”.

Pressupõe a práxis educativa que se revela numa prática fundamentada teoricamente pressupondo a articulação entre o ato político e o ato pedagógico

Libâneo e Freitas descrevem sobre Davydov (1930-1988) demonstrando que o estudioso, incorporou conceitos de Vygotsky, Leontiev e Elkonin para formular uma teoria do ensino: a teoria do ensino desenvolvimento. Esta Teoria trata da escola contemporânea e sua função. Para ele, a tarefa da escola contemporânea consiste em

ensinar os alunos a orientarem-se *independentemente* na informação científica e em qualquer outra, ensiná-los a *pensar*, mediante um ensino que impulse o desenvolvimento mental. (DAVÍDOV, 1988, p.3).

Citam também que para o autor conceitos como cultura, significados, linguagem, relações humanas, interação, mediação, contexto sociocultural, entre outros, ganham ainda mais relevância e implicam em importantes desdobramentos teóricos e práticos para a educação escolar, particularmente para a didática (DAVYDOV, 1978; 1987; 1988; 1999; 2000). Entendemos que tais conceitos são a base da aprendizagem. Dessa forma é importante destacar que a aprendizagem é resultante de um ensino significativo e que a educação e o ensino são formas universais e necessárias ao desenvolvimento humano, em cujo processo estão interligados os fatores socioculturais e a atividade interna dos indivíduos fato que não permite a desvinculação do ensino e da aprendizagem.

Para apresentarmos as condições essenciais para a aprendizagem citamos as contribuições didáticas de Davydov e concordamos quando diz que para se efetivar um ensino aprendizagem com vistas a ampliação do conhecimento é necessário a:

*-Integração entre os conteúdos científicos e o desenvolvimento dos processos de pensamento.*

*-Correspondência entre a análise de conteúdo e os motivos dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem.*

*-Fundamentação teórica dos professores no conteúdo da disciplina e também na sua didática.*

Para Libâneo e Freitas a sistematização didática proposta por Davydov visa que a atividade de ensino do professor, conectada à atividade de aprendizagem do aluno, propicie a aquisição do pensamento teórico-científico e, por consequência, a ampliação do desenvolvimento mental dos alunos.

### **3.5. De ensino a distância e/ou remoto**

Com o distanciamento e o isolamento social impostos pelo combate à propagação do novo Corona vírus e do COVID-19 fizeram com que modificássemos diversos aspectos da nossa rotina. Quando discorremos da área da Educação, a principal mudança foi a transição do ensino presencial para o ensino a distância (EaD) ou aulas remotas, conceitos que possuem suas similaridades e diferenças.

Neste período de quarentena, para que as crianças tenham o menor impacto possível no seu desenvolvimento escolar e o calendário letivo não seja comprometido, foi inevitável levar o ensino da sala de aula para as casas dos alunos.

E para que a continuidade das atividades ocorra em ambientes virtuais, é essencial o uso de tecnologias variadas, permitindo a comunicação, a interação e a avaliação dos estudantes, mesmo que estejam afastados da escola.

Entre as possibilidades dessa “virtualização” da Educação estão o ensino a distância e o ensino remoto.

O ensino remoto sugere a transmissão em tempo real das aulas. A ideia é que professor e alunos de uma turma tenham comunicação nos mesmos horários em que as aulas dos componentes curriculares ocorreriam no modelo presencial. Em poucas palavras, isso significa manter a rotina de sala de aula em um ambiente virtual acessado por cada um de diferentes locais.

A instituição de ensino pode, por exemplo, criar turmas específicas com atividades remotas, desde que seja respeitado todo o planejamento de conteúdo e carga horária contratado. Ajustes podem e devem ser feitas para adequar a forma de apresentação das disciplinas, mas de maneira geral é seguido o que foi pensado para o ensino presencial.

Como as aulas são pautadas em postagens via grupo de WhatsApp, os alunos possuem interação diária ou frequente com o professor para sanar suas dúvidas.

E para que o ensino aconteça com qualidade, buscamos a integração dos conteúdos diagnosticando a realidade e diferenças individuais dos educandos, visando um processo de construção de conhecimento real e significativo, onde se visualize a socialização do saber de forma que atenda às necessidades do educando para sua inserção na sociedade e no mundo atual.

### **3.6. De avaliação**

Baseia-se na concepção que norteia a relação educadora - criança, conhecimento e vida em movimento, refletindo um ato de reconstrução da prática pedagógica avaliativa e na sua função diagnóstica, possibilitando o aprendiz o caráter de recriar e experimentar o que aprendeu.

E nesse contexto, que se atenta para uma avaliação global, que vai além dos aspectos quantitativos e qualitativos, identificando o desenvolvimento da criança que é social e intelectual. Na educação infantil é realizada mediante o acompanhamento e desenvolvimento da criança, sem objetivo promocional.

Conforme Luckesi (2002, p.28) apresenta, que avaliação não se dá num vazio conceitual, mas é dimensionado por um modelo teórico de mundo e educação, traduzindo em prática pedagógica.

A avaliação tem por função contribuir para o autodesenvolvimento do aluno elevando sua autoestima, gerando autoconfiança e autonomia intelectual, instigando desejo de aprendizagem cada vez mais. Sendo assim, o processo de avaliação é uma emancipação e cabe ao professor um acompanhamento permanente em relação ao processo de construção de conhecimento pelos alunos, desafiando-a busca de novas aprendizagens.

O ensino remoto exigiu mudanças na forma como os professores testam os conhecimentos da turma, a avaliação precisa ser mais inteligente, porque o aluno está num ambiente em que as respostas podem estar todas ao seu alcance, pois basta uma pesquisa no Google para que o estudante encontre a resposta.

A avaliação em tempos atuais, de acordo com suas funções, é classificada em três modalidades, segundo (SANT'ANNA):

**Diagnóstica** - busca identificar a presença ou ausência de determinados conhecimentos ou habilidades e pré-requisitos para novas experiências permitindo um planejamento de caminhos a serem traçados e retorno dos objetivos não alcançados. Deve ocorrer no ciclo inicial de estudos.

**Formativa** - realizada com o objetivo de informar ao professor e aluno sobre os resultados encontrados durante o processo de aprendizagem. “É chamada de formativa no sentido que indica como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos.

**Somativa** - Tem a função de classificar quantitativamente o aluno ao final da unidade, considerando o nível de aproveitamento dos conteúdos. Esta é realizada apenas ao final de cada ciclo de ensino de acordo com as instruções do Livro de Chamada Online- LRCOM.

E para HOFFMANN (2018) a avaliação deve ter o acompanhamento do processo de construção do conhecimento que ocorre ao longo do processo educativo, nunca ao final. Registros significativos de avaliação, portanto, são construídos pelo professor ao longo do processo.

### **Avaliação processual**

É importante considerar que a avaliação não se destina apenas à composição de notas para aprovação dos alunos. Como muitos teóricos já preconizam, a avaliação não é apenas um método, mas, sim, um processo que perpassa todas as esferas sociais.

Sendo assim, procure tornar o processo avaliativo uma prática cotidiana da escola e não apenas atividades-fim, ou seja, pontuais.

### **Avaliação por rubrica**

A rubrica é um instrumento de avaliação apresentado na forma de tabela, construída e modificada com base nos critérios específicos (relacionados a uma atividade ou qualquer outra tarefa) que se deseja avaliar.

Uma das principais características desse instrumento é tornar os critérios de avaliação objetivos e explícitos. Se possível, é importante escrever uma pequena descrição para que o aluno entenda quais são os níveis intermediários em relação ao objetivo esperado. Além disso, ela deve ser apresentada e discutida com os alunos antes de ser aplicada a um determinado contexto para que eles saibam quais serão os critérios de avaliação e possam direcionar sua aprendizagem para cumpri-los.

As rubricas precisam descrever níveis de desempenho ou competências, deixando claro o “nível” intermediário e não apenas os dois extremos. Além disso, se você usar palavras subjetivas na rubrica, ela perderá a sua especificidade. Por exemplo: criatividade. É preciso deixar explícito quais os critérios para avaliar criatividade.

### **3.6.1 Da avaliação no ensino remoto.**

A criança é um ser social e tem capacidades afetiva, emocional e cognitiva. É na escola, durante a fase da educação infantil, que ela aprende algumas de suas primeiras responsabilidades: os deveres, a socialização e as avaliações. Nesse contexto, entra em cena o processo de avaliação na educação infantil.

Isso porque essa etapa ajuda na formação do pequeno cidadão. Por isso, a avaliação nessa fase deve considerar seu desenvolvimento de forma apropriada. Não basta considerar apenas o desempenho escolar da criança. Outros aspectos devem ser observados para que a avaliação seja o mais completa possível.

Isso porque o processo de ensino-aprendizagem ocorre de forma gradual, contínua, cumulativa e integrativa. Nesse sentido, envolve ações, sentimentos, erros, acertos e novas descobertas. A avaliação, então, serve como auxiliar nesse processo, pois ajuda a criança a acompanhar suas conquistas, dificuldades e possibilidades.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação, na seção II, artigo 31, item 1, determina que a avaliação deve ocorrer “mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Desde 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil determinam que as escolas criem procedimentos para avaliar seus alunos. Mesmo que não envolva provas tradicionais, a avaliação na educação infantil é necessária para que os educadores acompanhem e trabalhem o desenvolvimento das turmas.

Jogos, brincadeiras e diversas outras atividades podem ser úteis no momento de avaliar o comportamento e o desempenho das crianças, seja dentro ou fora da sala de aula. O segredo para ter sucesso nessa prática está na forma de abordagem, que deve priorizar processos lúdicos e divertidos para o público infantil.

A avaliação deve acontecer através de observação crítica das atividades realizadas e emprega o registro dos trabalhos e dos seus respectivos resultados. É considerado a individualidade das crianças e propondo abordagens que permitam captar a autenticidade de cada aluno, sempre considerando o seu desenvolvimento dentro das rotinas e dos contextos vividos no processo do ensino remoto.

Consideram-se diversas possibilidades para analisar o modo como os pequenos agem durante as práticas escolares. São feitos relatórios descritivos que permitem organizar informações referentes ao desenvolvimento de cada criança. Os professores usam como instrumentos de suporte no exercício da profissão.

### **3.7. De gestão**

A gestão escolar equipe pedagógica, pais, alunos, funcionários e comunidade em geral buscam integrar-se em um projeto e ambiente construídos na interação do fazer e agir de cada membro da escola e da identidade da própria escola na comunidade. Para que isso aconteça o gestor precisa mobilizar e articular transformações das práticas e organização escolar e nas relações de poder seja compartilhado de modo que todo o processo decisório no âmbito da escola possa acontecer de forma coletiva.

SILVA (2006), salienta que o gestor é o responsável direto pelas diretrizes que irão influenciar o clima escolar, o desempenho da sua equipe e a qualidade do processo ensino aprendizagem. É preciso saber identificar as atividades do meio e fins da escola que é essencial para o gestor e suas equipes articular as ações na área administrativa, ou seja, as condições materiais e humanas de forma a se fazer cumprir as finalidades da educação.

### **3.8. De currículo**

Demerval Saviani no seu livro: Sobre a natureza e especificidade da Educação, concebe o currículo como a "...organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempos escolares, um currículo é, pois, uma escola

funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria” (1992 (b), p. 36).

Assim, para existir a colégio não basta a existência do saber sistematizado, se faz necessário viabilizar as condições de sua transmissão e assimilação. Isso significa dosá-lo e sequenciá-lo de modo que o aluno vá avançando gradativamente, saindo do senso comum para o saber elaborado, respeitando o senso comum. “ O que não é possível (...) é o desrespeito ao saber de senso comum; o que não é possível é tentar superá-lo sem, partindo dele, passar por ele” ( Freire, 1997, p. 84).

O currículo é uma produção social, cultural e é uma ação coletiva, que a escola tem autonomia para organizar, buscando uma unidade entre as Diretrizes Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares Estaduais ( em discussão) e as reais necessidades da comunidade escolar, não perdendo de vista que é direito das novas gerações apropriar-se do conhecimento acumulado historicamente, instrumentalizando o aluno para compreender a realidade e nela atuar modificando-a.

A organização curricular é disciplinar e está sujeita à Base Nacional Comum, porém o momento histórico que passa a educação paranaense, exige um rompimento com a estrutura linear dos conteúdos, e uma nova estrutura toma o seu lugar. Essa estrutura curricular está sendo elaborada pelo coletivo do colégio por meio da reformulação da Proposta Pedagógica, núcleo do Projeto Político Pedagógico, que se concretizará com base nas Diretrizes Curriculares do Paraná.

A LDB e os quatro alicerces da Educação também orientam o Currículo do Ensino Fundamental e Médio propondo: uma visão orgânica do conhecimento, interdisciplinaridade, relação entre os conteúdos, situações de aprendizagem e contextos de vida social e pessoal, reconhecimento das linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades. Estes pressupostos terão, portanto, uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada, buscando atingir os objetivos a que se propõe a colégio.

Novos caminhos têm sido buscados nos diversos campos das ciências no sentido de romper com a organização linear do conhecimento escolar. Essa questão se configura em um grande desafio para os educadores. Percebe-se a necessidade de criar condições e estratégias, para que o aluno construa uma nova maneira de compreender a realidade da qual faz parte, extrapolando as relações locais, buscando relações mais amplas, ajudando-o a relacionar as experiências anteriores e as vivências pessoais e a formular e resolver problemas que utilizem os conhecimentos apreendidos em diferentes situações.

“O currículo é um campo de produção e de criação de significado sobre os vários campos e atividades sociais, no currículo se trabalha sobre sentidos e significados recebidos, sobre materiais culturais existentes... considerando-se a cultura e o currículo como relações sociais (SILVA, T.T., 1999).

### **3.9 Atendimento educacional especializado**

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96. Atende as necessidades e expectativas da sociedade em transformação pela implementação de políticas educacionais que têm como meta a educação inclusiva, isto é, promover a integração e o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades de educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino de Jovens e Adultos). A Educação Especial tem como fundamentos básicos a igualdade e a diversidade. A igualdade de direitos na diversidade de condições necessárias ao desenvolvimento de todos os cidadãos.

Conforme a resolução CNE/CEB nº02/2001, no art. 5º consideram-se estudantes com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

I – Dificuldades de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

- a) Aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específicas; (dificuldades específicas, como dislexia e disfunções correlatas. Problemas de atenção e de memória, problemas perceptivos, emocionais, cognitivos, psicolinguísticos, psicomotores, motores, comportamentais e ainda ecológicos, socioeconômicos, socioculturais, nutricionais e socioambientais);
- b) Aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências; (estudantes cegos e surdos, com condutas típicas, síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos e estudantes que apresentem caso grave de deficiência mental ou múltipla);

II – Dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais estudantes, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III – altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

### **3.10 Cidadania**

A concepção de cidadania é a aplicação e domínio públicos objetiva evitar que soluções contingentes sejam adotadas sem consideração dos possíveis reflexos nas vidas de outras pessoas e das gerações futuras. A função da teoria assume então o papel de ordenação e guia das ações práticas. Na defesa da cidadania enquanto linguagem universal de expressão para sentimentos e aspirações coletivas conjugado com a superação de problemas, grandes narrativas universais, como as concepções formuladas por Aristóteles, Hobbes e as derivadas do contrato social de Rousseau, aliadas às narrativas que configuram o período pós-independência do Brasil são analisadas, principalmente a encontrada na promulgação da Constituição Federal de 1988. Esta encontra sua principal justificativa na eleição da cidadania como fundamento de existência do Estado pela enumeração de direitos valorizados como fundamentais para o respeito à vida digna e com padrões mínimos de bem-estar individual e social. Em termos menos abstratos, a Constituição de 1988 define os direitos que configuram o senso de liberdade, rompendo com a heteronímia do cidadão em função do Estado que predominava nas constituições anteriores.

### **3.11 Cultura**

A cultura é uma característica das pessoas que conhecem e utilizam um vocabulário erudito, apreciam música clássica, admiram obras de arte, dentre outros aspectos.

Também se fala em várias culturas como a erudita, referindo-se às pessoas com os requisitos acima mencionados e cultura popular referindo-se às manifestações das pessoas simples de uma comunidade. Também, referem-se à cultura européia, eslava, americana, africana, etc. A tendência é colocá-las numa situação hierarquizada em que uma seja vista como superior em relação a outra, criando situações preconceituosas e discriminatórias. Esta ideia está voltada às raças e etnias.

De acordo com Silva (2003), o termo raça é reservado para "identificações baseadas em caracteres físicos como a cor da pele" (p.100), e o termo etnia para "identificações baseadas em caracteres supostamente mais culturais, tais como a religião, modos de vida, língua, etc" (p.100). Ressalta que em certas análises o termo 'raça' é considerado mais geral, abrangendo a etnia; neste caso as etnias seriam subconjuntos de uma determinada raça. Em outras, a etnia seria mais abrangente que 'raça', por abordar, além das características físicas, também as culturais. Em muitas situações os termos são utilizados como sinônimos.

### 3.12 Escola

“Sonhamos com uma escola pública capaz, que se vá construindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática em que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e aprenda com seriedade, mas que a seriedade jamais vire sisudez. Uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine a pensar certo”(Freire,2000 a, p. 24).

As modificações surgidas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens: política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

A escola deve ser espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares.

A luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública gratuita e universal, continuam sendo a palavra de ordem numa perspectiva progressista de educação, fundamentados numa concepção histórico-crítica.

Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo, isso não quer dizer que todos têm que estar no mesmo lugar pensando a mesma coisa, mas coletivo é um grupo de pessoas que comunga da mesma ideia e que procura buscar espaço para discussões.

“... a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro do colégio público. Isso parece tanto mais necessário quanto mais considerarmos nossa sociedade, com tradição de autoritarismo, de poder altamente concentrado e de exclusão da divergência nas discussões e decisões” ( Paro, 2003, p. 46)

Uma escola democrática deve ter na sua organização órgãos constitutivos e atuantes que são: Conselho Escolar, APMF, Grêmios Estudantis e ONGS.

Nesta perspectiva concebemos por colégio o espaço de formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando a transformação social.

Dessa forma, acreditamos que é papel da escola promover a interação entre os

saberes populares e os científicos permeados pela vivência e experiência escolar, ressignificando e dotando-os de sentido, possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

“Mais que escrever e ler que a “asa é da ave”, os alfabetizados necessitam perceber a necessidade de um outro aprendizado: o de “escrever” a sua vida, o de “ler” a sua realidade, o que não será possível se não tomam a história nas mãos para, fazendo-a, por ela serem feitos e refeitos” (Freire, 1982, p. 16).

Não se concebe mais uma escola, alheia às questões sociais, a modernidade e a tecnologia, mas sim uma escola que deve repensar sua função social e histórica, fortalecendo os princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, confrontando os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor.

A escola tem que desenvolver uma postura transdisciplinar na organização do trabalho escolar, que seja capaz de dialogar dialeticamente sobre as questões em torno do contexto social da sua comunidade, buscando a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, que valorize a prática social do aluno, trabalhando com as diferenças, construindo assim um espaço democrático.

Diante disso, a colégio tem como princípios filosóficos: a ética da identidade, a política da igualdade, e a superação dos conteúdos lineares descontextualizados e sem significado. Estes princípios serão a mola mestra dos princípios pedagógicos da escola que almejamos: um ensino de qualidade, onde todos os envolvidos no processo educacional tenham objetivo único, trabalhar com o conhecimento elaborado e não o conhecimento espontâneo, o saber sistematizado e não o saber fragmentado e com a cultura erudita e não a popular, contextualizando-os historicamente.

O Conselho de Classe será um espaço de geração de ideias, tomando uma dimensão política, pois são nesses momentos que os problemas são levantados e os caminhos para a superação das dificuldades devem ser traçados.

Estas reuniões serão um caminho para uma postura mais reflexiva da prática pedagógica, superando uma prática repetida a anos, substituída por outra capaz de provocar mudanças nas relações no interior da escola, para ter significado esta deve ser uma construção coletiva.

É necessário que superemos a passividade que atinge a maioria dos

profissionais da escola, para isso é fundamental que os profissionais percebam a si e a seus alunos como agentes de transformação da realidade, que conheçam as leis que regem a organização do seu trabalho para com elas interagir e propor mudanças.

É nessa perspectiva de coletividade que o Conselho de Classe é uma instância de possibilidades transformadoras, pois esse é um dos espaços de reflexão coletiva com o mesmo objetivo.

Muitas vezes não se percebe a dimensão política das ações pedagógicas, e o quanto o Conselho de Classe é fundamental nesse processo. É necessário discutir mais sobre o significado do Conselho de Classe questionando o que está posto e sugerindo mudanças. O Conselho de Classe pode ser ainda um espaço educativo.

Pelo fato de a escola ser a instituição social que, por sua natureza e especificidade, trabalha diretamente com o conhecimento e com o ser humano, que deve se dar o constante o processo de discussão e reelaboração de suas ações, para não só acompanhar os processos evolutivos da sociedade, mas para propor as mudanças necessárias.

### **3.13 Alfabetização e letramento**

O conceito de alfabetização vem sendo aplicado ensino - aprendizado do sistema alfabético de escrita, o que significa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em sons e, na escrita, a capacidade de codificar os sons da fala, transformando-os em sinais gráficos. A partir dos anos 1980, o conceito de alfabetização foi ampliado com as contribuições dos estudos sobre a psicogênese da aquisição da língua escrita, particularmente com os trabalhos de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky. De acordo com esses estudos, o aprendizado do sistema de escrita não se reduziria ao domínio de correspondências entre grafemas (letras) e fonemas (som), a decodificação e a codificação, mas se caracterizaria como um processo ativo por meio do qual a criança, desde seus primeiros contatos com a escrita construiria e reconstruiria hipóteses sobre a natureza e o funcionamento da língua escrita, compreendida como um sistema de representação.

Letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, bem como o resultado da ação de usar essas habilidades em práticas sociais; é o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da língua escrita e de ter-se inserido num mundo organizado diferentemente: a cultura escrita.

### 3.14 Conhecimento

Conhecimento, educação e escola são termos que se interligam resultando no ensino-aprendizagem.

O conhecimento é uma atividade humana que busca explicitar a relação entre o homem e a natureza. Desta forma, o conhecimento é produzido nas relações sociais medidas pelo trabalho. Ele pressupõe as concepções de homem, de mundo e das condições sociais que o geram configurando as dinâmicas históricas que representam as necessidades do homem de cada momento, implicando necessariamente nova forma de ver a realidade.

Veiga (1995) afirma que “o conhecimento escolar é dinâmico e não uma mera simplificação do conhecimento científico que se adequará à faixa etária e aos interesses dos alunos”. Dessa forma, o conhecimento escolar é resultado de fatos, conceitos e generalizações produzido socialmente, porém sua apropriação não é socializada, o que depende em parte da escola. Embora esta não trate especificamente da produção do saber, trata de sua apropriação por parte da população. É o objeto do trabalho da escola e, conseqüentemente, do educando trabalhado no processo ensino-aprendizagem.

Para Wachowicz (2004, p. 17):

Desde uma turma de alunos, que se reúne institucionalmente com um professor, durante um tempo predeterminado, na forma que tomou historicamente a educação escolar, até as instituições universitárias complexas, constituídas de campus em vários locais e trabalhando com tempos e espaços diferenciados, com a mediação de instrumentos sempre mutantes que alteram a própria noção de tempo e espaço diferenciados, como, por exemplo, a tecnologia de computadores e o uso de mídias na aprendizagem colaborativa, a tônica da escola é a ação coletiva instituída; chamaremos competência democrática a essa capacidade que tem, a escola e o professor, de socializar conhecimento não somente no âmbito de sua produção já existente e sistematizada, mas também no âmbito dos meios de sua produção e distribuição.

A pedagogia dialética proposta por Saviani determina no professor o agente direcionador do trabalho pedagógico desde o processo de escolha dos temas, fontes e elaboração de cronograma e até a execução do programa.

Ele é a voz principal na forma de troca, em nível teórico e metodológico. Pois, “educação é um fenômeno próprio dos seres humanos, significa afirmar que ela é, ao mesmo tempo, uma exigência do e para o processo de trabalho, bem como é ela própria, um processo de trabalho”. (SAVIANI, 1992, p.19)

O conhecimento, num conceito contemporâneo, passa do conjunto de verdades absolutas para o conjunto de verdades relativas ampliadas ou modificadas num determinado tempo histórico.

Por isso, é que o professor enquanto mediador do processo ensino-aprendizagem e gestor de uma escola formadora precisa:

1 – planejar sua ação de ensinar, tendo claros seus objetivos de ensino através de um plano de aprendizado que demonstre o domínio das concepções, dos conteúdos, metodologias e processos avaliativos;

2 – partir das concepções já existentes dos alunos dando novos significado às concepções, redefinindo conceitos e ampliando o campo do saber;

3 – criar condições favoráveis para que o aluno construa seu conhecimento restabelecendo relações significativas entre os elementos de um universo simbólico proposto e o seu conhecimento empírico;

4 – ter claro que os conteúdos devem ser significativos e servir de suporte às operações mentais, além de valorizar as experiências de vida resultantes das aprendizagens assistemática e sistemática.

Como diz Vasconcelos (1993, p. 42), “o trabalho inicial do educador é tornar o objeto em questão objeto de conhecimento para aquele sujeito” (o aluno); e complementado por Gasparim (2003, p. 15): “para que isso ocorra, o educando deve ser desafiado, mobilizado, sensibilizado, deve perceber alguma relação entre o conteúdo e sua vida cotidiana, suas necessidades, problemas e interesses”; ou ainda na fala de Freire (1991, p. 5), “O educador deve considerar essa leitura do mundo inicial que o aluno traz consigo, ou melhor, em si”.

Concordamos com Corazza quando se refere ao conhecimento como,

o movimento que parte da síntese (sensorial concreto, o empírico, o concreto percebido) passando pela análise (abstração, separação dos elementos particulares de um todo, identificação dos elementos essenciais, das causas e contradições fundamentais) e chegando à síntese (o concreto pensado, um novo concreto mais elaborado, uma prática transformadora)( CORAZZA, 1991. p.85 apud GASPARIM, 2003, p. 5).

Conclui-se que o conhecimento como fato histórico e social supõe sempre continuidade, ruptura, reelaboração, reincorporação, permanência e avanços.

### 3.15 Tecnologias

Falar de tecnologia é falar da história milenar dos esforços do homem para dominar e criar condições de sobrevivência. Os produtos resultantes da tecnologia conhecida como recursos tecnológicos, desde o mais simples como a roda, até os satélites foram sendo criados para facilitar o trabalho humano.

LAWTON (1988, p. 24-25):

os seres humanos sempre procuram controlar o meio ambiente ou pelo menos diminuir o domínio exercido por este sobre eles. O homem primitivo desenvolveu ferramentas para construir abrigos, abrigar-se do clima e matar animais... Desta forma, todos os seres humanos são tecnólogos, pois utilizam ferramentas e progridem transmitindo tecnologias para a geração seguinte.

O desenvolvimento tecnológico ocorrido ao longo dos tempos vem acarretando transformações na sociedade contemporânea. Estudos indicam que o homem tem o potencial de transformar a natureza por meio do trabalho e este processo de transformação exterioriza esta potencialidade através dos avanços tecnológicos.

A escola, por sua vez, usufrui destas tecnologias na medida em que à realização dessas atividades pressupõe a presença e disponibilidade de recursos.

Para Salvador, a tecnologia é importante,

[..] na realização de aprendizagens significativas, o indivíduo constrói, modifica, diversifica e coordena os seus esquemas, estabelecendo, deste modo, redes de significados que enriquecem o conhecimento do mundo físico e social e potencialmente o seu crescimento pessoal(SALVADOR, 1994 p.137).

Entretanto, com todo avanço das ciências tecnológicas não significa necessariamente que esteja ocorrendo um processo de democratização do acesso às informações ou ainda, de acesso a bens necessários neste processo como rádios, televisão, telefones entre outros.

Outro fator determinante diz respeito a capacidade de assimilação que continuar a mesma, tanto do ponto de vista físico como psicológico. A quantidade de informação e a ânsia por saber mais, principalmente no campo da educação apontem para um considerável aumento de ansiedade e de estresse ocasionados pelas exigências da inovação e do domínio tecnológico sem o acesso a quantidade de recursos necessários.

Fala-se da escola no seu caráter globalizador, de um mundo interconectado, no entanto, não há uma unificação econômica e cultural e muito menos igualdade no acesso aos recursos tecnológicos. A exemplo, podemos citar que enquanto alguns se utilizam da transgenia ou de equipamentos de alta tecnologia para proceder à maior produção de grãos, outros ainda têm na enxada e no ancinho suas principais ferramentas, não conseguindo tirar do seu trabalho o mínimo para sua sobrevivência.

É fundamental que a escola, o professor e o aluno, tenham clareza de quais são os fins ou os motivos da atividade de ensino e de aprendizagem envolvendo a tecnologia, para poder contextualizar seus objetivos, definir as ações e procedimentos necessários para a realização do trabalho escolar, partindo de uma análise crítica da realidade, criando condições para a formação da consciência crítica comprometida com a transformação da sociedade e não somente a aplicação de mais um modismo ou um pretexto para “dar ou não” a aula.

Os ambientes culturais são exemplo a serem ilustrado visto que, dependendo das características culturais e condições sócio econômicas, demonstram diferença acentuada quanto à familiaridade, domínio e presença dos recursos tecnológicos, sendo que em nossa realidade a presença de tecnologia é restrita a uma pequena minoria

O mundo contemporâneo, às vésperas de entrar no milênio, sofre transformações estruturais significativas. O processo histórico do desenvolvimento da ciência e da tecnologia universalizou o homem moderno, criando condições objetivas para que ele seja, ao mesmo tempo, universal e tribal. (PRETTO, 1996)

A tecnologia é fator determinante de desenvolvimento de qualquer região ou país, basta analisar a história para constatar essa importância. Do ponto de vista social educacional, as pessoas que não tem acesso aos meios de comunicação e informação, ficam sem condição de participação consciente no mundo atual, contribuindo com a acentuação da exclusão e da desigualdade.

O setor produtivo, o mercado de trabalho já não tem mais espaço para o trabalhador não preparado nas novas tecnologias.

O perfil do trabalhador vem sofrendo, a cada dia alteração nas exigências de novas qualificações profissionais, conhecimentos atualizados, iniciativas, flexibilidade mental, competências técnicas entre outras, e a escola não pode ficar alheia a isso visto que, ela é a principal formadora.

Concordamos quando dizem que a educação pode contribuir oferecendo formação adequada às necessidades desta nova sociedade, porém, não basta a consciência do que deve ser feito, faz-se necessário ter condições fundamentais para que a instituição cumpra com este fazer.

As novas tecnologias de informações, quando incorporadas oferecem contribuição para a melhoria do ensino, garantindo a modernidade enriquecendo o ambiente e promovendo oportunidade de formação continuada e troca de informações a exemplo do que ocorre no portal da educação no nosso estado.

Se entendermos a escola como um local de construção do conhecimento e de socialização do saber; como um ambiente de discussão, troca de experiências e de elaboração de uma nova sociedade não podemos mais admiti-la sem os recursos tecnológicos básicos como: computadores, TV pen drive e outros. Pois, vivemos num mundo competitivo e a escola precisa mostrar-se ativa ancorando-se em equipamentos que levem o aluno a sentir-se em situação de vida cotidiana.

### **3.16 Diversidade**

O Ministério da Educação incluiu a diversidade cultural nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental com os seguintes objetivos para conviver com a diversidade na educação:

- Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro e ter atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como direito dos povos e dos indivíduos, e elemento de fortalecimento da democracia.
- Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação e reconhecer sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira, valorizando criticamente as qualidades da própria cultura e enriquecendo a vivência de cidadania.
- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação.
- Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais.
- Exigir respeito para si, denunciando qualquer atitude de discriminação que sofra, ou qualquer violação dos direitos de criança e cidadão.

- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural.
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e uma realidade passível de mudanças.

Para trabalhar a diversidade na educação e facilitar o trabalho do professor, os conteúdos de pluralidade cultural são divididos em blocos, mas devem ser considerados complementares entre si.

A diversidade na educação aborda a necessidade de estabelecer relações de equilíbrio com outras culturas, respeitando a democracia, o cumprimento dos direitos e a convivência de todos os grupos étnicos que coexistam com o seu.

### **3.17 Formação continuada**

A formação continuada de professores sempre esteve ligada à formação de professores no sentido de se atualizar ou de manter uma educação permanente que permitisse passar para os alunos aqueles conhecimentos científicos atualizados.

A reflexão das práticas pedagógicas, através de formações ajudam os profissionais na preparação psicológica e pedagógica para que eles atuem com mais motivação e criatividade, tornando suas aulas mais significativas e atraentes.

Espera-se que com a formação continuada os profissionais da educação tenham a oportunidade de:

- Dinamizar a participação dos profissionais da educação em ações coletivas, voltadas para a valorização dos profissionais da educação.
- Estudos, aprofundamento teórico e reflexão, entre professores, equipe pedagógica e direção, sobre os seguintes temas: metodologias de ensino, relação professor x aluno, avaliação, trabalho coletivo, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, projetos pedagógicos, gestão democrática, conselho de classe, autonomia da escola, ensino-aprendizagem e compromisso ético profissional com a educação.
- Reflexão sobre o cotidiano da escola com os funcionários: ouvindo sugestões e juntos buscando formas de resolver os problemas do dia-a-dia, melhorando a qualidade do trabalho e o convívio entre todos os envolvidos no processo educacional.
- Oportunizar momentos de acolhimento e reflexão aos pais, oferecendo palestras sobre: relação pais x filhos, saúde da família, alimentação adequada e acessível, uso abusivo de drogas pelos adolescentes, abuso sexual e demais assuntos levantados junto à comunidade que venham de encontro com suas reais

necessidades.

### **3.18 Gestão Escolar Expressa por meio das Instâncias Colegiadas**

Através da Gestão Democrática, a direção busca a participação de toda a Comunidade Escolar e suas instâncias colegiadas na intenção de proporem ações que determinem todas as ações pedagógicas a fim de garantir a verdadeira intenção da escola, que é a de priorizar o conhecimento.

A Gestão Escolar requer, além da indicação dos diretores, a participação ativa de todos os segmentos da Comunidade Escolar, representados nas suas respectivas Instâncias Colegiadas que são escolhidos por meio de indicação.

Cada Instância Colegiada tem um objetivo específico, como segue:

**APMF** - Discutir, no seu âmbito de ação, a assistência à Comunidade Escolar, enviando sugestões em consonância com a Proposta Pedagógica da escola para apreciação do Conselho Escolar, Direção e Equipe Pedagógica, definindo a destinação dos recursos públicos, promoções, doações, eventos e demais atividades;

**Conselho Escolar** - Estabelecer, para o âmbito da escola, diretrizes e critérios gerais relativos à sua organização, funcionamento e articulação com a comunidade, afim de promover a articulação entre todos os segmentos e setores da escola, a fim de garantir o cumprimento da sua função que é ensinar; o diretor é o elo com as Instâncias Colegiadas para que ocorra uma administração de acordo com os interesses coletivos. A articulação das ações da APMF e do Conselho Escolar são analisadas e discutidas com reuniões ordinárias trimestrais e assembleias extraordinárias para assuntos urgentes.

Atualmente a escola atende neste ano de 2021, 67 alunos, regularmente matriculados, com um perfil bastante diversificado, pois atendemos alunos da 'zona rural com o nível econômico é médio-baixo.

### **3.19 Da hora atividade**

A hora/ atividade dos docentes está organizada por área para que de forma concentrada os profissionais possam realizar trocas de informações e conhecimentos que enriqueçam suas práticas pedagógicas havendo momentos de estudo, discussões e trocas de experiências. O acompanhamento da hora/atividade se efetiva com apoio da pedagoga da Secretaria Municipal de Educação de Reserva do Iguaçu, através do atendimento aos docentes na organização, elaboração e aplicação do Plano de Trabalho Docente, da análise e resultado obtidos nas avaliações externas, bem como

das avaliações internas, momentos de planejamento das aulas e de elaboração e organização de atividades, de propostas de intervenções pedagógicas em sala de aula, de analisar e discutir os documentos que fundamentam a prática pedagógica, de elaboração de estratégias de intervenções aos alunos com dificuldades de aprendizagem, entre outras ações que se fizerem necessárias. A hora-atividade deve se constituir num momento reservado aos professores para estudos, avaliação, planejamento e participação em momentos de formação.

#### **4 Expectativas da comunidade escolar local**

##### **4.1 Objetivos e metas**

Desenvolver um trabalho na Escola, onde buscaremos o resgate de valores, a interdisciplinaridade e a inter-relação entre os conteúdos curriculares, envolvendo a realidade dos educandos interagindo com as família e comunidade em geral, tornando-se imprescindível a presença dos pais em todas as atividades propostas.

Dessa relação surge uma proposta que tem como objetivo principal a abertura da Escola a participação direta dos pais e comunidade, criando espaços para reflexão conjunta, pois todos estão envolvidos num objetivo comum, enquanto agentes transformadores da sociedade. A Associação de Pais, Mestres e Funcionários contribui de forma produtiva para a consecução dos objetivos educacionais da escola.

Contando com o apoio da comunidade a escola pode desenvolver as suas funções, como um dos agentes transformadores da sociedade. Entende-se que há uma troca, pois, a medida que a comunidade se insere na escola fornece vários elementos como fonte de informações como pesquisas, conhecimentos, etc. a escola em contrapartida devolve estas contribuições para a sociedade através de sua ação sobre os seus educandos na sua inserção com preparo para a cidadania consciente.

Ter condições para a construção coletiva dos educadores e dos educando, do referencial teórico que possibilite a elaboração de um quadro explicativo do mundo que os situe face às implicações decorrentes da aplicação e utilização deste referencial teórico, na prática, como condição básica para a integração na sociedade, que oportunize a continuidade e/ou aprofundamento deste saber elaborado, resultado do esforço da garantia do acesso e da permanência na escola tendo em vista as necessidades no contexto sócio econômico, político e cultural.

Melhorando assim, a qualidade da educação ofertada por esta Instituição de ensino, criando condições para que o aluno desenvolva de forma contínua e progressiva o processo de aquisição de conhecimento, ampliando seus horizontes, tornando-o

participativo e desenvolvendo no mesmo a autoconfiança e a capacidade de difundir sua cultura sem interferir na do outro.

Encaminhar adequadamente à questão de como planejar e organizar o trabalho na Escola, com vista à melhoria da qualidade, bem como dos resultados do processo da aprendizagem, numa ação conjunta e efetiva com o engajamento de toda comunidade escolar numa perspectiva pedagógico-histórico crítico, mediando à construção do saber para a construção da cidadania reflexiva, participativa e produtiva.

- Enfatizar a Educação do Campo;
- Incentivar consciência da responsabilidade ética da escola com a aprendizagem de todos os alunos;
- Garantir que o conhecimento ministrado seja efetivamente oportunizado a todos os alunos;
- Provocar diálogo constante com o conhecimento das ciências das artes, garantindo a apropriação desse conhecimento e da maneira científica de pensar;
- Trabalhar com o conhecimento numa perspectiva universal, lidando com a realidade proximal dos alunos provocando o diálogo dessa realidade com o conhecimento que propicie a explicação lógica desse contexto;
- Integrar o aluno no processo ensino-aprendizagem para construir seu conhecimento e sua descoberta;
- Valorizar a relação afetiva no processo ensino-aprendizagem, criando vínculo entre o aluno e o objeto de estudo e do aluno com o professor;
- Realizar reuniões com os professores discutindo os problemas educativos e buscar soluções;
- Visualizar a atuação do professor como mediador, problematizando, questionando e fazendo o aluno pensar;
- Propiciar o trabalho coletivo para o desenvolvimento da sociabilidade, cooperação e respeito mútuo;
- Incentivar os professores, equipe pedagógica e funcionários a participação de cursos de aperfeiçoamento profissional, elevando, assim, seu potencial teórico e prático;
- Ampliar o atendimento a alunos que necessitam de reforços de conteúdos e rendimento, através da recuperação paralela;
- Ampliar o acervo bibliográfico de modo a dar aos alunos maiores oportunidades de leitura e incentivo à pesquisa;
- Propiciar um ambiente onde educador e educando, sejam de fato sujeitos ativos

do ato pedagógico e possam relacionar-se democraticamente;

- Criar procedimentos que assegurem ao aluno utilizar-se dos conhecimentos, habilidades e hábitos já adquiridos como suporte para resolução de problemas e assim criar novos conhecimentos;
- Concentrar esforços para que as relações escola/família sejam estreitadas, com participações afetivas;
- Promover eventos que sejam significativos para a escola e para o educando, com a participação efetiva da comunidade;
- Buscar alternativas junto aos outros órgãos visando dar apoio e amparo aos problemas da escola;
- Realizar atividades extraclasse com os alunos, proporcionando-lhes oportunidades de novos conhecimentos;
- Promover grupos de estudos entre os professores para que os mesmos possam ampliar seus conhecimentos e numa troca de experiências, enriquecer suas didáticas de trabalho;
- Desenvolver no aluno a capacidade de tornar-se agente de mudança social, oportunizando a prática de sua criatividade e de o despertar de seu senso crítico.

O Projeto Político Pedagógico traduz os princípios e diretrizes pedagógicas aprovadas e assumidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, envolvendo o corpo docente, técnico e administrativo da escola, que após análises e reflexões sobre a legislação educacional vigente e em consonância com a expectativa e necessidade da sua clientela, elaboraram com o compromisso de contribuir para formação de cidadãos competentes e comprometidos com as transformações sociais impostas pelo mundo moderno.

Nesse sentido propõe-se um trabalho na perspectiva de:

Propiciar o desenvolvimento pleno do educando nas suas diversas fases, de forma integrada com o meio físico e social;

13. Oferecer oportunidades que desafiem o raciocínio e permitam ao aluno descobrir e elaborar hipóteses, incentivando-o a buscar em sua realidade e experiências;
14. Respeitar o estágio em que se encontra o educando, sem pretensões de acelerar ou retardar seu processo de desenvolvimento, fazendo com que isto ocorra de forma tranquila e global;
15. Proporcionar a socialização harmoniosa com o meio, incentivando-se a independência, a confiança em si, a adaptabilidade e a construção da identidade;

16. Incentivar a vida em grupo e a coletividade, como base da cooperação, da compreensão, do respeito mútuo e da solidariedade;
17. Despertar o espírito questionador, incentivando a atuação crítica e criativa;
18. Formar cidadãos participativos, conscientes e atuantes;
19. Favorecer a construção de competências, enquanto capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação;
20. Oferecer oportunidades que possibilitem uma educação integral, visando o desenvolvimento das múltiplas inteligências;
21. Promover uma aprendizagem significativa, onde o aprendizado de conhecimentos e valores resultem numa educação real para a vida;
22. Produzir um salto na qualidade da educação com a inclusão de todas as crianças na escola;
23. Atender as salas do ensino regular as crianças com necessidades especiais, com encaminhamentos específicos, visando a construção da cidadania com equidade.

Sobretudo, verificamos a necessidade de uma organização do trabalho pedagógico, tendo em vista atender cada vez melhor nosso educando, as funções sociais que eles devem desempenhar e considerando ainda que a prática do Plano Curricular deva ocorrer de modo coerente com a proposta apresentada no Projeto Educacional.

O PPP visa uma reflexão contínua, criando instrumentos sobre a prática Pedagógica em que a equipe discute, propõe, acompanha, realiza, avalia e registra as ações que vai desenvolver para atingir os objetivos como um todo.

## **5 Os elementos operacionais**

### **5.1 Proposta pedagógica curricular**

A proposta pedagógica curricular desta instituição segue o Referencial Curricular do Paraná e este segue a estrutura da BNCC, ressaltando o contexto paranaense no currículo. O objetivo do documento é estabelecer direitos de aprendizagens a todos os estudantes do Estado em uma perspectiva de equidade. Além disso, visa a garantir as condições necessárias para que as aprendizagens se efetivem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais.

#### **5.1.1 Proposta Curricular Educação Infantil**

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999 e embasa

as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento.

Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

– Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar.

As condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

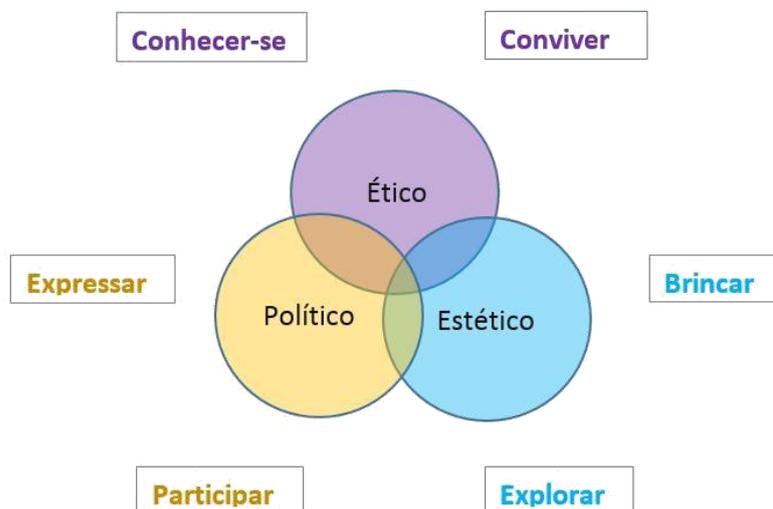
I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

– Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar.

as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35).

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.



Barbosa (2010) apresenta três funções da Educação Infantil presente nas DCNEIs (BRASIL, 2009): social, política e pedagógica. Estas funções se articulam nas instituições que, ao receber uma criança, devem levar em consideração suas necessidades biológicas e cognitivas para a promoção da autonomia e desenvolvimento de valores que contribuirão nas relações com os outros, desta forma assumindo uma função social. Ao objetivar a busca por igualdade de direitos e exercício de cidadania, revela-se a função política e por fim, ao conceber estes espaços enquanto promotores de aprendizagens e possuidores de intencionalidade para a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes áreas, revela-se a função pedagógica (BARBOSA, 2010).

De acordo com o Parecer nº 20 (BRASIL, 2009), que fundamenta as DCNEIs, para cumprir estas funções é necessário que o Estado complemente as ações das famílias assumindo sua responsabilidade na promoção de igualdade, na qual o espaço

escolar deve ser considerado promotor de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos que permitirão a construção de identidades coletivas e consequente desenvolvimento humano.

Desta forma, a Educação Infantil possui dois eixos para a organização intencional das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeira. Estes eixos estruturantes são apresentados no artigo 9º das DCNEIs (BRASIL, 2009), no qual propõe-se uma organização curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências.

Por sua vez, a BNCC apresenta cinco campos de experiências que se aproximam de forma articulada às definições do referido artigo. Desta forma, optou-se neste documento por apresentar os incisos correspondentes a cada campo de experiência, para que possibilite a relação da DCNEIs com os objetivos de aprendizagens definidos pela BNCC e ainda, os objetivos de aprendizagem construídos aqui no Estado do Paraná.

Portanto As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

#### **5.1.1.1 Campo de experiência: o eu, o outro e o nós**

na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p. 38).

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

#### **5.1.1.2 Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos**

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2017, p. 39).

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I -

promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### **5.1.1.3 Campo de experiência: traços, sons, cores e formas**

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências (BRASIL, 2017, p. 39).

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

#### **5.1.1.4 Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação**

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017, p. 40).

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

#### **5.1.1.5 Campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos

(contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu em seu cotidiano. (BRASIL, 2017, p. 40).

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento

por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>● Patrimônio material e imaterial.</li> <li>● Família.</li> <li>● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p><b>(EI03E001) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>● Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.</li> <li>● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.</li> <li>● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>● Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.</li> <li>● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.</li> <li>● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Autoconhecimento.</li> <li>● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>● Confiança e imagem positiva de si.</li> <li>● Estratégias para resolver situações-problema.</li> <li>● Comunicação.</li> <li>● Autonomia.</li> <li>● Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>● Valores e hábitos para a vida em sociedade.</li> <li>● Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> <li>● Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>● Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).</li> <li>● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>O espaço social como ambiente de interações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>Organização do espaço escolar.</li> <li>• Regras.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>• Escola, família e bairro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> </ul> </li> <li>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>• Expressar a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> </ul> </li> <li>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>• Participar de conversas com professores(as) e crianças.</li> <li>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>• Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>● Linguagem oral e corporal.</li> <li>● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>● Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<p><b>(EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.</li> <li>● Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>● Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.</li> <li>● Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>● Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>● Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.</li> <li>● Oralizar reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Próprio corpo e do outro.</li> <li>● Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>● Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>● Corpo humano.</li> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Relatos como forma de expressão.</li> <li>● Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.</li> </ul>	<p><b>(EI03E005) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li> <li>● Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.</li> <li>● Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.</li> <li>● Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.</li> <li>● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li> <li>● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.</li> <li>● Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</li> <li>● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

### SABERES E CONHECIMENTOS

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Normas e regras de convívio social. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
- Regras de jogos e brincadeiras. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.
- Família.
  - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
  - Transformações que ocorrem no mundo social.
  - Vida urbana e rural.
  - Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.
  - Profissões.
- Diferentes fontes de pesquisa. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
  - Meios de transporte.

#### **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.**

- Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
- Participar e respeitar as diversas estruturas familiares.
- Participar e conversar com elas sobre o que fazem.
- Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.
  - Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.
  - Conhecer modos de vida urbana e rural.
  - Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.
  - Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.
  - Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
- Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
- Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.
  - Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.
  - Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li> <li>● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</li> <li>● Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.</li> <li>● Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</li> <li>● Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</li> <li>● Realizar a escuta do outro.</li> <li>● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li> <li>● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;  
 - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
- VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
- IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Manifestações culturais.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal.
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Linguagem musical, gestual e dramática.

**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.**

- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.
- Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.
- Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.
- Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.
- Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.
- Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.
- Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.
- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
- Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.
- Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.
- Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.</li> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <p>Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</li> <li>• Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.</li> </ul> <p>Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</p> <p>Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.</p>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginação. O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.</li> <li>• Dança. Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Ritmos: rápido e lento. Jogo de papéis e domínio da conduta.</li> <li>• Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li> <li>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.</li> <li>• Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</li> <li>• Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.</li> <li>• Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.</li> <li>• Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras.</li> <li>• Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. • Conhecer os materiais de uso pessoal. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos e sensações. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. Consciência e imagem corporal. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.</li> <li>• Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</li> <li>• Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.</li> <li>• Reconhecer e valorizar alguns alimentos saudáveis.</li> <li>• Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</li> <li>• Servir-se e alimentar-se com independência.</li> <li>• Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.</li> <li>• Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.</li> <li>• Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</li> <li>• Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</li> <li>• Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Imaginação.</li> <li>● Motricidade e habilidade manual.</li> <li>● Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>● Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>● Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>● Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.</li> <li>● Usar a tesoura sem ponta para recortar.</li> <li>● Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</li> <li>● Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</li> <li>● Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.</li> <li>● Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.</li> <li>● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.</li> <li>● Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.</li> <li>● Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.</li> <li>● Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</li> <li>● Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.</li> <li>● Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.**

- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
  - Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.
  - Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.
  - Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.
  - Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.
  - Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
  - Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
  - Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
  - Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
  - Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
  - Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
  - Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.
  - Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
  - Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Representação visual.</li> <li>● Expressão cultural.</li> <li>● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>● Estratégias de apreciação estética.</li> <li>● Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>● Linguagem oral e expressão.</li> <li>● Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>● Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> <li>● Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>● Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>● Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> <li>● Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</li> <li>● Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.</li> <li>● Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>● Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> <li>● Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>● Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>● Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> <li>● Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Percepção e memória auditiva.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Audição e percepção de sons e músicas.</li><li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li><li>• Ritmos.</li></ul> <p>Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apreciação e produção sonora.</li><li>• Canto.</li><li>• Cantigas populares.</li><li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li><li>• Imitação como forma de expressão.</li></ul>	<p><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.</li><li>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li><li>• Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</li><li>• Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.</li><li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li><li>• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.</li><li>• Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</li><li>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li><li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li><li>• Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.</li><li>• Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.</li><li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.</li></ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:</p> <p>[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Oralidade e escuta.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>• Registros gráficos: desenhos, letras e números.</li> <li>• Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</li> <li>• Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.</li> <li>• Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.</li> <li>• Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</li> <li>• Oralizar sobre suas atividades na instituição.</li> <li>• Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.</li> <li>• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</li> <li>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li> <li>• Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</li> <li>• Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).</li> <li>• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</li> <li>• Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Criação musical Regras de jogos e brincadeiras orais. Patrimônio cultural, literário e musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> </ul> <p>Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rimas e aliterações</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>• Cantigas de roda.</li> <li>• Textos poéticos.</li> <li>• Ritmo.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> </ul> <p>Canto.</p>	<p><b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li> <li>• Participar de situações de criação e improvisação musical.</li> <li>• Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.</li> <li>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</li> <li>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</li> <li>• Reconhecer rimas</li> <li>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Escrita e ilustração</p> <p>Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> </ul> <p>Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</p> <p>Aspectos gráficos da escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Portadores textuais, seus usos e funções.</li> </ul> <p>Diferentes usos e funções da escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Interpretar e compreensão de textos.</li> </ul> <p>Sistema alfabético de representação escrita e mecanismos de escrita.</p>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</li> <li>• Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</li> <li>• Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar pseudoleitura.</li> </ul> </li> <li>• Perceber que imagens e palavras representam ideias.</li> <li>• Ordenar ilustração e corresponder com o texto.</li> <li>• Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>• Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.</li> <li>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</li> </ul> </li> <li>• Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. da</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Dramatização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Criação de histórias.</li> <li>● Interpretação e compreensão textual.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>● Fatos da história narrada.</li> <li>● Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>● Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>● Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</li> <li>● Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</li> <li>● Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>● Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.</li> <li>● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>● Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Relato de fatos e situações com organização de ideias. Criação e reconto de histórias Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.</li> </ul> </li> <li>• Escutar relatos de outras crianças.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Diferenciação entre desenhos, letras e números.

Criação e reconto de histórias.

A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.

Relação entre imagem ou tema e função narrativa.

• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.

• Linguagem oral.

• Vocabulário.

• Identificação e nomeação de elementos.

• Pseudoleitura.

• Diferentes usos e funções da escrita.

Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.

Aspectos gráficos da escrita.

Produção escrita.

**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**

• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.

• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.

• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.

• Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.

• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.

• Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.

• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.

• Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Usos e funções da escrita.</p> <p>Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>● Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> </ul> <p>Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul> <p>Escrita do próprio nome.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> </ul> <p>Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Símbolos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>● Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>● Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.</li> <li>● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>● Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.</li> <li>● Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.</li> <li>● Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.</li> <li>● Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.</li> <li>● Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.</li> <li>● Registrar e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> <li>● Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>● Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</li> <li>● Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>● Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escuta e oralidade.</li> <li>● Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>● Imaginação.</li> <li>● Pseudoleitura. Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>● Identificação dos elementos das histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.</li> <li>● Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>● Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>● Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.</li> <li>● Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.</li> <li>● Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</li> <li>● Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.</li> <li>● Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.</li> <li>● Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.</li> <li>● Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</li> <li>● Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</li> <li>● Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Identificação do nome próprio e de outras pessoas.

- Uso e função social da escrita.
- Valor sonoro de letras.
- Consciência fonológica.
- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Escrita do nome e de outras palavras.
- Produção gráfica.

Sensibilização para a escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros).

- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
  - Apreciação gráfica.
  - Suportes de escrita.
  - Oralização da escrita.
- Sonoridade das palavras.  
Escrita convencional e espontânea.

**(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.**

- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.
- Compreender a função social da escrita.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
- Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.
- Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
- Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros).
- Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.
- Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.
- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
- Escrever o nome próprio e de alguns colegas.
- Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.

#### **(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.**

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
- Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
- Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;
- Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.
- Identificar fronteiras: fora/dentro.
- Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Manipulação, exploração e organização de objetos.  
Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.  
Patrimônio natural e cultural.  
Percepção dos elementos no espaço.  
Órgãos dos sentidos e sensações.  
Textura, massa e tamanho dos objetos.  
Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.  
Propriedades associativas.  
Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.  
Noção espacial.  
Contagem.  
Relação entre número e quantidade.

#### (EI03ET01) Continuação.

- Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.
- Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.
- Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.
- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
- Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
- Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Relação espaço-temporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos da natureza.</li> <li>● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</li> </ul> <p>Fenômenos físicos: movimento, de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>● Tempo atmosférico.</li> <li>● Sistema Solar.</li> <li>● Dia e noite.</li> <li>● Luz sombra.</li> </ul> <p>Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</p> <p>Diferentes fontes de pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.</li> <li>● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</li> <li>● Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>● Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>● Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações características e consequências para a vida das pessoas;</li> <li>● Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</li> <li>● Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).</li> <li>● Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.</li> <li>● Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>● Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>● Identificar os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>● Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.</li> <li>● Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.</li> <li>● Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).</li> <li>● Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Instrumentos para observação e experimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclos e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</li> <li>• Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida.</li> <li>• Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.</li> <li>• Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</li> <li>• Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>• Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas.</li> <li>• Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</li> <li>• Auxiliar nas práticas de compostagem.</li> <li>• Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Instrumentos para observação e (EI03ET03) Continuação. experimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipos de moradia.</li> <li>Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>● Coleta seletiva do lixo.</li> <li>● Plantas, suas características e habitat.</li> <li>● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>● Preservação do meio ambiente.</li> <li>● Seres vivos: ciclos e fases da vida.</li> <li>● Transformação da natureza.</li> <li>● Elementos da natureza.</li> <li>Diferentes fontes de pesquisa. ● Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros</li> <li>● Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>Órgãos dos sentidos e sensações. ● Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.</li> <li>Utilidade, importância e preservação da água. ● Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.</li> <li>● Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.</li> <li>● Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.</li> <li>● Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.</li> <li>● Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</li> <li>● Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.</li> <li>● Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.</li> <li>● Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Percepção do entorno.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Espaço físico.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>● Posição dos objetos.</li> <li>● Posição corporal.</li> <li>● Noção temporal.</li> </ul> <p>Organização de dados e informações em suas representações visuais.</p> <p>Representação de quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> </ul> <p>Mudanças nos estados físicos da matéria.</p> <p>Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</p>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas;</li> <li>● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</li> <li>● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais.</li> <li>● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</li> <li>● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</li> <li>● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</li> <li>● Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.</li> <li>● Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</li> <li>● Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.</li> <li>● Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Percepção do entorno. Espaço físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>● Posição dos objetos.</li> <li>● Posição corporal.</li> <li>● Noção temporal.</li> <li>● Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> </ul> <p>Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</p> <p>Mudanças nos estados físicos da matéria.</p> <p>Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</p>	<p><b>(EI03ET04) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.</li> <li>● Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.</li> <li>● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</li> <li>● Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</li> <li>● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</li> <li>● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</li> <li>● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).</li> <li>● Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.</li> <li>● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>● Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>● Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>● Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</li> <li>● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>● Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.</li> <li>● Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</li> <li>● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>● Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.</li> <li>● Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.</li> <li>● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.</li> <li>● Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.</li> <li>● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>● Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.</li> <li>● Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>Planejamento da rotina diária.</li> <li>• Família.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>Fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Os objetos, suas características, funções e transformações.</li> <li>• Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.</li> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.</li> <li>• Noções de Tempo.</li> <li>• Medidas e grandezas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> <li>Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <p>mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.</p> <p>Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.</li> <li>• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.</li> <li>• Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.</li> <li>• Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.</li> <li>• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.</li> <li>• Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.</li> <li>• Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</li> <li>• Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.</li> <li>• Perceber as diversas organizações familiares.</li> <li>• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</li> <li>• Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.</li> <li>• Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.</li> <li>• Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</li> <li>• Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.</li> <li>• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> <li>● Contagem oral.</li> <li>● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>● Sistema de numeração decimal.</li> <li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>● Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.</li> <li>● Noções básicas de divisão.</li> <li>● Relação número/quantidade.</li> <li>● Tratamento da informação.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>● Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> <li>● Correspondência termo a termo.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber quantidades nas situações rotineiras.</li> <li>● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.</li> <li>● Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</li> <li>● Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.</li> <li>● Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</li> <li>● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</li> <li>● Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</li> <li>● Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;</li> <li>● Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</li> <li>● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>● Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.</li> <li>● Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.</li> <li>● Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</li> <li>● Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</p>

## CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Contagem oral. Números e quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Tratamento da informação.</li> <li>● Organização de dados.</li> <li>● Sistema de numeração decimal.</li> <li>● Representação gráfica numérica.</li> <li>● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li> <li>● Agrupamento de quantidades.</li> <li>● Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.</li> <li>● Registros gráficos.</li> <li>● Leitura e construção de gráficos.</li> <li>● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.</li> <li>● Medidas de massa e comprimento</li> </ul>	<p><b>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</li> <li>● Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.</li> <li>● Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.</li> <li>● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</li> <li>● Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.</li> <li>● Usar gráficos simples para comparar quantidades.</li> <li>● Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.</li> <li>● Ler gráficos coletivamente.</li> <li>● Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);</li> <li>● Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Escuta e compreensão do outro.
- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Patrimônio material e imaterial.
- Família.
- Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.

- (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.**
- Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.
  - Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.
  - Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
  - Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.
  - Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
  - Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola.
  - Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família.
  - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
  - Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Confiança e imagem positiva de si. ● Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.</li> <li>● Interações com o outro.</li> <li>● Estratégias para resolver dificuldades.</li> <li>● Comunicação.</li> <li>● Autonomia.</li> <li>● Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>● Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>● Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.</li> <li>● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>● Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> <li>● Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as).</li> <li>● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O espaço social como ambiente de interações. Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.</li> <li>● Manifestações culturais. Convívio e interação social. ● Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.</li> <li>● Normas de convivência. Organização do espaço escolar. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>● Regras.</li> <li>● Identidade e autonomia.</li> <li>● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> <li>● Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> <li>● Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais.</li> <li>● Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>● Participar de conversas com professores(as) e crianças.</li> <li>● Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</li> <li>● Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>● Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.</li> <li>● Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>● Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.</li> <li>● Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.</li> <li>• Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>• Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> <li>• Direitos e deveres. Autonomia, criticidade e cidadania.</li> <li>• Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.</li> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.</li> <li>• Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.</li> <li>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>• Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.</li> <li>• Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>• Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Próprio corpo e do outro.</li> <li>● Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>● Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>● Corpo humano.</li> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Relatos como forma de expressão.</li> <li>● Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li> <li>● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos.</li> <li>● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li> <li>● Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>● Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.</li> <li>● Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.</li> <li>● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura.</li> </ul> <p style="padding-left: 20px;">Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</p>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Normas e regras de convívio social.</li> <li>● Regras de jogos e brincadeiras.</li> <li>Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>● Transformações que ocorrem no mundo social.</li> <li>● Vida urbana e rural.</li> <li>Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</li> <li>● Profissões.</li> <li>Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>● Meios de transporte.</li> <li>● Trânsito.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem.</li> <li>● Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.</li> <li>● Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras.</li> <li>● Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança             <ul style="list-style-type: none"> <li>● Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.</li> <li>● Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.</li> </ul> </li> <li>● Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.             <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.</li> <li>● Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.</li> </ul> </li> <li>● Conhecer modos de vida urbana e rural.</li> <li>● Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.</li> <li>● Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.</li> <li>● Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.</li> <li>● Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros.</li> <li>● Discutir sobre as regras de trânsito.</li> <li>● Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li> <li>• Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</li> <li>• Escuta e compreensão do outro.</li> <li>• Saber</li> </ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</li> <li>• Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</li> <li>• Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.</li> <li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</li> <li>• desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li> <li>• Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.</li> <li>• Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Autocuidado com o corpo.
- Manifestações culturais.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal.
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Linguagem musical, gestual e dramática.

**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.**

- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.
- Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções.
- Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.
- Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.
- Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
- Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
- Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.
- Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais.
- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
- Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manifestações culturais.</li> <li>● O corpo e o espaço.</li> <li>● Esquema Corporal.</li> </ul> <p>Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Produção de sons.</li> <li>● Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> </ul> <p>Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.</p> <p>Sensibilidade estética literária. ● Participar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <p>Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>● Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> </ul> <p>● Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>● Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).</li> </ul> <p>● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</p> <p>● Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.</li> <li>● Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.</li> <li>● Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias.</li> <li>● Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>● Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>● Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Imaginação</li> <li>● O corpo e seus movimentos.</li> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Dança</li> <li>● Imitação como forma de expressão.</li> <li>● Ritmos: rápido e lento.</li> <li>● Jogo de papéis e domínio da conduta.</li> <li>● Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>● Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li> <li>● Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</li> <li>● Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</li> <li>● Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</li> <li>● Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc.</li> <li>● Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos.</li> <li>● Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>● Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.</li> <li>● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</li> <li>● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.</li> <li>● Participar de jogos de imitação.</li> <li>● Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. Dançar ao ritmo de músicas.</li> <li>● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras.</li> <li>● Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Práticas sociais relativas à higiene. • Identificar e valorizar os alimentos saudáveis.</p> <p>Autocuidado e autonomia. • Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</p> <p>Materiais de uso pessoal. • Servir-se e alimentar-se com independência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> </ul> <p>Consciência e imagem corporal. • Realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</b></p> <p>Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.</li> <li>• Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</li> <li>• Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.</li> </ul> <p>ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.</li> <li>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> <li>• Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</li> <li>• Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</li> <li>• Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</li> <li>• Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Esquema corporal
- Imaginação
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.
- Representações bidimensionais e tridimensionais.
- Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.

- (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.**
- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.
  - Usar a tesoura para recortar.
  - Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.
  - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.
  - Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza.
  - Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
  - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.
  - Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
  - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.
  - Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
  - Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
  - Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
  - Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção e produção sonora.</li> <li>● Audição e percepção musical.</li> <li>● Execução musical (imitação).</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Melodia e ritmo.</li> <li>● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Canto.</li> <li>● Música e dança.</li> <li>● Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais</li> <li>● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</li> <li>● Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.</li> <li>● Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.</li> <li>● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.</li> <li>● Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.</li> <li>● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.</li> <li>● Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.</li> <li>● Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.</li> <li>● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</li> <li>● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</li> <li>● Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.</li> <li>● Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>● Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.</li> <li>● Dançar ao som de diversos ritmos.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Representação visual com elementos naturais e industrializados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão cultural.</li> </ul> <p>Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> </ul> <p>Órgãos dos sentidos e sensações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>• Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> </ul> <p>Linguagem oral e expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e interpretar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.</li> <li>• Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.</li> <li>• Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço e textura).</li> <li>• Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> </ul> <p>Obras de arte, autores e contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>• Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <p>Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> </ul> </li> <li>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.</li> </ul> </li> <li>• Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>• Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc.</li> </ul> </li> <li>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> </ul> </li> <li>• Explorar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.</li> </ul> </li> <li>• Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço e textura).             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> </ul> </li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção e memória auditiva.</li> <li>● Manifestações culturais.</li> <li>● Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>● Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>● Estilos musicais diversos.</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Ritmos e melodias.</li> <li>● Músicas e danças.</li> <li>● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>● Diversidade musical.</li> <li>● Apreciação e produção sonora.</li> <li>● Canto.</li> <li>● Manifestações folclóricas.</li> <li>● Rimas.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.</li> <li>● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>● Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</li> <li>● Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</li> <li>● Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras.</li> <li>● Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.</li> <li>● Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda.</li> <li>● Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>● Perceber e reconhecer alguns estilos musicais.</li> <li>● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.</li> <li>● Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.</li> <li>● Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>● Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.</li> <li>● Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.</li> <li>● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>● Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.</li> <li>● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.</li> <li>● Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Gêneros textuais.

A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.

- Palavras e expressões da língua.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.

Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.

Registros gráficos: desenhos, letras e números.

- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.

Identificação do próprio nome e escrita.

Reconhecimento dos nomes dos colegas.

- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.

- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.

Consciência fonológica.

**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**

- Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
- Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).

Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo.

Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias.

- Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa.

- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).

Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.

- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente.

- Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.

- Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Gêneros textuais. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Palavras e expressões da língua.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> <li>● Registros gráficos: desenhos, letras e números.</li> <li>● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</li> <li>● Identificação do próprio nome e escrita.</li> <li>● Reconhecimento dos nomes dos colegas.</li> </ul> <p>Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> </ul> <p>Consciência fonológica.</p>	<p><b>(EI03EF01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos.</li> <li>● Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</li> <li>● Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.</li> <li>● Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.</li> <li>● Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.</li> <li>● Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>● Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</li> <li>● Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.</li> <li>● Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.</li> <li>● Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação musical.</li><li>• Manifestações culturais.</li><li>Patrimônio cultural, literário e musical.</li><li>• Linguagem oral.</li><li>• Gêneros textuais.</li><li>Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li><li>• Rimas e aliterações</li><li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li><li>• Ritmo.</li><li>• Canto.</li><li>• Expressão gestual, dramática e corporal.</li></ul>	<p><b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</li><li>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.</li><li>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</li><li>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</li><li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li><li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li><li>• Reconhecer e criar rimas.</li><li>• Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li><li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</li><li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li><li>• Participar de situações de criação e improvisação musical.</li><li>• Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.</li></ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escrita e ilustração</li> <li>● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>● Patrimônio cultural e literário.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>● Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Gêneros textuais.</li> <li>● Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>● Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>● Pseudoleitura.</li> <li>● Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>● Literatura infantil: trama, cenários e personagens.</li> <li>● Compreensão e interpretação de textos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</li> <li>● Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira.</li> <li>● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</li> <li>● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.</li> <li>● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</li> <li>● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</li> <li>● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</li> <li>● Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>● Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a).</li> <li>● Perceber que imagens e gestos representam ideias.</li> <li>● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>● Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas.</li> <li>● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</li> <li>● Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social.</li> <li>● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatização.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Interpretação e compreensão textual.</li> <li>• Linguagem oral.</li> </ul> <p>A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> </ul> <p>Roteiro: personagens, trama, cenários.</p> <p>Fatos da história narrada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.</li> </ul> <p>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.  <small>Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos.</li> </ul> <p>• Identificar os personagens das histórias, nomeando-os.          • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.  <small>Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>• Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.</li> <li>• Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Reconto de histórias. Relato de fatos e situações com organização de ideias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Criação de histórias.</li> <li>● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> </ul> <p>Expressividade pela linguagem oral e gestual.</p> <p>A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</p> <p>Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>● Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>● Diferentes usos e funções da escrita.</li> </ul> <p>Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</p> <p>Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</p> <p>Símbolos.</p>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender que a escrita representa a fala.               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber a diferença entre dizer e ditar.</li> </ul> </li> <li>● Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>● Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>● Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.</li> <li>● Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento.</li> <li>● Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.</li> </ul> </li> <li>● Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</li> <li>● Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.</li> <li>● Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina.</li> <li>● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

#### SABERES E CONHECIMENTOS

Diferenciação entre desenhos, letras e números.

Criação e reconto de histórias.

A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.

- Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Linguagem oral.
- Vocabulário
- Pseudoleitura.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Sistema numérico.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**

- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
- Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.
- Oralizar contextos e histórias a seu modo.
- Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
- Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
- Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
- Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Usos e funções da escrita.</p> <p>Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul> <p>Aspectos gráficos da escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> </ul> <p>Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</p> <p>Escrita do próprio nome e de outras palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Símbolos.</li> <li>• Alfabeto.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. que sejam e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros.</li> <li>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.</li> <li>• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.</li> <li>• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> <li>• Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</li> <li>• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).</li> <li>• Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Escuta e oralidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>• Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> </ul> <p>Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginação.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> </ul> <p>Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação dos elementos das histórias.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</li> <li>• Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.</li> <li>• Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a)</li> <li>• Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Appreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>• Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>• Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).</li> </ul> </li> <li>• Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.</li> </ul> </li> <li>• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.</li> <li>• Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).</li> </ul> </li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificação do próprio nome e de outras pessoas.</li> <li>● Uso e função social da escrita.</li> <li>● Valor sonoro de letras e sílabas</li> <li>● Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>● Valor sonoro da sílaba.</li> <li>● Leitura e escrita do nome e de outras palavras.</li> <li>● Produção gráfica.</li> <li>● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>● Apreciação gráfica.</li> <li>● Suportes de escrita.</li> <li>● Oralização da escrita.</li> <li>● Sonoridade das palavras.</li> <li>● Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.</li> <li>● Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.</li> <li>● Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.</li> <li>● Realizar o traçado das letras.</li> <li>● Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.</li> <li>● Ler e escrever o próprio nome.</li> <li>● Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.</li> <li>● Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</li> <li>● Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.</li> <li>● Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.</li> <li>● Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</li> <li>● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.</li> <li>● Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.</li> <li>● Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).</li> <li>● Compreender a função social da escrita.</li> <li>● Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.</li> <li>● Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Manipulação, exploração e organização de objetos.  
Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.  
Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.  
Órgãos dos sentidos e sensações.  
Textura, massa e tamanho dos objetos.  
Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.  
Noção espacial.  
Contagem.  
Relação entre número e quantidade.  
Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.

#### **(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.**

- Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.
- Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos.
- Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.
- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Patrimônio natural e cultural. Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações. Textura, massa e tamanho dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>● Formas geométricas.</li> <li>● Figuras geométricas.</li> <li>● Sólidos geométricos.</li> <li>● Propriedades associativas.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Noção espacial. Contagem. Relação entre número e quantidade. Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.</li> </ul> </li> <li>● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros).</li> <li>● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>● Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.</li> <li>● Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</li> <li>● Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.</li> <li>● Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O dia e a noite.</li> <li>• O céu.</li> <li>• Sistema Solar.</li> <li>• Luz e sombra.</li> <li>• Sol e Lua.</li> <li>• Mudanças físicas e químicas.</li> <li>• Experiências e registros.</li> </ul> <p>Relação espaço-temporal. • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</p> <p>Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul> <p>Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</p> <p>Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</p> <p>Diferentes fontes de pesquisa. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas;</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).</li> <li>• Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.</li> </ul> <p>Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>• Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>• Expressar suas observações pela oralidade e registros.</li> <li>• Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.</li> <li>• Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>• Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>• Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água).</li> <li>• Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional.</li> </ul> <p>Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros.</p> <p>Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</p>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e reconstruídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclo e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza. Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.</li> <li>• Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.</li> <li>• Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.</li> <li>• Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>• Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.</li> <li>• Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>• Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características.</li> <li>• Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos.</li> </ul> </li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclo e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.</li> <li>• Visitar áreas de preservação ambiental.               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar nas práticas de compostagem.</li> </ul> </li> <li>• Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.</li> <li>• Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</li> <li>• Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Identificar os animais, suas características físicas e habitat.</li> <li>• Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.</li> <li>• Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.</li> <li>• Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Percepção do entorno. Espaço físico e objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>● Correspondência termo a termo.</li> <li>● Posição dos objetos.</li> <li>● Posição corporal.</li> <li>● Noção temporal.</li> <li>● Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>● Medidas de comprimento.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.</li> <li>● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.</li> <li>● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</li> <li>● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.</li> <li>● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.</li> <li>● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</li> <li>● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</li> <li>● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</li> <li>● Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.</li> <li>● Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.</li> <li>● Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção do entorno. Espaço físico e objetos.</li> <li>● Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>● Noções espaciais de orientação, direcionalidade, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>● Correspondência termo a termo.</li> <li>● Posição dos objetos.</li> <li>● Posição corporal.</li> <li>● Noção temporal.</li> <li>● Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>● Medidas de comprimento. Representação de quantidades.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</li> <li>● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>● Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</li> <li>● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</li> <li>● Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.</li> <li>● Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.</li> <li>● Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.</li> <li>● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</li> <li>● Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.</li> <li>● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</li> <li>● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Classificação: tamanho, massa, cor, forma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Oralidade.</li> <li>● Semelhanças e diferenças.</li> <li>● Autoconfiança.</li> <li>● Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>● Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>● Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>● Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</li> <li>● Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.</li> <li>● Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos.</li> <li>● Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.</li> <li>● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>● Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.</li> <li>● Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.</li> <li>● Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</li> <li>● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• História e significado do nome próprio e dos colegas.</li> <li>• Família.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Os objetos, suas características, funções e transformações.</li> <li>• Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.</li> <li>• Noções de Tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>• Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> <li>• Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.</li> <li>• Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.</li> <li>• Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</li> <li>• Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</li> <li>• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</li> <li>• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.</li> <li>• Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.</li> <li>• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.</li> <li>• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.</li> <li>• Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.</li> <li>• Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.</li> <li>• Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.</li> <li>• Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.</li> <li>• Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.</li> <li>• Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Contagem oral.</li> <li>● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>● Sistema de numeração decimal.</li> <li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>● Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.</li> <li>● Noções básicas de divisão.</li> <li>● Relação número/quantidade</li> <li>● Tratamento da informação.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>● Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> <li>● Correspondência termo a termo.</li> <li>● Noção de tempo.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber quantidades nas situações rotineiras.</li> <li>● Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</li> <li>● Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</li> <li>● Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.</li> <li>● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</li> <li>● Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.</li> <li>● Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</li> <li>● Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</li> <li>● Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Contagem oral.
- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade
- Tratamento da informação.
- Representação de quantidades.
- Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### (EI03ET07) Continuação.

- Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.
- Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.
- Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.
- Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.
- Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.
- Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos;
- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
- Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
- Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.
- Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.
- Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.

### 5.1.2 ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e

científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os alunos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas.

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010<sup>29</sup>, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos,

que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas. Afinal, essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da diferenciação dos componentes curriculares. Como bem destaca o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os alunos, ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais” (BRASIL, 2010). Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode evitar ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso.

Além disso, e tendo por base o compromisso da escola de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos, é preciso considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas, incluindo a violência simbólica de grupos sociais que impõem normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola.

### **5.1.2.1 COMPONENTE CURRICULAR \ ARTE**

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

A secretaria Municipal de Educação segue o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, a proposta, para cada ano, é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, embora os conteúdos de

Arte sejam os mesmos do 1º ao 9º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade em Arte: obras de arte, música, dança, teatro e seus produtores, ampliando, assim, o repertório imagético, sonoro, corporal, dentre outros.

Ao oportunizar ao estudante o contato com as manifestações artísticas diversas, de diferentes tempos e locais, possibilitamos uma experiência estética, que é um olhar subjetivo, carregado de significado diante de uma imagem, de um objeto, de uma cena, de uma música, de uma dança, de um filme ou da vida, dele mesmo e do outro.

Segundo Duarte Jr.

(2012):

a experiência estética que se tem frente a uma obra de arte (ou experiência artística) constitui uma elaboração simbólica daqueles nossos contatos sensíveis primordiais com o mundo. A obra cria em mim uma experiência de “como se”: frente a ela é como se eu estivesse vivenciando a situação que ela me propõe, com todas as maravilhas, dores e prazeres que isto me desperta. A arte me faz vivenciar, ainda que no modo do “como se”, acontecimentos e experiências de vida de outras pessoas, de outras latitudes, de outras realidades, ou mesmo da minha e que me eram desconhecidas. Portanto, também a arte é capaz de nos abrir os olhos para maravilhas e espantos inusitados, a partir dos quais sempre se pode depois, evidentemente, refletir e elaborar conceitualmente. [...] (Entrevista concedida por João Duarte Jr. À revista Contrapontos – Eletrônica– p.364).

Com isso, o respeito a estas manifestações artísticas culturais e ao patrimônio cultural torna-se possível, pois, durante o conhecimento e a valorização destas, o respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas se evidencia, possibilitando a apropriação de conhecimentos artísticos e estéticos.

A arte apresenta relações com a cultura por meio das manifestações expressas de forma material – tais como pintura, escultura, desenhos, cinema, internet art, dentre outros e imateriais (práticas culturais individuais e coletivas como: música, teatro, dança etc.). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a perspectiva multicultural do Ensino da Arte propicia que o estudante reconheça a importância das produções culturais e valorize os diferentes indivíduos e grupos sociais.

O contato com a arte promove conhecimento, reflexão e fruição de manifestações artísticas culturais diversas, levando os estudantes a entenderem a realidade e a realizarem novas interpretações desta, por meio de suas expressões. Desse modo, a escola pode contribuir para que eles construam identidades plurais,

menos fechadas em círculos restritos de referência e para a formação de sujeitos atuantes diante da sociedade. Dessa forma, as competências (no Referencial Curricular do Paraná optou-se pela nomenclatura Objetivos de Aprendizagem) específicas de Arte para o Ensino Fundamental, definidas na BNCC apontam que os estudantes têm direito a:

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira; sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

- Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Assim, o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, traz os objetivos elencados na BNCC e acréscimos ou complementações na perspectiva de aproximar o ensino da Arte no Paraná ao propósito de contribuir para a percepção do mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva.

ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</b></p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</b></p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais.	<p><b>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</b></p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>

**ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</b></p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p>

**ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Continuação.</b></p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>

**ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<p><b>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</b></p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p><b>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</b></p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p><b>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</b></p>
Dança	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</b></p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>

**ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p><b>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.</p>
Dança	Processos de criação	<p><b>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</b></p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p><b>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</b></p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>

## ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</b></p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</b></p>
Música	Materialidades	<p><b>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</b></p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p>
Música	Notação e registro musical.	<p><b>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</b></p>
Música	Processos de criação	<p><b>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</b></p>

## ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</b>
Teatro	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</b>
Teatro	Processos de criação	<p><b>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</b></p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p><b>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</b></p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p><b>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</b></p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p>

## ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p><b>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</b></p> <p>Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p><b>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.</b></p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p><b>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</b></p> <p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p><b>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</b></p>

## ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</b></p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</b></p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.</p>

## ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p><b>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</b></p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</b></p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p>

**ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Continuação.</b></p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>

**ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<p><b>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</b></p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.</p> <p><b>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</b></p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p><b>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</b></p>
Dança	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</b></p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>

**ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p><b>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p>
Dança	Processos de criação	<p><b>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</b></p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p><b>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</b></p> <p>Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>

**ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Música	Contextos e práticas	<b>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</b>  Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.
Música	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos ,brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</b>
Música	Materialidades	<b>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</b>  Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.  Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.
Música	Notação e registro musical.	<b>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</b>
Música	Processos de criação	<b>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</b>
Teatro	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</b>
Teatro	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</b>

**ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação	<p><b>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</b></p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p><b>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</b></p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.</p> <p><b>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</b></p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p>
Artes Integradas	Processo de criação	<p><b>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</b></p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>

**ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<b>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</b>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p><b>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</b></p> <p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<b>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</b>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</b></p> <p>Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p> <p>Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</b></p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.</p> <p>Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.</p> <p>Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.</p>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais.	<p><b>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</b></p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.</p> <p>Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</b></p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Continuação.</b></p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p><b>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</b></p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p>

## ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<p><b>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</b></p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p><b>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</b></p>
Dança	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</b></p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.</p>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p>
Dança	Processos de criação	<p><b>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</b></p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p><b>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</b></p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</b></p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</b></p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p>
Música	Materialidades	<p><b>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</b></p> <p>Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.</p>
Música	Notação e registro musical.	<p><b>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</b></p>
Música	Processos de criação	<p><b>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</b></p>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</b>
Teatro	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</b>
Teatro	Processos de criação	<p><b>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</b></p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p><b>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</b></p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação	<p><b>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</b></p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-las nas apresentações cênicas.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>
Artes Integradas	Processo de criação	<p><b>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</b></p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p><b>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.</b></p>

**ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p><b>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</b></p> <p>Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p><b>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</b></p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

**ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</b></p> <p>Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas) e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</b></p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.</p>

**ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais.	<p><b>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.</b></p> <p>Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</b></p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>

**ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Materialidades	<p><b>(EF15AR04) Continuação.</b></p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p><b>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</b></p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p>

## ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<p><b>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</b></p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p><b>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</b></p>
Dança	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</b></p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>

ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.</p> <p>Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.</p>
Dança	Processos de criação	<p><b>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</b></p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p><b>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</b></p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>

**ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</b></p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</b></p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p>
Música	Materialidades	<p><b>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</b></p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.</p>

**ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Notação e registro musical.	<b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de criação	<b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.  Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.
Teatro	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<b>(EF15AR20)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.  Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.  Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.  <b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.  Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.

**ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação	<p><b>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</b></p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>
Artes Integradas	Processo de criação	<p><b>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</b></p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p><b>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</b></p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p><b>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</b></p> <p>Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>

ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p><b>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</b></p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</b></p> <p>Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</b></p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico. de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais.	<p><b>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</b></p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	<p>Materialidades</p> <p>Textura gráfica ou visual</p> <p>Intervenção e instalação</p>	<p><b>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</b></p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação	<p><b>(EF15AR04) Continuação.</b></p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p><b>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</b></p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p><b>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</b></p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<b>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</b>
Dança	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</b></p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</b></p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.</p> <p>Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.</p> <p>Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.</p>
Dança	Processos de criação	<p><b>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</b></p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<p><b>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</b></p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.</p> <p>Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.</p>
Música	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</b></p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</b></p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR14) Continuação.</b></p> <p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p> <p>Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras).</p> <p>Identificar e refletir a música na mídia.</p>
Música	Materialidades	<p><b>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</b></p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.</p>
Música	Notação e registro musical.	<p><b>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</b></p> <p>Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p><b>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</b></p> <p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p>

## ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</b>
Teatro	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</b>
Teatro	Processos de criação	<p><b>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</b></p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p><b>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</b></p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p><b>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</b></p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p><b>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</b></p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p><b>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</b></p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p><b>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</b></p> <p>Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>

**ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p><b>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</b></p> <p>Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético.</p> <p>Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

## 5.1.2.2 COMPONENTE CURRICULAR CIÊNCIAS

### DA NATUREZA

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. Da metalurgia, que produziu ferramentas e armas, passando por máquinas e motores automatizados, até os atuais *chips* semicondutores, ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas organizaram ao longo da história.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade.

Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos. Isso por si só já justifica, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza, e de seu compromisso com a formação integral dos alunos.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania.

Antes de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos, transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia. Além disso, na Educação Infantil, como proposto na BNCC, elas têm a oportunidade de explorar ambientes e fenômenos e também a relação com seu próprio corpo e bem-estar, em todos os campos de experiências.

Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes

elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

É necessário destacar que, em especial nos dois primeiros anos da escolaridade básica, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, as habilidades de Ciências buscam propiciar um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento.

## **HUMANAS**

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição in situ, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Cognição e contexto são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença. O raciocínio espaço-temporal baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, intérprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente.

A abordagem das relações espaciais e o conseqüente desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal no ensino de Ciências Humanas devem favorecer a compreensão, pelos alunos, dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços. A exploração das noções de espaço e tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos.

As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Características dos materiais</p> <p>Noções de sustentabilidade</p>	<p>Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.</p> <p><b>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</b></p> <p>Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.</p> <p>Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.</p> <p>Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).</p>

CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Corpo humano</p> <p>Hábitos alimentares e higiene</p> <p>Respeito à diversidade</p>	<p>Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.</p> <p>Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.</p> <p><b>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.</b></p> <p>Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.</p> <p>Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.</p> <p><b>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</b></p> <p>Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.</p> <p><b>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</b></p>
Terra e Universo	<p>Escalas de tempo</p> <p>Sol como o astro que ilumina a Terra</p>	<p><b>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</b></p> <p><b>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</b></p> <p>Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.</p> <p>Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.</p>

**CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Propriedades e usos dos materiais</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p><b>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</b></p> <p><b>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</b></p> <p>Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.</p> <p>Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).</p> <p><b>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.</b></p>

## CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Plantas</p> <p>Cuidados com o corpo humano</p>	<p><b>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</b></p> <p>Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.</p> <p>Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.</p> <p>Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).</p> <p><b>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</b></p> <p><b>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</b></p> <p>Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.</p> <p>Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.</p> <p>Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.</p>

CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres</p> <p>Movimento aparente do Sol no céu</p> <p>O Sol como fonte de luz e calor</p>	<p>Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.</p> <p>Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).</p> <p><b>(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</b></p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>

## CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Materia e energia	Produção de som Luz: fonte natural e artificial Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	<p><b>(EF03CI01)</b> Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.</p> <p>Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.</p> <p><b>(EF03CI02)</b> Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p><b>(EF03CI03)</b> Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais Biodiversidade	<p><b>(EF03CI04)</b> Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p><b>(EF03CI05)</b> Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p><b>(EF03CI06)</b> Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p> <p>Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.</p> <p>Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.</p> <p>Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.</p> <p>Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.</p>

**CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	<p><b>(EF03CI07)</b> Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p><b>(EF03CI08)</b> Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p><b>(EF03CI09)</b> Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p><b>(EF03CI10)</b> Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>

**CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Misturas</p> <p>Transformações reversíveis e não reversíveis</p> <p>Água: características, estados físicos e distribuição no planeta</p>	<p><b>(EF04CI01)</b> Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.</p> <p><b>(EF04CI02)</b> Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p><b>(EF04CI03)</b> Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.</p> <p>Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.</p> <p>Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.</p>

**CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Cadeias alimentares</p> <p>Célula – unidade básica dos seres vivos</p> <p>Microrganismos</p>	<p><b>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</b></p> <p>Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.</p> <p><b>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</b></p> <p><b>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</b></p> <p>Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).</p> <p><b>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.</b></p> <p><b>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</b></p>

**CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Pontos cardeais</p> <p>Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</p> <p>Sistema Solar e seus planetas</p> <p>Solo: características e sua composição</p>	<p><b>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</b></p> <p><b>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</b></p> <p><b>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</b></p> <p>Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.</p> <p>Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.</p> <p>Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.</p>

**CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Fontes de energia</p> <p>Consumo consciente: noções de sustentabilidade</p> <p>Reciclagem</p>	<p><b>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</b></p> <p>Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.</p> <p>Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.</p> <p><b>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</b></p> <p><b>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</b></p> <p><b>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</b></p> <p>Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.</p> <p>Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).</p> <p>Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).</p> <p><b>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</b></p>

CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Sistemas do corpo humano</p> <p>Nutrição do organismo</p> <p>Hábitos alimentares</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p>	<p>Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.</p> <p>Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.</p> <p><b>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</b></p> <p><b>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</b></p> <p><b>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.</b></p> <p><b>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</b></p>

## CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Constelações e mapas celestes</p> <p>Movimento de rotação e translação da Terra</p> <p>Periodicidade das fases da Lua</p> <p>Instrumentos óticos</p>	<p><b>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</b></p> <p>Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.</p> <p><b>(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</b></p> <p><b>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</b></p> <p><b>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.</b></p>

### **5.1.2.3 COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, 3º AO 5º ANO.

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a

qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes.

Além disso, para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental– Anos Iniciais estão sendo propostas na BNCC organizadas em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento em cada unidade temática.

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	<p><b>(EF12EF01)</b> Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p><b>(EF12EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF12EF03)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p><b>(EF12EF04)</b> Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>
Esportes	Jogos esportivos de precisão	<p><b>(EF12EF05)</b> Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p><b>(EF12EF06)</b> Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	<p><b>(EF12EF07)</b> Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF12EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.</p> <p><b>(EF12EF09)</b> Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF12EF10)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.</p> <p>Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.</p> <p>Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	<p><b>(EF12EF11)</b> Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.</p> <p><b>(EF12EF12)</b> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	<p><b>(EF12EF01)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.</p> <p><b>(EF12EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF12EF03)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p><b>(EF12EF04)</b> Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>
Esportes	Jogos esportivos de marca	<p><b>(EF12EF05)</b> Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p><b>(EF12EF06)</b> Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	<p><b>(EF12EF07)</b> Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.</p> <p><b>(EF12EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.</p> <p><b>(EF12EF09)</b> Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF12EF10)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.</p> <p>Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.</p> <p>Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	<p><b>(EF12EF11)</b> Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF12EF12)</b> Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	<p><b>(EF35EF01)</b> Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p><b>(EF35EF02)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.</p> <p><b>(EF35EF03)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(EF35EF04)</b> Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	<p><b>(EF35EF05)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p><b>(EF35EF06)</b> Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p><b>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</b></p> <p><b>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</b></p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>
Danças	Danças do Brasil	<p><b>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</b></p> <p><b>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.</b></p> <p><b>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.</b></p> <p><b>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.</b></p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Jogos de luta	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.</p>
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espços.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	<p><b>(EF35EF01)</b> Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p><b>(EF35EF02)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p> <p><b>(EF35EF03)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(EF35EF04)</b> Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	<p><b>(EF35EF05)</b> Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p><b>(EF35EF06)</b> Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p><b>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</b></p> <p><b>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</b></p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	<p><b>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</b></p> <p><b>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.</b></p> <p><b>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.</b></p> <p><b>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.</b></p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	<p><b>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</b></p> <p><b>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</b></p> <p><b>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</b></p>
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	<p><b>(EF35EF01)</b> Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p><b>(EF35EF02)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.</p> <p><b>(EF35EF03)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(EF35EF04)</b> Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de invasão	<p><b>(EF35EF05)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p><b>(EF35EF06)</b> Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p><b>(EF35EF07)</b> Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p><b>(EF35EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.</p>
Danças	Danças do Mundo	<p><b>(EF35EF09)</b> Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF35EF10)</b> Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p><b>(EF35EF11)</b> Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p><b>(EF35EF12)</b> Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	<p><b>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</b></p> <p><b>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</b></p> <p><b>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</b></p>
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.</p>

#### **5.1.2. 4 COMPONENTE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO**

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos<sup>51</sup>.

Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaboradas propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade.

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da

BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

**ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.  (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e Transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.  (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.  (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
	Lugares Sagrados	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.
	Símbolos Religiosos	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.
	Festas Religiosas	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.
	Ritos e Rituais	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.
	Linguagens Sagradas	Conhecer alguns mitos orais e escritos.

## ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	<p><b>(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.</b></p> <p><b>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</b></p> <p>Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).</p>
	Memórias e Símbolos	<p><b>(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).</b></p> <p><b>(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.</b></p>
	Símbolos Religiosos	<b>(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.</b>
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	<p><b>(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</b></p> <p><b>(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.</b></p>
	Lugares Sagrados	<p>Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.</p> <p>Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.</p>
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.
	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.
	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)
	Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e tradições religiosas.

## ENSINO RELIGIOSO – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos.	<b>(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil.</b>  <b>(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</b>
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.  Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.
	Práticas Celebrativas	<b>(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.</b>  <b>(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</b>
	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.
	Ritos e Rituais	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.
	Indumentárias Religiosas	<b>(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.</b> <b>(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.</b>
	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.

**ENSINO RELIGIOSO – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Doutrinas Religiosas</p>	<p>Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.</p> <p>Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.</p>
	<p>Ritos Religiosos</p>	<p><b>(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</b></p> <p><b>(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).</b></p> <p><b>(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).</b></p> <p><b>(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.</b></p>
	<p>Representações religiosas na arte.</p>	<p><b>(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.</b></p>
<p>Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Ideia(s) de divindade(s)</p>	<p><b>(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.</b></p> <p><b>(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.</b></p>

**ENSINO RELIGIOSO – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.
	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	<b>(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</b>
	Mitos nas tradições religiosas.	<b>(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</b> <b>(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</b>
	Ancestralidade e tradição oral.	<b>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</b> <b>(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</b> <b>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</b> <b>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</b>

### **5.1.2.5 COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA**

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, focalizam-se as noções de pertencimento e identidade. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de

alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Em continuidade, no Ensino Fundamental – Anos Finais, procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas.

Em Conexões e escalas, a atenção está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global. Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações em múltiplas escalas existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

Em Mundo do trabalho, abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os

processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas. No Ensino Fundamental – Anos Finais, essa unidade temática ganha relevância: incorpora-se o processo de produção do espaço agrário e industrial em sua relação entre campo e cidade, destacando-se as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo, fator desencadeador de mudanças substanciais nas relações de trabalho, na geração de emprego e na distribuição de renda em diferentes escalas. A Revolução Industrial, a revolução técnico-científico-informacional e a urbanização devem ser associadas às alterações no mundo do trabalho. Nesse sentido, os alunos terão condição de compreender as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais.

Por sua vez, na unidade temática Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular. Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial. No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos consigam ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapas temáticos, assim como as mais diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial. Essa, aliás, deve ser uma preocupação norteadora do trabalho com mapas em Geografia. Eles devem, sempre que possível, servir de suporte para o repertório que faz parte do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.

Na unidade temática Natureza, ambientes e qualidade de vida, busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque

para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. No Ensino Fundamental – Anos Finais, essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação). No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos compreendam os processos que resultaram na desigualdade social, assumindo a responsabilidade de transformação da atual realidade, fundamentando suas ações em princípios democráticos, solidários e de justiça. Dessa maneira, possibilita-se o entendimento do que é Geografia, com base nas práticas espaciais, que dizem respeito às ações espacialmente localizadas de cada indivíduo, considerado como agente social concreto. Ao observar e analisar essas ações, visando a interesses individuais (práticas espaciais), espera-se que os alunos estabeleçam relações de alteridade e de modo de vida em diferentes tempos.

Assim, com o aprendizado de Geografia, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar com conceitos que sustentam ideias plurais de natureza, território e territorialidade. Dessa forma, eles podem construir uma base de conhecimentos que

incorpora os segmentos sociais culturalmente diferenciados e também os diversos tempos e ritmos naturais.

Essa dimensão conceitual permite que os alunos desenvolvam aproximações e compreensões sobre os saberes científicos – a respeito da natureza, do território e da territorialidade, por exemplo – presentes nas situações cotidianas. Quanto mais um cidadão conhece os elementos físico-naturais e sua apropriação e produção, mais pode ser protagonista autônomo de melhores condições de vida. Trata-se, nessa unidade temática, de desenvolver o conceito de ambiente na perspectiva geográfica, o que se fundamenta na transformação da natureza pelo trabalho humano. Não se trata de transferir o conhecimento científico para o escolar, mas, por meio dele, permitir a compreensão dos processos naturais e da produção da natureza na sociedade capitalista. Nesse sentido, ao compreender o contexto da natureza vivida e apropriada pelos processos socioeconômicos e culturais, os alunos constroem criticidade, fator fundamental de autonomia para a vida fora da escola.

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, será necessário considerar o que as crianças aprenderam na Educação Infantil.

Em seu cotidiano, por exemplo, elas desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir, de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais, revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos, posicionam-se criticamente sobre determinadas situações, e tantos outros.

Tendo por referência esses conhecimentos das próprias crianças, o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares aéreas de conhecimento, concorre para o processo de alfabetização e letramento e para o desenvolvimento de diferentes raciocínios.

O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.

Nessa fase, é fundamental que os alunos consigam saber e responder algumas questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se

localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais? Essas perguntas mobilizam as crianças a pensar sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, permitindo que compreendam seu lugar no mundo.

“Onde se localiza? ” É uma indagação que as leva a mobilizar o pensamento espacial e as informações geográficas para interpretar as paisagens e compreender os fenômenos socioespaciais, tendo na alfabetização cartográfica um importante encaminhamento.

“Por que se localiza? ” Permite a orientação e a aplicação do pensamento espacial em diferentes lugares e escalas de análise.

“Como se distribui? ” É uma pergunta que remete ao princípio geográfico de diferenciação espacial, que estimula os alunos a entender o ordenamento territorial e a paisagem, estabelecendo relações entre os conceitos principais da Geografia.

“Quais são as características sócio espaciais? ” Permite que reconheçam a dinâmica da natureza e a interferência humana na superfície terrestre, conhecendo os lugares e estabelecendo conexões entre eles, sejam locais, regionais ou mundiais, além de contribuir para a percepção das temáticas ambientais.

A ênfase nos lugares de vivência, dada no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais.

Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos. Mas o aprendizado não deve ficar restrito apenas aos lugares de vivência. Outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

De maneira geral, na abordagem dos objetos de conhecimento, é necessário garantir o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitem o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político. Dessa forma, deve-se garantir aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo.

Assim, é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades. Do mesmo modo, é necessário que eles diferenciem os lugares de vivência e compreendam a produção das paisagens e a inter-

relação entre elas, como o campo/cidade e o urbano/rural, no que tange aos aspectos políticos, sociais, culturais, étnico-raciais e econômicos.

Essas aprendizagens servem de base para o desenvolvimento de atitudes, procedimentos e elaborações conceituais que potencializam o reconhecimento e a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais.

Esse processo de aprendizado abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, essas práticas envolvem, especialmente, o trabalho de campo.

**GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.</p>
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	<p>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.</p>
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).
Mundo do trabalho	<p>Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.</p> <p>Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.</p>	<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.</p> <p>Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).</p>

**GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	<p><b>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.</b></p> <p><b>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</b></p>
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	<p><b>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.</b></p> <p><b>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</b></p>

**GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	<p><b>(EF02GE01)</b> Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.</p> <p><b>(EF02GE02)</b> Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	<p><b>(EF02GE03)</b> Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	<p><b>(EF02GE04)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.</p>
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	<p><b>(EF02GE05)</b> Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.</p>

## GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	<p><b>(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.</b></p> <p><b>(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.</b></p>
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	<p><b>(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.</b></p> <p><b>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.</b></p> <p><b>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</b></p> <p>Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	<b>(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.</b>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.

**GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	<p><b>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</b></p> <p><b>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.</b></p> <p><b>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</b></p>
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	<p><b>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.</b></p> <p>Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades sócioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.</p>
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	<p><b>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.</b></p>
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	<p><b>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.</b></p> <p><b>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.</b></p>

**GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Produção, circulação e consumo.</p>	<p><b>(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</b></p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Impactos das atividades humanas.</p>	<p><b>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</b></p> <p><b>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</b></p> <p><b>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</b></p>

## GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	<b>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	<b>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	<b>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</b>
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	<b>(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.</b>
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil.	<b>(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</b>
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	<b>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.</b>

**GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	<b>(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.</b>
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo.	<b>(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).</b>
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	<b>(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</b>
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas.	<b>(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</b>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	<b>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</b>  Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.

**GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	<b>(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	A divisão política administrativa do Brasil.	Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.
O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	<b>(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.</b>
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	<p><b>(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.</b></p> <p><b>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.</b></p>
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	<p><b>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.</b></p> <p><b>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.</b></p> <p><b>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.</b></p>

**GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	<b>(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.</b>
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano.	<b>(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.</b>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	<b>(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.</b>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição.	<b>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</b>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida.	<b>(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</b>

### 5.1.2.6 COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

Todo conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de hipóteses variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambas expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

As questões que nos levam a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual.

A relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades. Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem, suas instituições e organizações sociais. Nesse sentido, “O historiador não faz o documento falar: é o historiador quem fala e a explicitação de seus critérios e procedimentos é fundamental para definir o alcance de sua fala. Toda operação com documentos, portanto, é de natureza retórica”.

A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, conseqüentemente, suscita outras questões e discussões.

O exercício do “fazer história”, de indagar, é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Em seguida, amplia-se para o conhecimento de um “Outro”, às vezes semelhante, muitas vezes diferente.

Depois, alarga-se ainda mais em direção a outros povos, com seus usos e costumes específicos. Por fim, parte-se para o mundo, sempre em movimento e transformação. Em meio a inúmeras combinações dessas variáveis – do Eu, do Outro e do Nós –, inseridas em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes

que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação.

Entre os saberes produzidos, destaca-se a capacidade de comunicação e diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política, bem como para o enfrentamento de circunstâncias marcadas pela tensão e pelo conflito. A lógica da palavra, da argumentação, é aquela que permite ao sujeito enfrentar os problemas e propor soluções com vistas à superação das contradições políticas, econômicas e sociais do mundo em que vivemos.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

A utilização de objetos materiais pode auxiliar o professor e os alunos a colocar em questão o significado das coisas do mundo, estimulando a produção do conhecimento histórico em âmbito escolar. Por meio dessa prática, docentes e discentes poderão desempenhar o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem, assumindo, ambos, uma “atitude historiadora” diante dos conteúdos propostos, no âmbito de um processo adequado ao Ensino Fundamental.

Os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto estimulam o pensamento.

De que material é feito o objeto em questão? Como é produzido? Para que serve? Quem o consome? Seu significado se alterou no tempo e no espaço? Como cada indivíduo descreve o mesmo objeto? Os procedimentos de análise utilizados são sempre semelhantes ou não? Por quê? Essas perguntas auxiliam a identificação de uma questão ou objeto a ser estudado.

Diferentes formas de percepção e interação com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que

significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro. Se o tema for, por exemplo, pintura corporal, a comparação entre pinturas de povos indígenas originários e de populações urbanas pode ser bastante esclarecedora quanto ao funcionamento das diferentes sociedades. Indagações sobre, por exemplo, as origens das tintas utilizadas, os instrumentos para a realização da pintura e o tempo de duração dos desenhos no corpo esclarecem sobre os deslocamentos necessários para a obtenção de tinta, as classificações sociais sugeridas pelos desenhos ou, ainda, a natureza da comunicação contida no desenho corporal. Por meio de uma outra linguagem, por exemplo, a matemática, podemos comparar para ver melhor semelhanças e diferenças, elaborando gráficos e tabelas, comparando quantidades e proporções (mortalidade infantil, renda, postos de trabalho etc.) e, também, analisando possíveis desvios das informações contidas nesses gráficos e tabelas.

A contextualização é uma tarefa imprescindível para o conhecimento histórico. Com base em níveis variados de exigência, das operações mais simples às mais elaboradas, os alunos devem ser instigados a aprender a contextualizar. Saber localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas é tarefa fundamental para evitar atribuição de sentidos e significados não condizentes com uma determinada época, grupo social, comunidade ou território. Portanto, os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Distinguir contextos e localizar processos, sem deixar de lado o que é particular em uma dada circunstância, é uma habilidade necessária e enriquecedora. Ela estimula a percepção de que povos e sociedades, em tempos e espaços diferentes, não são tributários dos mesmos valores e princípios da atualidade.

O exercício da interpretação – de um texto, de um objeto, de uma obra literária, artística ou de um mito – é fundamental na formação do pensamento crítico. Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e das suas relações com modelos e formas (semelhantes ou diferentes) inseridas no tempo e no espaço. Interpretações variadas sobre um mesmo objeto tornam mais clara, explícita, a relação sujeito/objeto e,

ao mesmo tempo, estimulam a identificação das hipóteses levantadas e dos argumentos selecionados para a comprovação das diferentes proposições. Um exemplo claro são as pinturas de El Greco. Para alguns especialistas, tratam-se de obras que abandonam as exigências de nitidez e harmonia típicas de uma gramática acadêmica renascentista com a qual o pintor quis romper; para outros, tais características são resultado de estrabismo ou astigmatismo do olho direito do pintor.

O exercício da interpretação também permite compreender o significado histórico de uma cronologia e realizar o exercício da composição de outras ordens cronológicas. Essa prática explicita a dialética da inclusão e da exclusão e dá visibilidade ao seguinte questionamento: “O que torna um determinado evento um marco histórico?” Entre os debates que merecem ser enunciados, destacam-se as dicotomias entre Ocidente e Oriente e os modelos baseados na sequência temporal de surgimento, auge e declínio. Ambos pretendem dar conta de explicações para questões históricas complexas. De um lado, a longa existência de tensões (sociais, culturais, religiosas, políticas e econômicas) entre sociedades ocidentais e orientais; de outro, a busca pela compreensão dos modos de organização das várias sociedades que se sucederam ao longo da história.

A análise é uma habilidade bastante complexa porque pressupõe problematizar a própria escrita da história e considerar que, apesar do esforço de organização e de busca de sentido, trata-se de uma atividade em que algo sempre escapa. Segundo Hannah Arendt<sup>48</sup>, trata-se de um saber lidar com o mundo, fruto de um processo iniciado ao nascer e que só se completa com a morte. Nesse sentido, ele é impossível de ser concluído e incapaz de produzir resultados finais, exigindo do sujeito uma compreensão estética e, principalmente, ética do objeto em questão.

Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

A busca de autonomia também exige reconhecimento das bases da epistemologia da História, a saber: a natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento, o conceito de tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de documento como suporte das relações sociais, as várias linguagens por

meio das quais o ser humano se apropria do mundo. Enfim, percepções capazes de responder aos desafios da prática historiadora presente dentro e fora da sala de aula.

Todas essas considerações de ordem teórica devem considerar a experiência dos alunos e professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais. Ao promover a diversidade de análises e proposições, espera-se que os alunos construam as próprias interpretações, de forma fundamentada e rigorosa. Convém destacar as temáticas voltadas para a diversidade cultural e para as múltiplas configurações identitárias, destacando-se as abordagens relacionadas à história dos povos indígenas originários e africanos. Ressalta-se, também, na formação da sociedade brasileira, a presença de diferentes povos e culturas, suas contradições sociais e culturais e suas articulações com outros povos e sociedades.

A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber.

Problematizando a ideia de um “Outro”, convém observar a presença de uma percepção estereotipada naturalizada de diferença, ao se tratar de indígenas e africanos. Essa problemática está associada à produção de uma história brasileira marcada pela imagem de nação constituída nos moldes da colonização europeia.

Por todas as razões apresentadas, espera-se que o conhecimento histórico seja tratado como uma forma de pensar, entre várias; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço. Enfim, trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive.

Retornando ao ambiente escolar, a BNCC pretende estimular ações nas quais professores e alunos sejam sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse

sentido, eles próprios devem assumir uma atitude historiadora diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

Cumprir destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de História deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

A BNCC de História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

Esse processo de constituição do sujeito é longo e complexo. Os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. A percepção da distância entre objeto e pensamento é um passo necessário para a autonomia do sujeito, tomado como produtor de diferentes linguagens. É ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.) é um bom exercício, assim como refletir sobre as ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão, evitando um olhar universalizante para os números.

Em determinadas culturas, o número usado para contar seres humanos pode ser diferente do número que se usa para contar mandiocas, como acontece com os

membros da etnia palikur. O que isso significa? Se na tradição de matriz grega, a unidade é o um (1), para muitos povos indígenas originários, a unidade é o dois (2). Para os xavantes, por exemplo, a ideia de paridade é um princípio ordenador, pois em torno dela existe uma espécie de modelagem do mundo. Identificar essas diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade.

Não são apenas os sistemas numéricos que explicam variações de linguagem. Existem inúmeras maneiras de se comunicar por meio de expressões corporais, sonoras ou gustativas – como o que se come ou não se come. No Brasil, por exemplo, não se comem cachorros; prefere-se carne de vaca ou uma dieta à base de vegetais. Por quê? E a cobra, uma boa opção para quem? Essas descobertas simples resultam em um aprimoramento dos mecanismos de comunicação e se constituem, posteriormente, no substrato para a elaboração do diálogo e da resolução de conflitos.

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

O 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado. As memórias podem ser individuais

ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

Convém observar que é pressuposto dos objetos de conhecimento, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, analisar como o sujeito se aprimorou na pólis, tanto do ponto de vista político quanto ético. Entretanto, respondendo aos desafios contemporâneos marcados por grandes movimentos populacionais e pela globalização, considerou-se uma nova dimensão para o projeto pedagógico. Nessa perspectiva, emerge um sujeito coletivo mais desenraizado, seja por contingências históricas (migrações), seja, ainda, em razão de viver em uma época em que se buscam múltiplos referenciais identitários que questionam as antigas construções do ideário do Estado-nação. Seja como for, em ambos os casos, os indivíduos devem se preparar para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo.</p>	<p>As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).</p>	<p><b>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</b></p> <p>Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.</p> <p>Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.</p> <p>Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções.</p> <p>Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.</p> <p>Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.</p>
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo.</p>	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</p>	<p><b>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</b></p> <p>Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.</p> <p><b>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</b></p> <p>Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.</p> <p>Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.</p>

## HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	<p><b>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.</b></p> <p>Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.</p> <p>Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.</p>
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	<p><b>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</b></p> <p>Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.</p>
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	<p><b>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</b></p> <p><b>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.</b></p> <p>Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.</p> <p>Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.</p>

## HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.</p>	<p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p>	<p><b>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.</b></p> <p>Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.</p> <p>Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.</p> <p>Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.</p> <p>Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.</p> <p>Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.</p>

## HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>A comunidade e seus registros.</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p>	<p><b>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</b></p> <p><b>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).</b></p> <p>Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.</p> <p>Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.</p> <p><b>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</b></p> <p><b>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</b></p> <p>Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.</p> <p>Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.</p> <p>Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).</p> <p>Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.</p> <p>Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.</p>

## HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As formas de registrar as experiências da comunidade.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	<p><b>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</b></p> <p>Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo.</p> <p>Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro.</p> <p>Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas.</p> <p>Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.</p>
As formas de registrar as experiências da comunidade.	O tempo como medida.	<p><b>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</b></p> <p><b>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</b></p> <p>Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.</p> <p>Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.</p> <p>Estabelecer comparações entre passado e presente.</p>

## HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade.</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<p><b>(EF02HI08) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</b></p> <p><b>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</b></p> <p>Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.</p>
<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza.</p>	<p><b>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</b></p> <p>Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.</p> <p>Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.</p> <p><b>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</b></p>

## HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.</p>	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<p><b>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</b></p> <p>Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.</p> <p>Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.</p> <p><b>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</b></p> <p>Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.</p> <p><b>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</b></p> <p>Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).</p>

## HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	<p><b>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</b></p> <p>Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.</p> <p>Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.</p> <p><b>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</b></p> <p>Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.</p> <p><b>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</b></p> <p>Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.</p> <p>Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.</p> <p>Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.</p>
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	<p><b>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</b></p> <p>Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.</p>
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	<p><b>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</b></p> <p>Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.</p>

## HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	<p><b>(EF03HI09)</b> Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p><b>(EF03HI10)</b> Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.</p> <p>Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).</p> <p>Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.</p>
A noção de espaço público e privado.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	<p><b>(EF03HI11)</b> Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p><b>(EF03HI12)</b> Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.</p> <p>Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.</p> <p>Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.</p> <p>Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.</p> <p>Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.</p>

## HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</p>	<p><b>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</b></p> <p>Identificar-se como sujeito histórico.</p> <p><b>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</b></p> <p>Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.</p> <p>Pesquisar sobre o conceito de cidade.</p>
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.</p>	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p>	<p><b>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</b></p>

## HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	<p><b>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</b></p> <p>Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.</p> <p>Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.</p> <p>Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.</p> <p>Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.</p> <p><b>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.</b></p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	<p><b>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</b></p> <p>Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.</p> <p>Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	<p><b>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</b></p> <p>Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	<p><b>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</b></p>

## HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As questões históricas relativas às migrações.</p>	<p>O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.</p>	<p><b>(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</b></p>
<p>As questões históricas relativas às migrações.</p>	<p>Os processos migratórios para formação do Brasil: os indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	<p><b>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que grupos formou a população paranaense.</b></p> <p><b>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</b></p> <p>Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.</p> <p>Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).</p> <p>Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.</p>

## HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.</p>	<p><b>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</b></p> <p>Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.</p> <p>Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.</p> <p>Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.</p> <p>Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.</p> <p>Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.</p>
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado.</p>	<p><b>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</b></p> <p>Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.</p> <p>Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.</p> <p>Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.</p> <p>Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.</p> <p>Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.</p> <p>Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.</p>

## HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.</p>	<p><b>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.</b></p> <p>Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas;</p> <p>Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.</p> <p>Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.</p>
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.</p>	<p><b>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</b></p> <p>Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.</p> <p>Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.</p> <p><b>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.</b></p> <p>Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.</p> <p>Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.</p> <p>Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.</p> <p>Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.</p>

## HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	<p><b>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</b></p> <p>Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.</p> <p><b>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</b></p> <p><b>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</b></p> <p><b>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</b></p>
Registros da história: linguagens e culturas.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	<p><b>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.</b></p> <p>Compreender o significado de "tombamento histórico".</p>

### **5.1.2.7 COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA**

O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

Ao mesmo tempo que se fundamenta em concepções e conceitos já disseminados em outros documentos e orientações curriculares e em contextos variados de formação de professores, já relativamente conhecidos no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considera as práticas contemporâneas de linguagem, sem o que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal pode se dar de forma desigual. Na esteira do que foi proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem. Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas.

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir *playlists*, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir e-zines, nos tornar *um booktuber*, dentre outras muitas possibilidades. Em tese, a Web é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

Ser familiarizado e usar não significa necessariamente levar em conta as dimensões ética, estética e política desse uso, nem tampouco lidar de forma crítica com os conteúdos que circulam na Web. A contrapartida do fato de que todos podem postar quase tudo é que os critérios editoriais e seleção do que é adequado, bom, fidedigno não estão “garantidos” de início. Passamos a depender de curadores ou de uma curadoria própria, que supõe o desenvolvimento de diferentes habilidades.

A verbalização de conteúdo/publicações fomenta fenômenos como o da pós-verdade, em que as opiniões importam mais do que os fatos em si. Nesse contexto, torna-se menos importante checar/verificar se algo aconteceu do que simplesmente acreditar que aconteceu (já que isso vai ao encontro da própria opinião ou perspectiva). As fronteiras entre o público e o privado estão sendo recolocadas. Não se trata de querer impor a tradição a qualquer custo, mas de refletir sobre as redefinições desses limites e de desenvolver habilidades para esse trato, inclusive refletindo sobre questões envolvendo o excesso de exposição nas redes sociais. Em nome da liberdade de expressão, não se pode dizer qualquer coisa em qualquer

situação. Se, potencialmente, a internet seria o lugar para a divergência e o diferente circularem, na prática, a maioria das interações se dá em diferentes bolhas, em que o outro é parecido e pensa de forma semelhante. Assim, compete à escola garantir o trato, cada vez mais necessário, com a diversidade, com a diferença.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos. É preciso saber reconhecer os discursos de ódio, refletir sobre os limites entre liberdade de expressão e ataque a direitos, aprender a debater ideias, considerando posições e argumentos contrários.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge, tirinha, crônica, conto, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica etc., próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais. Como resultado de um trabalho de pesquisa sobre produções culturais, é possível, por exemplo, supor a produção de um ensaio e de um vídeo-minuto. No primeiro caso, um maior aprofundamento teórico-conceitual sobre o objeto parece necessário, e certas habilidades analíticas estariam mais em evidência. No segundo caso, ainda que um nível de análise possa/tenha que existir, as habilidades mobilizadas estariam mais ligadas à síntese e percepção das potencialidades e formas de construir sentido das diferentes linguagens. Ambas as habilidades são importantes. Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a *um gif ou meme*. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir *gifs e memes* significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer. O que pode parecer um gênero menor (no sentido de ser menos valorizado, relacionado a situações tidas como pouco sérias, que envolvem paródias, chistes, *remixes* ou condensações e narrativas paralelas), na verdade, pode

favorecer o domínio de modos de significação nas diferentes linguagens, o que a análise ou produção de uma foto convencional, por exemplo, pode não propiciar.

Essa consideração dos novos e multiletramentos; e das práticas da cultura digital no currículo não contribui somente para que uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem por parte dos estudantes possa ter lugar, mas permite também que se possa ter em mente mais do que um “usuário da língua/das linguagens”, na direção do que alguns autores vão denominar de designer: alguém que toma algo que já existe (inclusive textos escritos), mescla, remixa, transforma, redistribui, produzindo novos sentidos, processo que alguns autores associam à criatividade. Parte do sentido de criatividade em circulação nos dias atuais (“economias criativas”, “cidades criativas” etc.) tem algum tipo de relação com esses fenômenos de reciclagem, mistura, apropriação e redistribuição.

Dessa forma, a BNCC procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia.

Da mesma maneira, imbricada à questão dos multiletramentos, essa proposta considera, como uma de suas premissas, a diversidade cultural. Sem aderir a um raciocínio classificatório reducionista, que desconsidera as hibridizações, apropriações e mesclas, é importante contemplar o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Ainda em relação à diversidade cultural, cabe dizer que se estima que mais de 250 línguas são faladas no país

– indígenas, de imigração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras, além do português e de suas variedades. Esse patrimônio cultural e linguístico é desconhecido por grande parte da população brasileira.

No Brasil com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, oficializou-se também a Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando possível, em âmbito nacional, realizar discussões relacionadas à necessidade do respeito às particularidades linguísticas da comunidade surda e do uso dessa língua nos ambientes escolares.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

Por outro lado, existem muitas línguas ameaçadas de extinção no país e no mundo, o que nos chama a atenção para a correlação entre repertórios culturais e linguísticos, pois o desaparecimento de uma língua impacta significativamente a cultura.

Considerando esse conjunto de princípios e pressupostos, os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa são aqueles já consagrados nos documentos curriculares da Área, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses). Cabe ressaltar, reiterando o movimento metodológico de documentos curriculares anteriores, que estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.

O Eixo Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades.

Como já ressaltado, na perspectiva da BNCC, as habilidades não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. Daí que, em cada campo que será apresentado adiante, serão destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

Esta complexidade se expressa pela articulação:

- da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo;
- da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;
- do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes, passando de processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) a processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas);
- da consideração da cultura digital e das TDIC;
- da consideração da diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas, a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas juvenis etc., de forma a garantir ampliação de repertório, além de interação e trato com o diferente.

A participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Por conta dessa natureza repertorial, é possível tratar de gêneros do discurso sugeridos em outros anos que não os indicados. Embora preveja certa progressão, a indicação no ano visa antes garantir uma distribuição adequada em termos de diversidades. Assim, se fizer mais sentido que um gênero mencionado e/ou habilidades a ele relacionadas no 9º ano sejam trabalhados no 8º, isso não configura um problema, desde que ao final do nível a diversidade indicada tenha sido contemplada.

Mesmo em relação à progressão das habilidades, seu desenvolvimento não se dá em curto espaço de tempo, podendo supor diferentes graus e ir se complexificando durante vários anos.

Durante a leitura, as habilidades operam de forma articulada. Dado o desenvolvimento de uma autonomia de leitura em termos de fluência e progressão, é difícil discretizar um grau ou mesmo uma habilidade, não existindo muitos pré-requisitos (a não ser em termos de conhecimentos prévios), pois os caminhos para a construção dos sentidos são diversos. O interesse por um tema pode ser tão grande que mobiliza para leituras mais desafiadoras, que, por mais que possam não contar com uma compreensão mais fina do texto, podem, em função de relações estabelecidas com conhecimentos ou leituras anteriores, possibilitar entendimentos parciais que respondam aos interesses/objetivos em pauta. O grau de envolvimento com uma personagem ou um universo ficcional, em função da leitura de livros e HQs anteriores, da vivência com filmes e games relacionados, da participação em comunidades de fãs etc., pode ser tamanho que encoraje a leitura de trechos de maior extensão e complexidade lexical ou sintática dos que os em geral lidos.

O Eixo da Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de *playlists* comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um game em uma resenha, *gameplay* ou vlog; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiático de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, foto denúncia, poema, lambe-lambe, micro roteiro, dentre outros.

Da mesma forma que na leitura, não se deve conceber que as habilidades de produção sejam desenvolvidas de forma genérica e descontextualizadas, mas por meio de situações efetivas de produção de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. Os mesmos princípios de

organização e progressão curricular valem aqui, resguardadas a mudança de papel assumido frente às práticas discursivas em questão, com crescente aumento da informatividade e sustentação argumentativa, do uso de recursos estilísticos e coesivos e da autonomia para planejar, produzir e revisar/editar as produções realizadas.

Aqui, também, a escrita de um texto argumentativo no 7º ano, em função da mobilização frente ao tema ou de outras circunstâncias, pode envolver análise e uso de diferentes tipos de argumentos e movimentos argumentativos, que podem estar previstos para o 9º ano. Da mesma forma, o manuseio de uma ferramenta ou a produção de um tipo de vídeo proposto para uma apresentação oral no 9º ano pode se dar no 6º ou 7º anos, em função de um interesse que possa ter mobilizado os alunos para tanto. Nesse sentido, o manuseio de diferentes ferramentas – de edição de texto, de vídeo, áudio etc. – requerido pela situação e proposto ao longo dos diferentes anos pode se dar a qualquer momento, mas é preciso garantir a diversidade sugerida ao longo dos anos.

O Eixo da Oralidade compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, web conferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, vlog de game, contação de histórias, diferentes tipos de podcasts e vídeos, dentre outras. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. O tratamento das práticas orais compreende:<sup>34</sup>

Se uma face do aprendizado da Língua Portuguesa decorre da efetiva atuação do estudante em práticas de linguagem que envolvem a leitura/escuta e a produção de textos orais, escritos e multissemióticos, situadas em campos de atuação específicos, a outra face provém da reflexão/análise sobre/da própria experiência de realização dessas práticas. Temos aí, portanto, o eixo da análise linguística/semiótica, que envolve o conhecimento sobre a língua, sobre a norma-padrão e sobre as outras semioses, que se desenvolve transversalmente aos dois eixos – leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica – e que envolve análise textual, gramatical, lexical, fonológica e das materialidades das outras semioses.

O Eixo da Análise Linguística/Semiótica envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido. Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão. No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Os conhecimentos grafo fônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos e semióticos que operam nas análises linguísticas e semióticas necessárias à compreensão e à produção de linguagens estarão, concomitantemente, sendo construídos durante o Ensino Fundamental. Assim, as práticas de leitura/escuta e de produção de textos orais, escritos e multissemióticos oportunizam situações de reflexão sobre a língua e as linguagens de uma forma geral, em que essas descrições, conceitos e regras operam e nas quais serão concomitantemente construídos: comparação entre definições que permitam observar diferenças de recortes e ênfases na formulação de conceitos e regras; comparação de diferentes formas de dizer “a mesma coisa” e análise dos efeitos de sentido que essas formas podem trazer/ suscitar; exploração dos modos de significar dos diferentes sistemas semióticos etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Em especial, as variedades linguísticas devem ser objeto de reflexão e o valor social atribuído às variedades de prestígio e

às variedades estigmatizadas, que está relacionado a preconceitos sociais, deve ser tematizado.

Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

Em função do privilégio social e cultural dado à escrita, tendemos a tratar as outras linguagens como tratamos o linguístico – buscando a narrativa/relato/exposição, a relação com o verbal –, os elementos presentes, suas formas de combinação, sem muitas vezes prestarmos atenção em outras características das outras semioses que produzem sentido, como variações de graus de tons, ritmos, intensidades, volumes, ocupação no espaço (presente também no escrito, mas tradicionalmente pouco explorado) etc. Por essa razão, em cada campo é destacado o que pode/deve ser trabalhado em termos de semioses/modalidades, de forma articulada com as práticas de leitura/escuta e produção, já mencionadas nos quadros dessas práticas, para que a análise não se limite aos elementos dos diferentes sistemas e suas relações, mas seja relacionada a situações de uso.

O que seria comum em todas essas manifestações de linguagem é que elas sempre expressam algum conteúdo ou emoção – narram, descrevem, subvertem, (re)criam, argumentam, produzem sensações etc. –, veiculam uma apreciação valorativa, organizando diferentes elementos e/ou graus/intensidades desses diferentes elementos, dentre outras possibilidades. A questão que se coloca é como articular essas dimensões na leitura e produção de textos, no que uma organização do tipo aqui proposto poderá ajudar.

A separação dessas práticas (de uso e de análise) se dá apenas para fins de organização curricular, já que em muitos casos (o que é comum e desejável), essas práticas se interpenetram e se retroalimentam (quando se lê algo no processo de produção de um texto ou quando alguém relê o próprio texto; quando, em uma apresentação oral, conta-se com apoio de *slides* que trazem imagens e texto escrito; em um programa de rádio, que embora seja veiculado oralmente, parte-se de um roteiro escrito; quando roteirizamos um *podcast*; ou quando, na leitura de um texto, pensa-se que a escolha daquele termo não foi gratuita; ou, ainda, na escrita de um texto, passa-se do uso da 1ª pessoa do plural para a 3ª pessoa, após se pensar que isso poderá ajudar a conferir maior objetividade ao texto). Assim, para fins de organização do quadro de habilidades do componente, foi considerada a prática principal (eixo), mas uma mesma habilidade incluída no eixo Leitura pode também

dizer respeito ao eixo Produção de textos e vice-versa. O mesmo cabe às habilidades de análise linguística/semiótica, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos. São apresentados em quadro referente a todos os campos os conhecimentos linguísticos relacionados a ortografia, pontuação, conhecimentos gramaticais (morfológicos, sintáticos, semânticos).

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com práticas de linguagem situadas. Em função disso, outra categoria organizadora do currículo que se articula com as práticas são os campos de atuação em que essas práticas se realizam. Assim, na BNCC, a organização das práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) por campos de atuação aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes.

São cinco os campos de atuação considerados: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

A escolha por esses campos, de um conjunto maior, deu-se por se entender que eles contemplam dimensões formativas importantes de uso da linguagem na escola e fora dela e criam condições para uma formação para a atuação em atividades do dia a dia, no espaço familiar e escolar, uma formação que contempla a produção do conhecimento e a pesquisa; o exercício da cidadania, que envolve, por exemplo, a condição de se inteirar dos fatos do mundo e opinar sobre eles, de poder propor pautas de discussão e soluções de problemas, como forma de vislumbrar formas de atuação na vida pública; uma formação estética, vinculada à experiência de leitura e escrita do texto literário e à compreensão e produção de textos artísticos multissemióticos.

Os campos de atuação considerados em cada segmento já contemplam um movimento de progressão que parte das práticas mais cotidianas em que a circulação de gêneros orais e menos institucionalizados é maior (Campo da vida cotidiana), em direção a práticas e gêneros mais institucionalizados, com predomínio da escrita e do oral público (demais campos). A seleção de gêneros, portadores e exemplares

textuais propostos também organizam a progressão, como será detalhado mais adiante.

Os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Diferentes recortes são possíveis quando se pensa em campos. As fronteiras entre eles são tênues, ou seja, reconhece-se que alguns gêneros incluídos em um determinado campo estão também referenciados a outros, existindo trânsito entre esses campos. Práticas de leitura e produção escrita ou oral do campo jornalístico/midiático se conectam com as de atuação na vida pública. Uma reportagem científica transita tanto pelo campo jornalístico/midiático quanto pelo campo de divulgação científica; uma resenha crítica pode pertencer tanto ao campo jornalístico quanto ao literário ou de investigação. Enfim, os exemplos são muitos.

É preciso considerar, então, que os campos se interseccionam de diferentes maneiras. Mas o mais importante a se ter em conta e que justifica sua presença como organizador do componente é que os campos de atuação permitem considerar as práticas de linguagem – leitura e produção de textos orais e escritos – que neles têm lugar em uma perspectiva situada, o que significa, nesse contexto, que o conhecimento metalinguístico e semiótico em jogo – conhecimento sobre os gêneros, as configurações textuais e os demais níveis de análise linguística e semiótica – deve poder ser revertido para situações significativas de uso e de análise para o uso.

Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, no componente Língua Portuguesa, uma função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

A pesquisa, além de ser mais diretamente focada em um campo, perpassa todos os outros em ações de busca, seleção, validação, tratamento e organização de informação envolvidas na curadoria de informação, podendo/devendo também estar presente no tratamento metodológico dos conteúdos. A cultura digital perpassa todos os campos, fazendo surgir ou modificando gêneros e práticas. Por essa razão, optou-se por um tratamento transversal da cultura digital, bem como das TDIC, articulado a outras dimensões nas práticas em que aparecem. De igual forma, procurou-se contemplar formas de expressão das culturas juvenis, que estão mais evidentes nos campos artístico-literário e jornalístico/midiático, e menos evidentes nos campos de

atuação na vida pública e das práticas de estudo e pesquisa, ainda que possam, nesse campo, ser objeto de pesquisa e ainda que seja possível pensar em um vídeo-minuto para apresentar resultados de pesquisa, slides de apresentação que simulem um game ou em formatos de apresentação dados por um número mínimo de imagens que condensam muitas ideias e relações, como acontece em muitas das formas de expressão das culturas juvenis.

Os direitos humanos também perpassam todos os campos de diferentes formas: seja no debate de ideias e organização de formas de defesa dos direitos humanos (campo jornalístico/midiático e campo de atuação na vida pública), seja no exercício desses direitos – direito à literatura e à arte, direito à informação e aos conhecimentos disponíveis.

Para cada campo de atuação, os objetos de conhecimento e as habilidades estão organizados a partir das práticas de linguagem e distribuídos pelos nove anos em dois segmentos (Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais), dadas as especificidades de cada segmento.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade. Acrescente-se que, embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas.

Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Cumprir destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em práticas de linguagem e campos de atuação) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil.

Assim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente

nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar games, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

### **O processo de alfabetização**

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Dominar o sistema de escrita do português do Brasil não é uma tarefa tão simples: trata-se de um processo de construção de habilidades e capacidades de análise e de transcodificação linguística. Um dos fatos que frequentemente se

esquece é que estamos tratando de uma nova forma ou modo (gráfico) de representar o português do Brasil, ou seja, estamos tratando de uma língua com suas variedades de fala regionais, sociais, com seus alofones<sup>35</sup>, e não de fonemas neutralizados e despídos de sua vida na língua falada local. De certa maneira, é o alfabeto que neutraliza essas variações na escrita.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons.

A humanidade levou milênios para estabelecer a relação entre um grafismo e um som. Durante esse período, a representação gráfica deixou de ser motivada pelos objetos e ocorreu um deslocamento da representação do significado das palavras para a representação convencional de sons dessas palavras. No alfabeto ugarítico, por exemplo, as consoantes, mais salientes sonoramente e em maior número, foram isoladas primeiro.

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

- diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);
- desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura “incidental”, como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;
- construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;
- perceber quais sons se deve representar na escrita e como;

- construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;
- perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico desta representação;
- até, finalmente, compreender o modo de relação entre fonemas e grafemas, em uma língua específica.

Esse processo básico (alfabetização) de construção do conhecimento das relações fonografêmicas em uma língua específica, que pode se dar em dois anos, é, no entanto, complementado por outro, bem mais longo, que podemos chamar de ortografização, que complementarará o conhecimento da ortografia do português do Brasil. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Mencionamos a primeira relação ao dizer que a criança está relacionando com as letras não propriamente os fonemas (entidades abstratas da língua), mas fones e alofones de sua variedade linguística (entidades concretas da fala).

O segundo tipo de relações – as relações fono-ortográficas do português do Brasil – é complexo, pois, diferente do finlandês e do alemão, por exemplo, há muito pouca regularidade de representação entre fonemas e grafemas no português do Brasil. No português do Brasil, há uma letra para um som (regularidade biunívoca) apenas em poucos casos. Há, isso sim, várias letras para um som – /s/ s, ç, x, ss, sc, z, xc; /j/ g, j; /z/ x, s, z e assim por diante –; vários sons para uma letra: s - /s/ e /z/; z - /s/, /z/; x - /s/, /z/, /ʃ/, /ks/ e assim por diante; e até nenhum som para uma letra – h, além de vogais abertas, fechadas e nasalizadas (a/ã; e/é; o/ó/õ).

Dos 26 grafemas de nosso alfabeto, apenas sete – p, b, t<sup>40</sup>, d<sup>36</sup>, f, v, k – apresentam uma relação regular direta entre fonema e grafema e essas são justamente as consoantes bilabiais, linguodentais e labiodentais surdas e sonoras. Essas são as regulares diretas.

Há, ainda, outros tipos de regularidades de representação: as regulares contextuais e as regulares morfológico-gramaticais, para as quais o aluno, ao longo de seu aprendizado, pode ir construindo “regras”. As regulares contextuais têm uma

escrita regular (regrada) pelo contexto fonológico da palavra; é o caso de: R/RR; S/SS; G+A,O,U/ GU+E,I; C+A,O,U/QU+E,I; M+P,B/N+outras, por exemplo.

As regulares morfológico-gramaticais, para serem construídas, dependem de que o aluno já tenha algum conhecimento de gramática, pois as regras a serem construídas dependem desse conhecimento, isto é, são definidas por aspectos ligados à categoria gramatical da palavra, envolvendo morfemas (derivação, composição), tais como: adjetivos de origem com S; substantivos derivados de adjetivos com Z; coletivos em /au/ com L; substantivos terminados com o sufixo /ise/ com C (chatice, mesmice); formas verbais da 3ª pessoa do singular do passado com U; formas verbais da 3ª pessoa do plural do futuro com ão e todas as outras com M; flexões do Imperfeito do Subjuntivo com SS; Infinitivo com R; derivações mantêm a letra do radical, dentre outras. Algumas dessas regularidades são apresentadas por livros didáticos nos 3º a 5º anos e depois.

Todo o restante das relações é irregular. São definidas por aspectos históricos da evolução da ortografia e nada, a não ser a memória, assegura seu uso. Ou seja, dependem de memorização a cada nova palavra para serem construídas. É, pois, de se supor que o processo de construção dessas relações irregulares leve longo tempo, se não a vida toda.

Por fim, temos a questão de como é muitas vezes erroneamente tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas não CV (somente V; CCV; CVC; CCVC; CVV) somente são apresentadas ao final do ano.

As sílabas deveriam ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo.

Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização/ como sendo capacidades de (de)codificação, que envolvem:

- Compreender diferenças entre *escrita e outras formas gráficas* (outros sistemas de representação);
- Dominar as *convenções gráficas* (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e *script*);
- Conhecer o alfabeto;

- Compreender a *natureza alfabética* do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre *grafemas e fonemas*;
- Saber *decodificar palavras e textos* escritos;
- Saber ler, *reconhecendo globalmente as palavras*;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim *fluência* e rapidez de leitura (*fatiamento*).

É preciso também ter em mente que este processo de ortografização em sua completude pode tomar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental. Evidentemente, os processos de alfabetização e ortografização terão impacto nos textos em gêneros abordados nos anos iniciais. Em que pese a leitura e a produção compartilhadas com o docente e os colegas, ainda assim, os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras), bilhetes, convites, fotolegenda, manchetes e lides, listas de regras da turma etc., pois favorecem um foco maior na grafia, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais. Nesse sentido, ganha destaque o campo da vida cotidiana, em que circulam gêneros mais familiares aos alunos, como as cantigas de roda, as receitas, as regras de jogo etc. Do mesmo modo, os conhecimentos e a análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	<b>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</b> Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	<b>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</b> Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	<b>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</b> Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	<b>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</b> Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	<b>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</b> Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	<b>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</b> Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	<b>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</b> Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras:arbitrariedade do sistema de escrita.	<b>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</b> Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	<b>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</b> <b>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</b> Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	<b>(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</b> Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.

## LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	<p><b>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</b></p> <p>Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	<p><b>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</b></p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	<p><b>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</b></p> <p>Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	<p><b>(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).</b></p> <p>Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	<p><b>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</b></p> <p>Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	<p><b>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</b></p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	<p><b>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</b></p> <p>Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	<p><b>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	<p><b>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</b></p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	<p><b>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</b></p> <p>Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	<p><b>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	<p><b>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</b></p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	<p><b>(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</b></p> <p>Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	<p><b>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</b></p> <p>Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</b></p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	<p><b>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</b></p> <p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p><b>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b></p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p><b>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</b></p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p><b>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</b></p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p><b>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</b></p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	<p><b>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	<p><b>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	<p><b>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	<p><b>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	<p><b>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	<p><b>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>

**LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e do texto/função social.</p>	<p><b>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.</p>	<p><b>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã,</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	<p><b>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	<p><b>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	<p><b>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	<p><b>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</b></p> <p>Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	<p><b>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; sonorização das palavras, rima e aliteração.	<p><b>(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	<p><b>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	<p><b>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	<p><b>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</b></p> <p>Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	<p><b>(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	<p><b>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	<p><b>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	<p><b>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	<p><b>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</b></p> <p>Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	<p><b>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</b></p> <p>Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	<p><b>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</b></p> <p>Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	<p><b>(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	<p><b>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</b></p> <p>Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	<p><b>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</b></p> <p>Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p><b>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</b></p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	<p><b>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	<p><b>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</b></p> <p>Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	<p><b>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</b></p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	<p><b>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</b></p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	<p><b>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</b></p> <p>Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	<p><b>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</b></p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	<p><b>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</b></p> <p>Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	<p><b>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	<p><b>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</b></p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	<p><b>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</b></p> <p>Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	<p><b>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</b></p> <p>Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	<p><b>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</b></p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	<p><b>(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</b></p> <p>Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	<p><b>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</b></p> <p>Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</b></p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	<p><b>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</b></p> <p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p><b>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b></p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p><b>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</b></p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p><b>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</b></p> <p>Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p><b>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</b></p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	<p><b>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</b></p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	<b>(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</b>  Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	<b>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</b>  Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	<b>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</b>  Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	<b>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</b>  Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	<b>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</b>  Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	<b>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</b> Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	<b>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</b> Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	<b>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</b> Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	<b>(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.</b> Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo).	<b>(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.</b> Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	<p><b>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	<p><b>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</b></p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	<p><b>(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</b></p> <p>Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma; Adequação ao tema.</p>	<p><b>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</b></p> <p>Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto.</p>	<p><b>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.</p>	<p><b>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	<p><b>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	<p><b>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	<p><b>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	<p><b>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.</p>
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	<p><b>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	<p><b>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	<p><b>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	<p><b>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</b></p> <p>Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	<p><b>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	<p><b>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	<p><b>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	<p><b>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	<p><b>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	<p><b>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</b></p> <p>Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	<p><b>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</b></p> <p>Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	<p><b>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</b></p> <p>Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	<p><b>(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação aosuporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	<p><b>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	<p><b>(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</b></p> <p>Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	<p><b>(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</b></p> <p>Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	<p><b>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	<p><b>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</b></p> <p>Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	<p><b>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</b></p> <p>Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p><b>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</b></p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	<p><b>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	<p><b>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</b></p> <p>Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	<p><b>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</b></p> <p>Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	<p><b>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</b></p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p><b>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</b></p> <p>Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma compartilhada; Concordância verbal nominal.	<p><b>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</b></p> <p>Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas.	<p><b>(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</b></p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais.	<p><b>(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.</b></p> <p>Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	<p><b>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</b></p> <p>Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	<p><b>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</b></p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	<p><b>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</b></p> <p>Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	<p><b>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</b></p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	<p><b>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</b></p> <p>Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	<p><b>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</b></p> <p>Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</b></p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	<p><b>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</b></p> <p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p><b>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b></p> <p>Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p><b>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</b></p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p><b>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</b></p> <p>Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p><b>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</b></p> <p>Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	<p><b>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</b></p> <p>Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	<b>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</b>  Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	<b>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</b>  Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	<b>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</b>  Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	<b>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</b>  Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	<b>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</b>  Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	<b>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</b>  Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação.	<b>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</b>  Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	<b>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</b>  Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	<b>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</b>  Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	<b>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</b>  Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.

## LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	<p><b>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</b></p> <p>Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	<p><b>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	<p><b>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</b></p> <p>Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	<p><b>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</b></p> <p>Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	<p><b>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</b></p> <p>Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	<p><b>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</b></p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	<p><b>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</b></p> <p>Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	<p><b>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</b></p> <p>Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	<p><b>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</b></p> <p>Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<p><b>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</b></p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	<p><b>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</b></p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	<p><b>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</b></p> <p>Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	<p><b>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	<p><b>(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	<p><b>(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	<p><b>(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	<p><b>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</b></p> <p>Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	<p><b>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b></p> <p>Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	<p><b>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</b></p> <p>Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	<p><b>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</b></p> <p>Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	<p><b>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	<p><b>(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de apropriar-se gradativamente dos elementos inerentes a esses.</b></p> <p>Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.</p>
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	<p><b>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	<p><b>(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</b></p> <p>Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	<p><b>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.</b></p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	<p><b>(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.</b></p> <p>Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	<p><b>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	<p><b>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	<p><b>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</b></p> <p>Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	<p><b>(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	<p><b>(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	<p><b>(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	<p><b>(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	<p><b>(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.</b></p> <p>Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	<p><b>(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	<p><b>(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p><b>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</b></p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	<p><b>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	<b>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</b>  Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	<b>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</b>  Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	<b>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</b>  Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	<b>(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.</b>  Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<b>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</b>  Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	<b>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</b>  Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	<b>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</b>  Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	<b>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</b>  Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	<b>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</b>  Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	<p><b>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</b></p> <p>Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	<p><b>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</b></p> <p>Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	<p><b>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</b></p> <p>Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	<p><b>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</b></p> <p>Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	<p><b>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</b></p> <p>Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	<p><b>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</b></p> <p>Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	<p><b>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	<p><b>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</b></p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	<p><b>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</b></p> <p>Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	<p><b>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</b></p> <p>Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</b></p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	<p><b>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</b></p> <p>Rer ler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	<p><b>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</b></p> <p>Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</b></p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	<p><b>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</b></p> <p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p><b>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b></p> <p>Escutar, com atenção ( antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p><b>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</b></p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p><b>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</b></p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p><b>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</b></p> <p>Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	<p><b>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</b></p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	<p><b>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</b></p> <p>Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	<p><b>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	<p><b>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</b></p> <p>Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	<p><b>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</b></p> <p>Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	<p><b>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</b></p> <p>Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	<p><b>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</b></p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	<p><b>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</b></p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	<p><b>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</b></p> <p>Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	<p><b>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</b></p> <p>Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<p><b>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</b></p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	<p><b>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</b></p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	<p><b>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</b></p> <p>Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	<p><b>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</b></p> <p>Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnavas, cruzadas e arbitrárias.	<p><b>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.</b></p> <p>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	<p><b>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</b></p> <p>Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	<p><b>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</b></p> <p>Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	<p><b>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</b></p> <p>Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	<p><b>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</b></p> <p>Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	<b>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</b>  Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	<b>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</b>  Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo.	<b>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</b>  Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	<b>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</b>  Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	<p><b>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b></p> <p>Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	<p><b>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</b></p> <p>Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	<p><b>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</b></p> <p>Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	<p><b>(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</b></p> <p>Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	<p><b>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</b></p> <p>Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade intencionalidade).	<p><b>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	<p><b>(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	<p><b>(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	<p><b>(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	<p><b>(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	<p><b>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	<p><b>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	<p><b>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</b></p> <p>Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	<p><b>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</b></p> <p>Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.</p>
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	<p><b>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	<p><b>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.</b></p> <p>Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	<p><b>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</b></p> <p>Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	<p><b>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</b></p> <p>Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	<p><b>(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	<p><b>(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<p><b>(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade.	<p><b>(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.</b></p> <p>Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	<p><b>(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</b></p> <p>Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p><b>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</b></p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	<p><b>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	<p><b>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</b></p> <p>Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	<p><b>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</b></p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	<p><b>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</b></p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p><b>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</b></p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	<p><b>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</b></p> <p>Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	<p><b>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</b></p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	<p><b>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</b></p> <p>Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.</p>
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	<p><b>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</b></p> <p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	<b>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</b>  Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	<b>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</b>  Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	<b>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</b>  Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	<b>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</b>  Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	<p><b>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</b></p> <p>Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	<p><b>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</b></p> <p>Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	<p><b>(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.</b></p> <p>Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos.	<p><b>(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.</b></p> <p>Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	<p><b>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</b></p> <p>Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	<p><b>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</b></p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	<p><b>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</b></p> <p>Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	<p><b>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</b></p> <p>Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</b></p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	<p><b>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</b></p> <p>Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	<p><b>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</b></p> <p>Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	<p><b>(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</b></p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	<p><b>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</b></p> <p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p><b>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b></p> <p>Escutar, com atenção ( antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p><b>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</b></p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p><b>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</b></p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p><b>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</b></p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	<p><b>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</b></p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	<p><b>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</b></p> <p>Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	<p><b>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</b></p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	<p><b>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</b></p> <p>Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	<p><b>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</b></p> <p>Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	<p><b>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</b></p> <p>Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	<p><b>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</b></p> <p>Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	<p><b>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</b></p> <p>Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	<p><b>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</b></p> <p>Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	<p><b>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</b></p> <p>Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<p><b>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</b></p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	<p><b>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</b></p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	<p><b>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</b></p> <p>Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	<p><b>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</b></p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	<p><b>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</b></p> <p>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	<p><b>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</b></p> <p>Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	<p><b>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</b></p> <p>Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	<p><b>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</b></p> <p>Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais.	<p><b>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</b></p> <p>Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	<p><b>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</b></p> <p>Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	<p><b>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</b></p> <p>Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras.	<p><b>(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.</b></p> <p>Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	<p><b>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</b></p> <p>Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	<b>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</b>  Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	<b>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</b>  Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	<b>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</b>  Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	<b>(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</b>  Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	<b>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</b> Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	<b>(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b> Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	<b>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</b> Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	<b>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</b> Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.

**LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	<p><b>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	<p><b>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</b></p> <p>Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	<p><b>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	<p><b>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</b></p> <p>Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	<p><b>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</b></p> <p>Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	<p><b>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</b></p> <p>Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	<p><b>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</b></p> <p>Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	<p><b>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.</b></p> <p>Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	<p><b>(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.</b></p> <p>Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	<p><b>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</b></p> <p>Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	<p><b>(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</b></p> <p>Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	<p><b>(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</b></p> <p>Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	<p><b>(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</b></p> <p>Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	<p><b>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</b></p> <p>Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral.	<p><b>(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</b></p> <p>Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	<p><b>(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</b></p> <p>Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p><b>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</b></p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	<p><b>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</b></p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	<p><b>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</b></p> <p>Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	<p><b>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</b></p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	<p><b>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</b></p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p><b>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</b></p> <p>Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	<p><b>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</b></p> <p>Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	<p><b>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</b></p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	<p><b>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</b></p> <p>Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.</p>
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	<p><b>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</b></p> <p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.</p>
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	<p><b>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</b></p> <p>Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	<p><b>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</b></p> <p>Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	<p><b>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</b></p> <p>Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	<p><b>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</b></p> <p>Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	<p><b>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</b></p> <p>Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	<p><b>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</b></p> <p>Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	<p><b>(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</b></p> <p>Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	<p><b>(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.</b></p> <p>Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.</p>

### 5.1.2.8 COMPONENTE CURRICULAR MATEMÁTICA

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

A Matemática não se restringe apenas à quantificação de fenômenos determinísticos – contagem, medição de objetos, grandezas – e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório. A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. Esses sistemas contêm ideias e objetos que são fundamentais para a compreensão de fenômenos, a construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos.

Apesar de a Matemática ser, por excelência, uma ciência hipotético-dedutiva, porque suas demonstrações se apoiam sobre um sistema de axiomas e postulados, é de fundamental importância também considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática.

No Ensino Fundamental, essa área, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático<sup>45</sup>, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas

matemáticas. É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição).

O desenvolvimento dessas habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática. Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

### **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e

4. aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
5. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
6. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
7. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
8. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
9. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Portanto, a BNCC orienta-se pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de

significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica têm um papel essencial para a compreensão e utilização das noções matemáticas. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização.

Em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	<p><b>(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código<sup>32</sup> de identificação em diferentes situações cotidianas.</b></p> <p>Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.</p> <p>Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.</p> <p>Conhecer a história do número, a sua origem e importância.</p> <p>Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.</p>

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p> <p>Números ordinais</p>	<p><b>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.</b></p> <p>Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.</p> <p>Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente<sup>33</sup>.</p> <p>Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.</p> <p>Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.</p> <p>Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos.</p> <p>Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.</p> <p>Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p><b>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</b></p> <p>Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.</p> <p>Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).</p>

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p><b>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</b></p> <p>Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.</p> <p>Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.</p> <p>Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável<sup>34</sup> e digitais.</p> <p>Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p><b>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</b></p> <p>Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.</p> <p>Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.</p> <p>Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.</p> <p>Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.</p> <p>Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p>

## MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Construção de fatos básicos da adição e da subtração</p>	<p><b>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.</b></p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.</p>
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p><b>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</b></p> <p>Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Números naturais (noções de multiplicação e divisão)</p>	<p><b>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.</p> <p>Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.</p>

## MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais Regularidades Padrões figurais e numéricos	<b>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</b>  Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.
Números e Álgebra	Números naturais Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	<b>(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</b>  Reconhecer os primeiros termos de uma seqüência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.
Geometrias	Localização no espaço	<b>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</b>  Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.  Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.
Geometrias	Localização no espaço	<b>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.</b>  Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.

**MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria espacial	<p><b>(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares<sup>35</sup>) a objetos familiares do mundo físico.</b></p> <p>Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.</p> <p>Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.</p>
Geometrias	Geometria plana e espacial	<p><b>(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</b></p> <p>Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.</p> <p>Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.</p> <p>Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	<p><b>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).</p> <p>Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).</p> <p>Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.</p>

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.</b></p> <p>Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.</p> <p>Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.</p> <p>Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</b></p> <p>Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</b></p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<p><b>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</b></p> <p>Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p>
Tratamento da Informação	Noções de acaso	<p><b>(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</b></p>

## MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Tabelas Gráficos	<p><b>(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.</b></p> <p>Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens.</p>
Tratamento da Informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	<p><b>(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.</b></p> <p>Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.</p> <p>Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.</p>

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais Números ordinais	<p><b>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</b></p> <p>Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.</p> <p>Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.</p> <p>Contar (de forma ascendente e descendente<sup>36</sup>) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.</p> <p>Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.</p> <p>Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.</p>

## MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais Números ordinais	<p><b>(EF02MA01) Continuação.</b></p> <p>Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.</p> <p>Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.</p> <p>Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.</p> <p>Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.</p> <p>Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p> <p>Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 30.º).</p>
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	<p><b>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</b></p>
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	<p><b>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</b></p>

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<p><b>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.</p> <p>Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.</p> <p>Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis<sup>37</sup> e digitais.</p> <p>Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<p><b>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.</b></p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).</p> <p>Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).</p>

## MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	<b>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</b>  Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação e divisão)	<b>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</b>  Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação e divisão) Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	<b>(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.</b>
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	<b>(EF02MA09) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</b>
Números e Álgebra	Sequências numéricas Sequências figurais e	<b>(EF02MA10) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</b>
Números e Álgebra	Sequências numéricas Sequências figurais e	<b>(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</b>

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	<p><b>(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</b></p> <p>Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.</p> <p>Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.</p> <p>Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.</p>
Geometrias	Localização no espaço	<p><b>(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</b></p> <p>Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.</p>
Geometrias	Geometria espacial	<p><b>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).</b></p> <p>Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).</p>
Geometrias	Geometria plana	<p><b>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</b></p> <p>Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.</p>

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<p><b>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</b></p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.</p> <p>Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.</p> <p>Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade e massa	<p><b>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</b></p> <p>Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.</p> <p>Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</b></p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.</p> <p>Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.</p> <p>Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.</p>

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</b></p> <p>Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).</p> <p>Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).</p> <p>Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.</p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<p><b>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.</b></p> <p>Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p>
Tratamento da Informação	Eventos aleatórios: probabilidade	<p><b>(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</b></p>

**MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	<p><b>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</b></p> <p>Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos<sup>38</sup> para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.</p>
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	<p><b>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.</p> <p>Ler e compreender legendas em diferentes situações.</p>

MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais	<p><b>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</b></p> <p>Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.</p> <p>Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.</p> <p>Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.</p> <p>Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Sistema de numeração	<p><b>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</b></p> <p>Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.</p> <p>Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.</p> <p>Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e multiplicação)	<p><b>(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</b></p>

MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição, subtração e multiplicação)</p>	<p><b>(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</b></p> <p>Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<p><b>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</b></p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: <math>58 + 13 = 60 + 13 - 2</math>) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<p><b>(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.</b></p>

**MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação)	<p><b>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.</b></p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.</p> <p>Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (divisão)	<p><b>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.</b></p>
Números e Álgebra	Números naturais Números racionais	<p><b>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.</p> <p>Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.</p> <p>Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.</p>
Números e Álgebra	Sequências numéricas	<p><b>(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.</b></p>

## MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração) Relação de igualdade	<b>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</b>  Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).
Geometrias	Localização no espaço	<b>(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</b>
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<b>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</b>  Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.  Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.  Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<b>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</b>  Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).  Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.
Geometrias	Geometria plana	<b>(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</b>

## MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<p><b>(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</b></p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	<p><b>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</b></p> <p>Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.</p> <p>Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.</p> <p>Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	<p><b>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</b></p>
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<p><b>(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</b></p> <p>Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.</p> <p>Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.</p>

MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade Medidas de massa	<p><b>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</b></p> <p>Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo).</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<p><b>(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</b></p> <p>Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</b></p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</b></p> <p>Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.</p> <p>Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).</p> <p>Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.</p>

## MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Sistema monetário brasileiro	<p><b>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra e venda e troca.</b></p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.</p> <p>Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).</p>
	Noções de acaso	<p><b>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis,</b></p>

**MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	<p><b>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.</p>
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	<p><b>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</b></p> <p>Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	<p><b>(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</b></p>

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema decimal de numeração</p> <p>Sistema Romano de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p><b>(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</b></p> <p>Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.</p> <p>Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.</p> <p>Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Adição e multiplicação por potência de 10</p>	<p><b>(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: <math>12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1</math>), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</b></p> <p>Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: <math>1\ 234 = 123</math> dezenas e 4 unidades).</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais e racionais (adição e subtração)</p>	<p><b>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</b></p> <p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal.</p>

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<p><b>(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.</b></p>
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<p><b>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</b></p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.</p> <p>Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: <math>3 + 4 = 4 + 3 = 7</math>).</p> <p>Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: <math>(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11</math>).</p>

## MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<p><b>(EF04MA05) Continuação.</b></p> <p>Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: <math>3 + 0 = 3</math>).</p> <p>Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: <math>2 + 5 = 7</math>, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).</p> <p>Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).</p> <p>Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.</p> <p>Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.</p> <p>Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: <math>3 \times 1 = 3</math>).</p>
Números e Álgebra	Números naturais (multiplicação)	<p><b>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</b></p> <p>Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.</p>
Números e Álgebra	Números naturais (divisão)	<p><b>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</b></p> <p>Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p>

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	<p><b>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</b></p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p><b>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (<math>1/2</math>, <math>1/3</math>, <math>1/4</math>, <math>1/5</math>, <math>1/10</math>, <math>1/100</math> e <math>1/100</math>) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</b></p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.</p> <p>Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.</p> <p>Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.</p> <p>Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).</p> <p>Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.</p> <p>Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).</p>

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números racionais Sistema monetário brasileiro	<p><b>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</b></p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.</p> <p>Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.</p> <p>Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.</p> <p>Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	<p><b>(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</b></p>

**MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	<b>(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</b>
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<b>(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</b>
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade	<b>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</b>
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	<b>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</b>

## MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana	<p><b>(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</b></p> <p>Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.</p> <p>Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.</p>
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<p><b>(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</b></p> <p>Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.</p> <p>Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.</p>
Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	<p><b>(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</b></p> <p>Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.</p> <p>Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p><b>(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</b></p> <p>Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.</p>

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	<p><b>(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</b></p> <p>Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.</p> <p>Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.</p> <p>Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.</p> <p>Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.</p> <p>Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<p><b>(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</b></p> <p>Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.</p> <p>Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.</p>

## MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p><b>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.</p> <p>Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.</p> <p>Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.</p> <p>Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (<math>\frac{1}{60}</math> de 1 hora, <math>\frac{1}{3600}</math> de 1 hora etc.).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<p><b>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</b></p> <p>Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.</p> <p>Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<p><b>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</b></p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	<p><b>(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</b></p> <p>Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).</p>

**MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	<b>(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações<sup>39</sup>.</b>
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	<b>(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</b>
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	<b>(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</b>  Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.  Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.  Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.

## MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<p><b>(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</b></p> <p>Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p><b>(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</b></p> <p>Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.</p> <p>Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.</p> <p>Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.</p> <p>Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).</p> <p>Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.</p>

MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números racionais	<p><b>(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.</b></p> <p>Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.</p> <p>Identificar situações em que as frações são utilizadas.</p> <p>Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p><b>(EF05MA04) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.</p> <p>Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.</p> <p>Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p><b>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</b></p>
Números e Álgebra	Números racionais Porcentagem	<p><b>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</b></p> <p>Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.</p> <p>Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.</p> <p>Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: <math>50\% = \frac{50}{100} = 0,50</math>).</p>

**MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Números racionais (adição e subtração)</p>	<p><b>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</b></p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.</p> <p>Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.</p>

MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais (multiplicação e divisão)</p> <p>Números racionais (multiplicação e divisão)</p>	<p><b>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</b></p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.</p> <p>Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.</p> <p>Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.</p> <p>Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.</p> <p>Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.</p>

## MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	<b>(EF05MA09)</b> Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência	<b>(EF05MA10)</b> Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita	<b>(EF05MA11)</b> Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.
Números e Álgebra	Números racionais Proporcionalidade	<b>(EF05MA12)</b> Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Números e Álgebra	Números racionais Proporcionalidade	<b>(EF05MA13)</b> Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometrias	Plano cartesiano	<b>(EF05MA14)</b> Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.  Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.  Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.  Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).

**MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Plano cartesiano	<p><b>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</b></p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante).</p> <p>Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).</p>
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<p><b>(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.</b></p> <p>Observar a presença e a importância da geometria plana e espacial na organização do espaço e dos objetos ao seu redor.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p><b>(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</b></p> <p>Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p><b>(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</b></p> <p>Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.</p> <p>Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.</p> <p>Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.</p>

**MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de área Medidas de massa Medidas de tempo Medidas de temperatura Medidas de capacidade Medida de valor	<p><b>(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</b></p> <p>Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.</p> <p>Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.</p> <p>Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.</p> <p>Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de área	<p><b>(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</b></p> <p>Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de volume	<p><b>(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).</b></p> <p>Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.</p>
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos Aleatórios	<p><b>(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</b></p>

### **5.3 Plano de ação da escola**

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

O presente projeto tem como objetivo refletir sobre ações que possam ser colocadas em prática diante da realidade em que a escola se encontra. Contando com toda a comunidade escolar. Perante a realidade em que vivemos, há uma necessidade de pensar em mudanças os quais possam beneficiar a todos dentro da escola. Sendo assim, é essencial a discussão sobre o momento que estamos enfrentando na sociedade e que atinge o contexto escolar, pois este faz parte da vida de todos neste momento e a escola deve se adaptar para que possa continuar atendendo as demandas de todos.

Diante da referida temática, surge a necessidade de fazer um levantamento sobre este momento de Pandemia (COVID-19) e de que maneira tornar a escola um ambiente favorável, atrativo e seguro para os alunos e também sobre as práticas que tornem o aprendizado significativo, durante e pós este momento.

#### **OBJETIVO GERAL**

- Refletir com a comunidade escolar sobre a importância de uma escola bem organizada, afim de realizar um trabalho em conjunto beneficiando a todos, durante e pós a Pandemia (COVID-19) que estamos enfrentando.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Organizar o espaço escolar (salas de aula, salas dos professores, biblioteca, etc.)
- Rever práticas pedagógicas.
- Utilizar as novas tecnologias disponíveis aos alunos e professores.
- Apresentar maneiras diferenciadas de trabalho para que a escola possa funcionar adequadamente durante o enfrentamento da pandemia (COVID-19).
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos trabalhos na escola para que possam ser traçadas novas metas para os próximos anos.

## **JUSTIFICATIVA**

A intenção em apresentar os objetivos acima é que possam de fato ser cumpridos durante o primeiro ano de gestão (2021), afim de fazer com que todos participem ativamente e compreendam que podem contribuir para melhorar o espaço escolar e a aprendizagem de todos dentro da escola com harmonia, respeito, amor entre os colegas de trabalho, tornando cada indivíduo importante, acolhido e respeitado dentro do grupo.

Logo, é fundamental um planejamento consistente, eficaz e que tenha significado. O projeto não cumpre com sua função na medida em que não conscientiza quanto aquilo que busca ensinar e colocar em pratica. Dessa forma, proponho um trabalho democrático, trazendo os anseios de todos que participam da escola.

Instituição Escolar: Escola Rural Municipal Santa Luzia - EF							
NRE: Guarapuava		Paraná			Ano:2021		
Município: Reserva do Iguçu							
Dimensão	Frete de atuação	Objetivos	Metas	Prazos	Ações	Detalhamento das ações	Responsável
Redução de reprovação	Alunos faltosos	Participação maior dos alunos nas atividades do ensino remoto.	Máximo de frequência	Durante o ano letivo.	Conscientizando os pais e os alunos da importância do trabalho conjunto.	- Aulas mais atraentes, diversificadas, através de diferentes meios, com atividades que motivem o aluno.	Professor
	Defasagem de aprendizado	Maior rendimento nas atividades propostas.	Que os alunos alcancem o aprendizado	O necessário para superar as dificuldades	Reuniões com os pais, família; Momentos de conversação sobre o modelo de ensino atualmente	Atividades Síncronas e assíncronas para atingir a todos  Trabalho em conjunto entre escola e família	Professor Coordenação pedagógica Direção Família
Melhoria da aprendizagem de interpretação e escrita.	Incentivo à leitura de todas as disciplinas	Gosto pela Leitura  Alunos críticos	- Bons leitores - Facilidade em produzir textos (redações).	Ano todo, principalmente no primeiro trimestre.	Em todas as oportunidades.	Buscar sempre novas estratégias.  Estar se aperfeiçoando sempre que possível.  Trocar experiências	Professores Coordenação Pedagógica  Direção Alunos Família
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	Aperfeiçoamento do vocabulário Um clima de amizade entre todos que Trabalham no ambiente escolar.	Desenvolvimento em todas as disciplinas. Saber expressar-se oralmente.				
Melhoria de aprendizagem na resolução de problemas	Interpretação de dados e informações para a resolução de problemas	Que o aluno compreenda as informações exposta no gráfico e na tabela, bem como em outras situações problemas	- Interpretação e resolução dos problemas apresentados. - Facilidade em entendimento do mesmo.	Durante o ano letivo.	Leitura, desenho e estrutura de gráficos e tabelas.  Práticas de exercícios.  Montar outros gráficos com dados dos próprios alunos ou da escola.	- Transformar pesquisa e opiniões dos alunos em gráficos, tabelas e problemas escritos para maior compreensão dos conteúdos.	Professores Alunos Coordenação Família
	Interpretação de dados em gráficos e tabelas						
	Cálculo e desenvolvimento do raciocínio lógico						

## **CONSIDERAÇÕES**

Por intermédio do referido projeto busco contribuir para a organização escolar, visando, sobretudo, conscientizar e oportunizar momentos de discussões entre todos os envolvidos no grande processo da educação, ressaltando a importância de realizar um trabalho significativo que torne a escola atrativa para todos.

Espero que minha passagem pela instituição seja expressiva, sendo assim, nutro uma expectativa de que este plano de ação tenha uma boa aceitação e que juntamente com todos possamos promover as mudanças desejadas para este ano.

### **5.3 Plano de transição entre as etapas de ensino e articulações entre as etapas de ensino**

A transição entre essas as etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil e do ensino fundamental anos iniciais aos anos finais do ensino fundamental, podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar. Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Para a transição da modalidade da Educação Infantil / modalidade do ensino fundamental deve ser realizada atividades conjuntas com o público da Educação infantil dos CMEIs e Pré-escola Junto com alunos do 1º ano, 5º ano para 6º como: participação em palestras, atividades lúdicas envolvendo os alunos. Para que o público da

educação infantil, possa ingressar no ambiente da escola, criando vínculos de maneira tranquila e agradável.

A mudança na rotina e o ingresso em uma nova etapa se tornam mais tranquilos para os alunos, que consegue acompanhar as mudanças e aproveitar melhor a nova fase. A BNCC estabelece a importância da continuidade entre a educação infantil e o ensino fundamental, aprofundando e ampliando as experiências da criança.

## 6. Calendário escolar

De acordo com a Lei Nº. 9394/96, que estabelece a carga horária anual mínima de 800 horas distribuídas por no mínimo de 200 dias letivos.

Carga horária semanal de 20 horas para o aluno;

Para o professor regente 14 horas em sala de aula e 6 horas atividades.

O Recesso Escolar e as Férias deverão ocorrer respeitando o ano letivo de 200 dias, prevendo intervalo em julho e janeiro.

Na escola Rural Municipal Santa Luzia, o calendário praticado possui 200 dias letivos, de acordo com as determinações legais. É aprovado pelo Núcleo Regional de Educação de Guarapuava e prevê 15 dias de férias no mês de julho e 45 dias no mês de dezembro e janeiro. Todo o final de bimestre deve acontecer Conselho de Classe e em seguida Reunião de pais. O calendário deve ser aprovado pelo Conselho Escolar da Instituição.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RESERVA DO IGUAÇU**

**CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021**  
 Curso: Educação Infantil e Ensino Fundamental  
 Instituição: Rede Municipal  
 Turno: Matutino e Vespertino  
 Município: Reserva do Iguaçu  
 Escola Municipal Santa Luzia



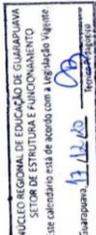
<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maio</b>	<b>Junho</b>
1- Ano Novo D S T Q O S S 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	16- Carnaval D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1- Ano Novo D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	16- Carnaval D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	3- Corpus Christi D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
2- Pádua 4- Pádua 21- Trindade D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1- Dia do Trabalho D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	7- Independência D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	13- N. Aparecida 15- Dia de Professor D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	02- Férias D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	08- Dia Imaculada Conceição 19- Emancipação do Paraná D S T Q O S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

0607 Bimestre 2007 início do bimestre

RECREIO SERÁ COM ATIVIDADES DIRIGIDA CONFORME PARECER 02/2033/UCNE  
 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SERÁ: MANHÃ: 07:40 AS 11:40 TARDE: 13:15 AS 17:15  
 OS CONSELHOS DE CLASSE SERÃO REALIZADO APOS AS 17:30

Férias - 02/01 a 31/01
Estudo e Planejamento -
Início e término das aulas
Recesso escolar -
Início e término do Bimestre
Férias
Conselho de classificação do ano

1º Bimestre - 16/02 a 30/04 = 45
2º Bimestre - 03/05 a 03/07 = 45
3º Bimestre - 03/08 a 30/10 = 45
Total = 200



NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE GUARAPUAVA  
 SETOR DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO  
 Este calendário está de acordo com a legislação vigente.  
 Guarapuava, 13 de maio de 2021.  
 [Assinatura]

## **7. Ações didáticas pedagógicas**

### **RECREIO INTERATIVO – PARECER 02/2003 CNE**

**DURAÇÃO:** Anual

#### **ESCOLAS MUNICIPAIS**

**PÚBLICO ALVO:** Alunos do Ensino Fundamental I e Educação Infantil

Nos poucos minutos de pausa entre as aulas, os professores têm a oportunidade de tomar um café e os alunos de se alimentar e deixar transbordar toda a energia acumulada durante as horas sentadas em sala. É para isso que serve o recreio, certo? Não só. O intervalo na rotina também é uma ocasião pedagógica. A escola é um ambiente educacional e todos os momentos devem ser aproveitados como situações de ensino. Quando bate o sinal, os estudantes têm alguns minutos reservados para a alimentação e, depois, ganham autonomia para escolher de qual atividade querem participar no pátio ou na quadra, onde funcionários e professores os aguardam.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Propiciar aos alunos do Ensino Fundamental I de todas as escolas municipais do Município de Lindoeste-Pr na hora do Intervalo atividades psicomotoras e afetivo-sociais, através da ludicidade e jogos monitorados na hora do, minimizando assim brincadeiras indesejadas que muitas vezes causam brigas e acidentes. Promover a interação entre os alunos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver valores humanos, tais como respeito, solidariedade, amizade, compartilhar e brincar com o outro.
- Oportunizar através da prática de atividades físicas um momento calmo e prazeroso durante o intervalo das aulas, evitando assim brigas, correrias e possíveis acidentes.
- Trabalhar habilidades esportivas, artísticas culturais, desenvolvendo assim a psicomotricidade da criança.
- Resgatar a historicidade cultural através de brincadeiras e cantigas de roda.

### **JUSTIFICATIVA:**

Partindo da ideia de que é na escola que se forma cidadãos com valores positivos que influencia nas relações interpessoais na sociedade, observamos a necessidade de minimizar as brincadeiras desorganizadas das crianças na hora do intervalo que às vezes causam brigas e acidentes, precisa-se de um grupo de servidores que coordene e acompanhe tais brincadeiras. E tais atividades são coordenadas pelos próprios professores em dupla, em forma de cronograma, elaborados pelos diretores e coordenadores de cada Unidade Escolar.

### **METODOLOGIA:**

Os professores obedecem ao cronograma de cada Unidade de Ensino, que é disponibilizado com antecedência para que os mesmos possam organizar e coordenar as brincadeiras através de jogos pedagógicos, brincadeiras de roda, pula corda e minitorneios esportivos, procurando evitar brigas e acidentes, durante os 15 minutos do intervalo dos recreios de todas as turmas.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

O comportamento agressivo entre estudantes é um problema universal, tradicionalmente admitido como natural e frequentemente ignorado ou não valorizado pelos adultos. Estudos realizados nas duas últimas décadas demonstraram que a sua prática pode ter consequências negativas imediatas e tardias para todas as crianças e adolescentes direta ou indiretamente envolvidos.

A violência é um problema de saúde pública importante e crescente no mundo com sérias consequências individuais e sociais, particularmente para os jovens, que aparecem nas estatísticas como os que mais morrem e os que mais matam. Quando abordamos a violência contra crianças e adolescentes e a vinculamos aos ambientes onde ela ocorre, a escola surge como um espaço ainda pouco explorado, principalmente com relação ao comportamento agressivo existente entre os próprios estudantes.

O termo “violência escolar” diz respeito a todos os comportamentos agressivos e anti-sociais, incluindo os conflitos interpessoais, danos ao patrimônio, atos criminosos, etc. Muitas dessas situações dependem de fatores externos, cujas intervenções podem estar além da competência e capacidade das entidades de ensino e de seus

funcionários. Porém, para um grande número delas a solução possível pode ser obtida no próprio ambiente escolar.

A agressividade nas escolas é um problema universal. O bullying e a vitimização representam diferentes tipos de envolvimento em situações de violência durante a infância e adolescência. O bullying diz respeito a uma forma de afirmação de poder interpessoal através da agressão. A vitimização ocorre quando uma pessoa é feita de receptor do comportamento agressivo de outra mais poderosa.

## **ROTEIRO DE ALGUMAS BRINCADEIRAS E ATIVIDADES UTILIZADAS NOS dez MINUTOS DE INTERVALO.**

### **BOCA DO FORNO**

Primeiro uma pessoa é eleita como "o senhor", esta pessoa irá dar as ordens na brincadeira, os demais participantes terão apenas que cumprir suas ordens. A ordem consiste em achar um determinado objeto, caso a criança não consiga encontrar e trazer o objeto pedido ela é obrigada a pagar uma prenda que pode ser cantar ou dançar uma música, imitar um bicho ou qualquer outra coisa.

Senhor: Boca de Forno

Crianças: - Forno!

Senhor: - Faz o que eu mandar?

Crianças: - Faço

Senhor: - Se não fizer?

Crianças: - Toma bolo.

Então o Senhor manda que as crianças peguem um objeto.

### **BANDEIRINHA**

Formam dois grupos ou dois times, com o mesmo número de crianças. Podem ser do mesmo sexo ou não. Uma linha é traçada dividindo os dois campos. É fixada uma bandeirinha (que pode ser também um pedaço de pau) em cada campo. As duas bandeirinhas ficam na mesma distância da linha central. Depois disso, começa o jogo quando os membros dos grupos tentam entrar no campo do outro, tentando trazer da bandeira para o seu campo. O time que conseguir primeiro é o vencedor. Durante o

jogo a criança que for pega dentro do campo adversário será "colada". Se for pega com a bandeirinha na mão, ficará "colada" no local onde a bandeirinha estava fixada. Se a criança colada não estiver com a bandeirinha na mão, ficará colada no lugar onde for pega. No início do jogo se decide se é do "puxa" ou não. O time é tirado no par ou ímpar.

A criança pode ser deslocada por outro jogador do seu time que por acaso chegue ao campo adversário.

## **ADOLETÁ**

A-do-le-tá

Le-pe-ti

Pe-ti-pe-tá

Le café com chocolá

A-do-le-tá

Os componentes fazem formação de roda, onde se desloca a mão direita de forma a bater com a palma no dorso da mão direita o seu componente do lado e assim em diante. Este movimento segue a silabação da música. O último a ser batido de acordo com a silabação da música sai da brincadeira.

## **BARRA MANTEIGA.**

Dividir o grupo em dois. Traçar duas linhas com uma distância média de 8 m entre elas. Os jogadores posicionam-se nas linhas, lado a lado. Alternadamente, os jogadores vão até o lado adversário. Todos devem estar com as palmas das mãos viradas para cima, braços direitos dobrados na altura da cintura. O jogador bate com a palma de sua mão direita, devagar, em todas as mãos disponíveis, até que, repentinamente, dá um tapa mais definido numa das mãos e corre para o seu lado. Quem receber o toque, imediatamente corre atrás e tenta pegar o adversário. Se conseguir, este passa a ser da equipe que o apanhou, e o jogador que o pegou faz a mesma coisa no grupo contrário.

A equipe que conseguir agarrar metade ou mais do outro grupo é a vencedora.

## **BATATA QUENTE**

Para não “morrer” com a bola na mão, as crianças precisam se concentrar e coordenar os movimentos ao ritmo da fala.

IDADE: A partir de 5 anos.

-LOCAL:Pátio.

-MATERIAL: Bola.

-PARTICIPANTES No mínimo três.

-COMO BRINCAR O grupo fica em círculo, sentado ou em pé. Uma criança fica fora da roda, de costas ou com os olhos vendados, dizendo a frase: “Batata quente, quente, quente... queimou!” Enquanto isso, os demais vão passando a bola de mão em mão até ouvirem a palavra “queimou”. Quem estiver com a bola nesse momento sai da roda. Ganha o último que sobrar.

- Uma opção é pedir para as crianças mudarem o ritmo com que dizem a frase. As que estão na roda têm de passar a bola de mão em mão mais rápido ou devagar, conforme a fala.

## **AMARELINHA**

Brincadeira não só de meninas, a Amarelinha, também conhecida como "Pular amarelinha", é uma brincadeira que estimula a criança a ter noções dos números, trabalhando a ordem das casas numéricas do número um ao número dez, além de estimular à habilidade do equilíbrio, pois as crianças nas áreas que não existem associações de casas, ou seja nos quadrados 1 - 4 -7-10, as crianças apenas podem colocar um pé, e nas demais com casas juntas 2 e 3 -5 e 6-8 e 9 e Céu podem e devem colocar os dois pés.

Para brincar de Amarelinha é preciso riscar o chão com um giz.

## **NUNCA TRÊS**

Materiais necessários: Não há

Descrição: É necessário um número par de pessoas e no mínimo 4 participantes, sendo que o envolvimento aumenta quanto maior for o número de pessoas. Dividir os

participantes em duplas. Distribuir todas as duplas (exceto uma) sentadas, dispersas em um grande espaço. Cada dupla deve ter um à frente, como numa fila. Dos integrantes da dupla em pé, um será a pega e o outro o fugitivo. Dá-se início à pega. Quando o fugitivo sentar atrás do último de alguma dupla, o primeiro deverá levantar e assumir a posição de fugitivo. Variações possíveis: a pessoa que levantar, ao invés de assumir a posição de fugitivo torna-se o pega, assim, o que antes era pega tem agora que fugir. Outra possibilidade é soltar duas duplas de pegadores e fugitivos. Benefícios: Socialização, velocidade, destreza e alto gasto calórico.

### **DANÇA DA CADEIRA (Modo Cooperativo)**

Materiais necessários:

Aparelho de som, CDs, cadeiras (1 a menos do que o número total de participantes).

Descrição: Formação igual à dança da cadeira tradicional, ou seja, dispõem-se as cadeiras no centro de um círculo (uma a menos que o número de participantes), todas voltadas para fora. Os participantes formam um círculo maior ao redor das cadeiras e, ao som de uma música, começam a dançar ao mesmo tempo em que caminham no mesmo sentido, ao redor das cadeiras. Quando a música for instantaneamente desligada, todos procuram um lugar para sentar. Aqui começa a diferença fundamental com relação à versão tradicional, pois ao invés de uma pessoa sair da brincadeira (aquela que não conseguiu lugar), todos devem juntos pensar numa solução a fim de manter esta pessoa na brincadeira. Assim, esta pessoa senta no colo de outra. A música recomeça enquanto mais uma cadeira é retirada e assim por diante. Como sugestão, propor ao final que o grupo descubra uma maneira de sentar todos juntos e sem nenhuma cadeira. Dentre as soluções possíveis, uma bastante interessante é que todos formem uma grande roda, voltem-se para o lado, de modo que um fique voltado para as costas do outro e, então, todos sentam ao mesmo tempo no colo do detrás.

### **PASSANDO O BAMBOLÊ**

Material: vários bambolês

Fazendo a atividade: formação de um grande círculo com os alunos de mãos dadas com o bambolê entre os braços de dois alunos que terão de passar o bambolê sobre o corpo sem soltar as mãos. O professor para dificultar ainda mais, deverá ir colocando aos poucos mais bambolês no espaço livre para que os alunos passem os bambolês sem deixar o outro bambolê que vem atrás acumular.

**VARIAÇÃO:** dividir os alunos em dois ou três grupos com o bambolê nos braços de dois alunos. Os alunos deverão passar o bambolê, sem soltar as mãos até chegar no lugar que ele estava. Vence a equipe que conseguir dar 5 voltas primeiro.

### **CABO DE GUERRA**

O professor divide as equipes sendo que cada duas equipes ficarão com uma corda. O professor marca o meio da corda com um lenço e risca o chão para que ambas as equipes mantenham a mesma distância do centro da corda. Ao sinal do professor as equipes deverão puxar a corda para seu lado. Marca um ponto quem conseguir fazer o lenço da corda chegar no espaço riscado no chão do seu lado. Ganha quem marcar três pontos primeiro. Obs: trocar as equipes nas cordas sendo que todas as equipes joguem umas com as outras. **VARIAÇÃO:** Fazer cabo de guerra sem corda, com os primeiros alunos da fila (conforme a foto) segurando as mãos e os demais segurando na cintura.

### **NÓ HUMANO**

Formação: alunos divididos em grupos de no máximo 9 alunos.

O professor pede para que os alunos do grupo fiquem em círculo e todos os alunos devem dar as mãos um aos outros entrelaçando as mãos. Nenhum aluno pode dar as mãos ao aluno do lado e também não pode segurar nas mãos da mesma pessoa. Termina a atividade quando os alunos do grupo, sem soltar as mãos formarem um círculo. Essa atividade é ideal para o início do ano e serve para o professor conhecer quem é o líder do grupo, aquele que lidera as ações, conhecer o aluno mais acomodado, aquele que não toma nenhuma iniciativa e conhecer aquele aluno

'malandrinho', aquele que quando o professor não está olhando, ele solta as mãos ou dá um jeitinho de levar vantagem.

### **VAQUEIRO LAÇADOR**

Formação inicial: Alunos espalhados pela quadra, o professor coloca no fundo da quadra, diversos bambolês. Escolhe um aluno que será o Vaqueiro que colocará um bambolê na cintura(simbolizando o cavalo) e o outro bambolê na mão (simbolizando uma corda). Ao sinal do professor, o aluno (vaqueiro) sai em perseguição aos demais alunos (conforme a foto). Assim que algum aluno for laçado, este deve pegar dois bambolês que estão no fundo da quadra e se torna vaqueiro, ajudando o primeiro na captura dos demais. Termina a atividade, quando todos forem capturados.

### **ZIGUE-ZAGUE**

Alunos divididos em dois grupos, com número igual de alunos e em fileira. Os alunos deverão ficar com os pés afastados um do outro e encostado no pé do aluno ao lado. Dado o sinal do professor, o primeiro aluno de cada equipe tem que se abaixar, e em 4 apoios deve passar por baixo das pernas do companheiro fazendo o ziguezague. Somente quando o primeiro aluno chegar no último aluno da fileira e ficar na posição dos demais é que o próximo da fila continua a atividade.

### **BOLA POR CIMA, BOLA POR BAIXO:**

Alunos dispostos em duas colunas, sendo o primeiro aluno de cada equipe com uma bola nas mãos.

1). Ao sinal do professor o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça com as duas mãos até chegar ao último da fileira que deverá pegar a bola e correr até a frente e dar seqüência a atividade.

2) assim que todos os alunos completarem a tarefa, o professor deve pedir para que todos fiquem de pernas afastadas e devem passar a bola por baixo de mão em mão, até que todos completem a tarefa.

3). Na terceira etapa, o primeiro aluno da fileira deve passar a bola por cima da cabeça, o segundo aluno deve pegar a bola em cima e passar por baixo, o terceiro

deve pegar embaixo e passar por cima e assim sucessivamente até que todos completem a prova.

## MATERIAIS

- Bandeirinha
- Bola
- Giz
- Aparelho de som, CDs, cadeiras.
- Bambolês
- Cordas

## AVALIAÇÃO:

O resultado da implantação do projeto recreio dirigido nas escolas municipais foi avaliado com os educadores como satisfatório. Se por um lado a agitação e os conflitos diminuíram, por outro aumentou a socialização e o respeito entre os alunos. Também houve ganho na organização dos materiais, com os estudantes participando mais ativamente, e na ampliação do repertório de jogos e brincadeiras.

## PROJETO DE REFORÇO E RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

### **Introdução**

O Projeto de Reforço e Recuperação consiste em um conjunto de ações articuladas a serem desenvolvidas, em parceria, pelo professor regente da classe com o docente indicado para o Projeto.

A finalidade é contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais de Língua Portuguesa e Matemática.

### **Justificativa**

O impacto negativo do período em que as aulas presenciais foram suspensas, a fim de prevenir a transmissão da Covid-19, o que requer medidas para a recuperação e o aprofundamento das aprendizagens dos estudantes.

### **Objetivo**

Oportunizar aos estudantes vivência de atividades que reforcem suas aprendizagens, prioritariamente Língua Portuguesa e Matemática.

## **Estrutura de Trabalho da Recuperação**

Destaca-se que para que esse trabalho seja efetivo, é essencial que seja alinhado com ambos os professores planejando as aulas em conjunto e acompanhando a evolução dos estudantes.

Os professores que estão trabalhando na unidade escolar e irão ministrar as aulas de reforço e recuperação em parceria com o professor regente, farão o levantamento das dificuldades dos alunos até a elaboração das atividades que serão propostas aos educandos com foco em sua defasagem na aprendizagem.

Conscientizar professores, estudantes e responsáveis legais dos estudantes sobre a relevância do reforço e recuperação das aprendizagens, mobilizando toda a comunidade escolar para a efetividade do Projeto de Reforço e Recuperação.

A equipe gestora irá acompanhar o trabalho realizado pelos professores deste projeto e avaliá-lo à luz do plano de trabalho, proposta pedagógica da unidade escolar e resultados obtidos pelos estudantes.

Orientar os procedimentos para os registros referentes às atividades de reforço e recuperação, observado o plano de trabalho de cada professor.

Após analisar os resultados das avaliações internas e externas, para identificar o grau de domínio das habilidades e a partir disso planejar as intervenções mais efetivas para que os estudantes desenvolvam as aprendizagens esperadas.

O professor regente juntamente com o professor do projeto, irão elaborar o plano de ensino para reforço e recuperação, contendo as habilidades previstas e as sequências de atividades/didáticas a serem utilizadas e considerando as orientações da Coordenadoria Pedagógica e da Diretoria de Ensino. Também deverão registrar suas ações e as atividades que serão propostas e o nível do desempenho de cada aluno.

É fundamental que o professor que trabalha com o aluno na Recuperação conheça com antecedência o tema desenvolvido na classe (caso não seja coletivo) para o bom desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura; e para que a criança sinta a continuidade, em sala de aula, do que trabalha na Recuperação e vice-versa.

## **Atribuições do Professor designado para o Projeto de Reforço e Recuperação**

- apoiar o Professor da Classe/Turma na elaboração do plano de ensino para reforço e recuperação, contendo as habilidades previstas e as sequências de atividades/didáticas a serem utilizadas;
- trabalhar com os alunos durante as aulas para que desenvolvam as habilidades previstas no plano de ensino de reforço e recuperação;
- utilizar os materiais de apoio ao reforço e recuperação atrativos para participação efetiva do aluno;

Análise dos resultados nas sondagens realizadas – Reforço e recuperação

LP e Mat (com foco na alfabetização LP e Mat- habilidades essenciais), utilizando os materiais de apoio.

Plano de Ação:

- identificar os alunos nos diferentes níveis através as atividades diagnosticas realizadas no mês de fevereiro.
- apontar as dificuldades de aprendizagem dos alunos (quais expectativas de aprendizagem não foram alcançadas).
- refletir e definir sobre estratégias de atividades adequadas para melhorar o desempenho do aluno.
- definir atividades de recuperação.
- definir as atividades que serão desenvolvidas com os alunos que estão no nível avançado.

Metodologia

Os professores de reforço irão ministrar suas aulas com carga horária de 2h semanais por aluno. Os professores regentes irão contar com o professor de recuperação e reforço, deverão enviar o plano de aula (após discussão, reflexão e elaboração junto com o professor do projeto de recuperação e reforço) com as atividades e suas comandas para o professor da recuperação e reforço/ coordenação.

Na escola o “professor de reforço” irá passar os conteúdos propostos pelo professor regente, as dúvidas e maiores esclarecimentos sobre o projeto de recuperação e reforço é responsabilidade do professor regente.

Nessa metodologia, os alunos que não estiverem presencialmente na escola (por motivo de escala, de doença confirmada, de sintomas de covid-19, por decisão familiar ou por serem do grupo de risco) ficarão desassistidos do projeto.

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE LEITURA E ESCRITA**

**PROJETO: LEITURA EM MINHA CASA:** Vamos viajar com a família na leitura.

**PÚBLICO ALVO:** Da Educação Infantil ao 5º Ano das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

**TEMPO PREVISTO:** O projeto é trabalhado em todo o ano letivo, porém com temas diferentes a cada bimestre.

**ENVOLVIDOS:** Professores, alunos, coordenadores pedagógicos, diretores e pais.

### **JUSTIFICATIVA:**

As histórias educam e estimulam o desenvolvimento, atenção, imaginação, observação, memória, reflexão e linguagem. Tendo em vista a fundamental importância da formação do leitor, este projeto de leitura foi elaborado com o objetivo de

Incentivar o hábito de ler no convívio familiar e estimular a criatividade do aluno. Dessa forma, o contato com o mundo da leitura explorado em contos, versos ou prosa, fará com que o aluno aprenda através da fantasia, a solucionar eventuais problemas da sua vida diária, compensando as pressões de seu cotidiano, desenvolvendo o otimismo, transmitindo uma mensagem de felicidade e realização.

Foi denominado “PROJETO: LEITURA EM MINHA CASA” por contar com a utilização de uma bolsa, que viaja de dois em dois dias com uma criança e que vai acompanhada de alguns livros que deverão ser lidos junto com a família e um caderno de registro onde

deverá ser registrado o que a criança mais gostar da história que lhe foi contada e também uma ficha para que ela responda algumas questões referentes o que ele mais gostou do livro escolhido.

O projeto tem como finalidade proporcionar, através da interação da criança com o adulto, tanto na escola como no ambiente familiar, uma oportunidade para as

mesmas, de conviverem de forma dinâmica, criativa e prazerosa com os adultos e com livros de literatura infantil bem como com história populares, lendas e histórias locais, favorecendo a formação do espírito crítico do leitor e socialização de uma informação.

#### OBJETIVOS:

- Desenvolver estratégias e procedimentos de leitura eficientes para ensinar os alunos, começando pelo trabalho com a mala viajante;
- Propor situações didáticas que garantam, de maneira contínua, a abordagem de gêneros diversos selecionados em função de temas de estudo e com grau de dificuldade crescente;
- Fazer parte de situações sociais de leitura, como as discussões sobre obras lidas e a indicação das apreciadas;
- Oportunizar aos estudantes o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores, buscando sempre, ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas;
- Incentivar o estudante a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da Língua Portuguesa;
- Ler individualmente e em grupo, conhecendo os clássicos e identificar recursos linguísticos, procedimentos e estratégias discursivas para relacioná-las com seu gênero;
- Reconhecer a leitura como uma fonte essencial para produzir bons textos;
- Proporcionar a interação da criança com a sua família, convivendo de forma dinâmica, criativa e prazerosa com os familiares e com livros de literatura bem como com histórias populares, lendas e histórias locais, favorecendo a formação do espírito crítico do leitor;
- Aprimorar a linguagem oral e escrita dos alunos, de modo a ampliar o vocabulário.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Diferentes propósitos de leitura.
- Linguagem escrita e produção de texto.
- Produção de texto oral com destino escrito.
- Características de diferentes gêneros literários.

#### METODOLOGIA:

1. A Secretaria da Educação fornece a todas as escolas uma Bolsinha de Leitura padrão por turma;

2. Dentro da bolsinha são colocados livros, de acordo com a faixa etária dos educandos, anexando à mesma um caderno de registro e uma folha com encaminhamentos para que pais e filhos deem sua opinião sobre as leituras realizadas. A cada dois dias um educando leva, seguindo a lista da chamada.

3. Chegando em casa a criança deverá escolher um dos livros e começar a sua leitura. É necessário contar com o auxílio dos pais nessa empreitada, pois eles devem acompanhar a história junto com os filhos. Após a leitura a criança deverá fazer um registro no caderno, resumindo a leitura que realizou e dando a opinião sobre o Projeto. Além do caderno na Bolsinha segue uma folha com alguns questionamentos referente a autores, ilustradores, personagens e assunto abordado pelo livro lido que a criança mais se identificou para que a criança preencha.

4. Proporcionar rodas de leitura;

#### ESTRÁTEGIAS:

- Conversa informal e dirigida sobre a opinião dos livros lidos, ouvindo o conceito de cada aluno;
- Roda de leitura;
- Visitas a biblioteca;
- Organizar o cantinho da leitura em sala de aula;
- Produções textuais;
- Concurso de frases e produções textuais;
- Elaboração de mural com exposição das produções textuais;
- Cartazes coletivos;
- Leitura e Declamação de poemas e poesias;
- Organizar roda de leitura para que os alunos expressem os sentimentos que aparecem no texto durante a leitura, como medo, alegria, espanto, tristeza e humor.
- Conversar com a turma sobre alguns aspectos importantes dos livros.

## RECURSOS:

Livros paradidáticos diversos, cartolina, papel Kraft, cola, canetinha, lápis de cor, giz de cera, tesoura, régua.

## AVALIAÇÃO:

A avaliação é realizada de forma contínua, através das produções individuais e coletivas dos educandos, da responsabilidade e do interesse dos alunos em realizar as atividades propostas em sala de aula. Também é realizada uma avaliação, levando em consideração a opinião dos pais e alunos em relação ao caderno e a folha de encaminhamentos que os mesmos respondem e dão a opinião sobre o Projeto.

## **9. Matriz curriculares**

### **9.1 Matriz curricular Ensino Fundamental**

Disciplinas ofertadas Ensino Fundamental:

Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Ensino Religioso e Educação Física.

## **MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

## MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

INSERIR LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO (opcional)						
NRE: 14 - NUCLEO REG. EDUCACAO - GUARAPUAVA			MUNICÍPIO: 2194 - RESERVA DO IGUAÇU			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 195 - SANTA LUZIA, E R M-EI EF						
ENDEREÇO: LOC SANTA LUZIA S/N, BAIRRO: SANTA LUZIA RESERVA DO IGUAÇU CEP: 85195-000						
FONE: (42) 36518036						
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL						
CURSO: 4036 - CURSO FUNDAMENTAL						
TURNO: TARDE		C.H. TOTAL DO CURSO: 4000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2020			FORMA: Simultânea			
ORGANIZAÇÃO: MULTISSERIADA						
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE		2	2	2	2	2
CIÊNCIAS		2	2	2	2	2
EDUCAÇÃO FÍSICA		2	2	2	2	2
ENSINO RELIGIOSO		1	1	1	1	1
GEOGRAFIA		2	2	2	1	1
HISTÓRIA		2	2	2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA		5	5	5	5	5
MATEMÁTICA		4	4	4	5	5
Total de horas relógio semanais		20h	20h	20h	20h	20h

Obs: Recreio dirigido

## 9.1 Matriz curricular educação infantil

Campos de experiência trabalhados na Educação infantil:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**ANO LETIVO : 2021**

**TURNO : MATUTINO E VESPERTINO**

### EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

INSERIR LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO (opcional)		
NRE: 14 - NUCLEO REG. EDUCACAO - GUARAPUAVA		MUNICÍPIO: 2194 - RESERVA DO IGUAÇU
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 195 - SANTA LUZIA, E R M-EI EF		
ENDEREÇO: LOC SANTA LUZIA S/N, BAIRRO: SANTA LUZIA RESERVA DO IGUAÇU CEP: 85195-000		
FONE: (42) 36518036		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL		
CURSO: Curso: 2002 - EDUC INFANTIL		
TURNO: TARDE	C.H. TOTAL DO CURSO: 1600	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2020	FORMA: Simultânea	
OFERTA <sup>2</sup> : 4 e 5 anos	ORGANIZAÇÃO: MULTIANOS	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
Total de horas relógio semanais <sup>3</sup>	20 horas relógio (no mínimo)	

Obs: Recreio dirigido

#### 4. Ata do conselho escolar aprovando PPP



**ESCOLA MUNICIPAL SANTA LUZIA**  
**Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais**  
**CNPJ: 01.932.696/0001-57 NRE Guarapuava**

Localidade de Santa Luzia, s/nº / Reserva do Iguaçu – PR CEP 85.195-000

Telefone: (46) 998362255/ EMAIL: [escolasantaluzia18@gmail.com](mailto:escolasantaluzia18@gmail.com)

ATA Nº 01/2021- DA REUNIÃO E APROVAÇÃO PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO-ESCOLA RURAL MUNICIPAL SANTA LUZIA

Aos  vinte e dois  dias do mês de  julho  do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se nas dependências  da escola  a reunião com membros do Conselho Escolar atendendo um convite da Presidente  Edicelia  e da diretora da Escola  Dirceia . A Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicou que após meses de trabalho, leitura e reflexões o Projeto Político Pedagógico da escola está pronto para ser apreciado por todos e, caso esteja conforme a legislação e corresponda às expectativas da comunidade escolar, poderá ser aprovado. Após uma breve explanação da Diretora sobre o documento, colocou-se em votação para aprovação do mesmo. Estando de acordo com o Projeto Político Pedagógico foi aprovado por unanimidade. Não restando nada mais a constar eu  Qislene  lavrei a presente ata, que será assinada por mim e por todos os presentes. Reserva do Iguaçu,  22  de julho de 2021.

Qislene de Fatima Proenca, Teresa A pa, Isolina   
 Jo Her Baitel, Natolina op. Rodrigues Soares, maria de L



**ESCOLA MUNICIPAL SANTA LUZIA**  
**Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais**  
**CNPJ: 01.932.696/0001-57 NRE Guarapuava**  
*Localidade de Santa Luzia, s/nº / Reserva do Iguaçu – PR CEP 85.195-000*  
*Telefone: (46) 998362255/ EMAIL: [escolasantaluzia18@gmail.com](mailto:escolasantaluzia18@gmail.com)*

### CHECKLIST (LISTA DE VERIFICAÇÃO) DO PPP

#### 1. Identificação

<b>NRE</b>	<b>Guarapuava</b>
<b>Município</b>	<b>Reserva do Iguaçu</b>
<b>Instituição</b>	<b>Escola Rural Municipal Santa Luzia</b>
<b>Especificidade</b>	( X ) campo ( ) urbana ( ) indígena ( ) quilombola ( ) ilhas ( ) casa familiar rural ( ) itinerante

Marque com um X nos campos “sim” ou “não”, conforme o que a instituição oferta.

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Educação Infantil	<b>X</b>	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	<b>X</b>	
EF Anos Finais (6º ao 9º ano)		<b>X</b>
EF Anos Finais (6º ao 9º ano) em Tempo Integral		<b>X</b>
Ensino Médio		<b>X</b>
Ensino Médio em Tempo Integral		<b>X</b>
Ed. Especial		<b>X</b>
EJA		<b>X</b>
Ed. Profissional (Cursos)		<b>X</b>
CEEBJA		<b>X</b>

Rendimento Escolar (aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação e abandono)	X	
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas	X	
(IDEB/SAEB/Prova Paraná Mais) das duas últimas aplicações	X	
As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços	X	

A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia (aulas síncronas e assíncronas, meets, material impresso, ensino híbrido e revezamento)

As necessidades de avanços da prática pedagógica	X	
<b>Sistema de avaliação</b> , oferta das avaliações/recuperações, as etapas do Conselho de Classe, proposta de intensificação da aprendizagem	X	
Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório		X
O funcionamento das Instâncias Colegiadas articulado à gestão pedagógica	X	

### 3. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Objetivos da instituição de ensino e metas	X	
Homem, sociedade, educação, ensino remoto, ensino híbrido	X	
Estágio obrigatório, currículo, habilidades e competências	X	
Processo ensino-aprendizagem, metodologia e recursos didáticos	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Formação continuada	X	

Clima escolar	X	
---------------	---	--

#### 4. Elementos Operacionais

##### 4.1. Plano de ação

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que consta no PLANO DE AÇÃO

	SIM	NÃO
<b>4.1.1 Elementos Especificos e detalhamento das ações para:</b>		
Acompanhamento da frequência escolar, busca ativa, abandono escolar, defasagem da aprendizagem	X	
Melhoria da aprendizagem, leitura, interpretação e escrita	X	
Melhoria da aprendizagem na resolução de problemas e problematização	X	
Melhoria do clima escolar	X	

Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades

Organização do Conselho de Classe (antes, durante e depois)	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
<b>4.1.2 Elementos Comuns:</b>		
Estágio obrigatório e não obrigatório, incluindo a operacionalização (inclusive de parcerias);		X
Organização do atendimento educacional especializado (AEE) para os estudantes com deficiências, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento;	X	
Ações de organização da instituição de ensino frente a formação continuada em serviço como: Estudo e Planejamento, acompanhamento pedagógico realizado pela tutoria pedagógica, acompanhamento da hora-atividade, observação de sala de aula e feedback formativo, participação no Grupo de Estudos: Formadores em Ação e nas webinars no Canal do Professor, entre outros.	X	
Ações didático-pedagógicas como programas, projetos, atividades complementares de ampliação de jornada, inclusive o Programa Presente na Escola, o Programa Mais Aprendizagem, o Programa Aluno Monitor,	X	

Metodologia e estratégias de ensino	X	
Proposta de Avaliação	X	
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta	X	
Plano de Estágio Não Obrigatório		X

Os elementos descritos acima estão de acordo com a Deliberação n.º 02/2018 - CEE/PR. É importante ressaltar que a elaboração da Proposta Pedagógica Curricular deve contemplar os conteúdos previstos no Currículo da Rede Estadual e, se for o caso, conteúdos considerados relevantes pela comunidade escolar.

Assinatura dos Conselheiros:

NOME	ASSINATURA
Gislene de Fátima Proença	Gislene de Fátima Proença
Dircélia Apo Gonçalves	Dircélia Apo Gonçalves
Isolina S. Baitel	Isolina S. Baitel
Natalina op. R. Soares	Natalina op. Rodrigues Soares



## REFERÊNCIAS

- ALVES, R. Filosofia da Ciência. São Paulo: Ars Poética, 1996.
- AZEVEDO, F. Princípios de Sociologia: pequena introdução ao Estudo da Sociologia Geral, 11ª ed. São Paulo: Duas cidades, 1973.
- BORBA, R.E.S.R.; PESSOA, C.A.S; ROCHA, C.A.; ASSIS, A. **A formação de professores de anos iniciais do ensino fundamental para o ensino da combinatória**. Revista RPEM - Revista Paranaense de Educação Matemática Universidade Estadual do Paraná – Unespar Campo Mourão, v.3, n.4, 2014.
- CORAZZA, S. M. **Manifesto por uma dida-lé-tica**. Contexto e Educação, Ijuí, vol.6, n. 22, 1991.
- Diretrizes Curriculares de Sociologia para a Educação Básica – Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação – Curitiba, 2008.
- DURKHEIM, E. Sociologia. São Paulo: Ática, 1978. Da Divisão Social do Trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB** nº 9.394/1996. 20 de Dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 10/05/2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 10/05/2020.
- <https://www.revide.com.br/blog/elaine-assolini/avaliacao-formativa-em-tempos-de-pandemia-um-instr>
- <https://www.scaffoldeducation.com.br/avaliacao-por-rubrica-como-esse-instrumento-pode-ajudar-na-avaliacao-durante-o-periodo-de-educacao-remota/>
- [http://www.crechesaodomingos.com.br/docs/plano\\_de\\_trabalho.pdf](http://www.crechesaodomingos.com.br/docs/plano_de_trabalho.pdf)
- FREIRE, Paulo; BRANDÃO, Carlos R. (org.). O educador: vida e morte-escritos sobre uma espécie em perigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Cortez, 1997.
- FREIRE, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1992b.

Freire, Paulo. A educação como prática da liberdade. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000

FREIRE, Paulo. **Educação na cidade: projeto pedagógico**. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

KAMII, Constance. **A criança e o número**: implicações da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Campinas, São Paulo: Papirus, 1990.

KLEVI. Reali, RUARO. L. Maria. WOLF. R.A.P. COLLARES.A.O. O estágio supervisionado em gestão escolar: Possibilidades e desafios. UNICENTRO. 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2006.

LOPES, C.A.E. **A probabilidade e a estatística no ensino fundamental**: uma análise curricular. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

MOURA, M. O. Et al. **Atividade orientadora de ensino**: unidade entre ensino e aprendizagem. Revista Diálogo Educ, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 205 – 229, jan/abr. 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Do Paraná**: Princípios, direitos e orientações. Curitiba: SEED – Paraná., 2019. – 4v

PINTO, N. B. **O erro como estratégia didática. Estudo do erro no ensino da matemática elementar**. 2ª edição, Campinas, SP: Editora Papirus. 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1992.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1993.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola: Uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.

WACHOWICZ, L. A. **O método dialético na didática**. Campinas: Papirus, 1989.